



DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Sertão paraibano terá complexo científico para fomento da ciência

Entre os projetos, está a Cidade da Astronomia, em Carrapateira, que receberá R\$ 24 mi em investimentos. **Página 13**

Trump anuncia taxaço de até 40% para parceiros comerciais

Japão deve pagar tarifa de 25%. Presidente dos EUA ameaçou com imposto adicional países que se alinharem ao Brics.

Página 16

Secretaria da Saúde registra queda no número de casos de sífilis congênita

Neste ano, foram 94 ocorrências de transmissão da doença de mãe para bebê. Taxa de incidência diminuiu de 9,5% para 4,4%.

Página 4

Obra que vai ligar Altiplano ao HU deve ser entregue em setembro

Trecho próximo ao Hospital Universitário está 95% concluído, mas serviços no Altiplano seguem mais lentos devido às chuvas.

Página 5

Estádio Amigão tem primeiro jogo com novo sistema de iluminação

Equipamentos foram acionados, ontem, pelo governador João Azevêdo, antes do jogo do Treze-PB com o Horizonte-CE.

Página 4

Foto: José Marques/Secom-PB



Foto: Divulgação/Empaer



Rebanho caprino da Paraíba cresce 30% em cinco anos

Líder nacional em produção de leite de cabra, com 5,6 milhões de litros por ano, estado possui, atualmente, mais de 764,7 mil animais e encontra na caprinocultura um dos principais motores para o desenvolvimento da economia agrícola do Semiárido.

Página 19

■ “A cidade, o entorno, a feira livre, a hospitalidade, os sons e os silêncios, tudo compõe a decisão”.

Glauco Moraes

Página 17

■ “Era um amor carnal mesclado a um amor platônico. Era a visão do paraíso assistir à chegada magistral daquela menina”.

Jorge Rezende

Página 24

Foto: Evandro Pereira



Frio estimula vendas no comércio

Expectativa da Fecomércio é de um aumento de 7,5% nos negócios, em comparação com o inverno do ano passado.

Página 17

Na capital que mais lê, autores reforçam importância das políticas culturais

Pesquisa aponta João Pessoa como líder no ranking de leitores no país. Mulheres e jovens são maioria.

Página 9

Foto: Roberto Guedes



Editorial

IA preocupa a ONU

A inteligência artificial (IA) avança a galope, ocupando cada vez mais espaço na sociedade global, fazendo florescer vários tipos de preocupação entre intérpretes do mundo contemporâneo. Um deles é o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, que voltou ao assunto ao discursar, no domingo (6), na sessão da 17ª Cúpula de Líderes do Brics, encerrada, ontem, no Rio de Janeiro (RJ).

Para Guterres, a IA está remodelando as economias e as sociedades em escala planetária e o teste fundamental, segundo ele, é a sabedoria com que essa transformação será guiada. “Como minimizaremos os riscos e maximizaremos o potencial para o bem?”, indagou o dirigente da ONU, acrescentando que está “particularmente preocupado com a militarização da IA, em um mundo onde a paz é mais necessária do que nunca”.

Além da IA, Guterres tocou em outros temas cruciais, relacionados ao cenário internacional, a exemplo da paz na Palestina, que, para ele, passaria pela solução de dois Estados, começando por um cessar-fogo imediato e permanente na Faixa de Gaza, a libertação imediata e incondicional dos reféns feitos pelo Hamas e a entrega de ajuda humanitária livre e desimpedida para milhões de sobreviventes no território palestino.

Guterres defendeu uma “paz justa e sustentável na Ucrânia (país invadido pela Rússia), de acordo com a Carta e outras resoluções relevantes da ONU, além do Direito Internacional. Pediu que fossem silenciadas as armas no Sudão, “onde os civis também sofreram muito”, e estendeu o apelo pacifista e conciliador da República Democrática do Congo à Somália, do Sahel a Mianmar, cujas populações estão imersas em pesadelos.

Ao retornar ao tópico da IA, Guterres defendeu que seja dada uma resposta multilateral baseada nos Direitos Humanos e na equidade. “O Pacto para o Futuro, aprovado pela Assembleia Geral das Nações Unidas — disse ele —, exige uma nova arquitetura de confiança e cooperação — começando com o estabelecimento pela ONU de um Painel Científico Internacional Independente sobre Inteligência Artificial”.

O secretário-geral da ONU entende que a IA não pode ser “um clube de poucos, mas deve beneficiar a todos e, em especial, os países em desenvolvimento, que devem ter uma voz real na governança global” deste campo da ciência da Computação. Vive-se em uma era multipolar, na qual as relações de poder estão em transformação, e, para Guterres, “isso exige uma governança multilateral, com instituições globais adaptadas aos tempos atuais”.

Artigo

Cidival Morais de Sousa

Colaborador

Furtado e o Mito do Desenvolvimento

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) sedia de hoje a quinta-feira (11) o mais importante evento tecnocientífico do país no campo da Economia Política. Trata-se do XXX Encontro Nacional de Economia Política (Enep), que traz ao debate um sugestivo e provocante tema: “O mito do desenvolvimento econômico e o agravamento da crise contemporânea em suas múltiplas dimensões”. A Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP) foi fundada em 1996 com o objetivo de garantir espaço de discussão às correntes teóricas e às áreas de trabalho que compreendam a Economia como uma ciência essencialmente social e tenham na crítica ao *mainstream* da Economia seu elemento comum e articulador das atividades acadêmicas e políticas.

Para a SEP, o acirramento das contradições do capitalismo, neste início de século manifesta-se em um indiscutível e persistente panorama de crise sistêmica, no qual se entrelaçam crises econômicas, migratórias, guerras, tensões geopolíticas e uma variedade de fenômenos de desestruturação social cada vez mais frequentes e banalizados. As diversas dimensões da crise e a rapidez com que seus aspectos mais relevantes têm mudado nas últimas décadas requerem, na compreensão da SEP e com a qual concordamos, um esforço renovado de reflexão e ação para entender suas bases estruturais e, além disso, os elementos conjunturais instáveis que a influenciam. Assim, o Encontro de Campina Grande busca, de um lado, dialogar sobre o acelerado declínio das democracias liberais, alimentado que é pela “exasperação neoliberal”; e, de outro, rediscutir “o evidente colapso ambiental e a centralidade que temas como aquecimento global, eventos climáticos extremos e exaustão de ecossistemas e estruturas naturais vêm ocupando na agenda pública, sem que isso resulte em mudanças concretas de impacto”.

Um detalhe importante é que a programação do Enep traz uma justa homenagem ao economista paraibano Celso Furtado, colocando em discussão, já na sessão de abertura, os 50 anos de publicação de “O Mito do Desenvolvimento Econômico”. Para Furtado, o termo “mito”, no contexto do desenvolvimento econômico, refere-se a um discurso enganoso e falacioso, uma crença coletiva amplamente aceita, mas, na vida concreta, irrealizável. O mito é, por exemplo, a crença de que os padrões de vida (especialmente de consumo) dos países ricos podem ser

acessíveis a todos. Segundo Furtado, tal compreensão serviu para mobilizar os povos da periferia a aceitar enormes sacrifícios, legitimando a destruição de culturas arcaicas, a degradação do meio físico e a justificação de formas de dependência que reforçam o caráter predatório do sistema produtivo.

De acordo com Furtado, o custo de degradação do mundo físico (recursos não renováveis e poluição) inerente ao estilo de vida dos países desenvolvidos é tão elevado que sua universalização levaria ao colapso da civilização contemporânea. Ele foi um dos pioneiros a perceber que os problemas ambientais não eram puramente naturais, mas socioambientais, decorrentes de um sistema de decisões voltado a interesses privados. A criação de valor econômico, conforme o economista, frequentemente tem resultado em processos irreversíveis de degradação do mundo físico e o progresso tecnológico, por seu turno, não resolve esses problemas; ao contrário, tem contribuído para agravá-los. Em boa hora, a SEP coloca Celso Furtado e “O Mito do Desenvolvimento Econômico” na agenda. Inspirado por ele, é tarefa urgente realizar o “exercício da desmistificação”, não tomando as narrativas hegemônicas como verdades absolutas, mas buscando a reinvenção do desenvolvimento em bases civilizatórias e inclusivas.

“O mito é, por exemplo, a crença de que os padrões de vida (especialmente de consumo) dos países ricos podem ser acessíveis a todos

Cidival Morais de Sousa

Foto

Legenda

Leonardo Ariel



Aparatos de heroi

Artigo

Abelardo Jurema Filho

abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

A história não se cassa

Sempre condenei algumas atitudes do Poder Público em suas tentativas de mudar a história, de soterrar nomes ilustres, de refazer o que foi feito, de passar o trator sobre o passado, por falta de respeito ou por vaidade. Por qualquer motivo, os poderosos de plantão julgam-se no direito de apagar fatos históricos e excluir os seus protagonistas da memória popular.

Eu mesmo, ao chegar a João Pessoa, observei um gesto mesquinho que atingiu o meu pai, o ex-ministro Abelardo Jurema, que fez carreira brilhante na vida pública, reconhecida por todos. Em seu *curriculum* consta que foi prefeito de João Pessoa, secretário de Educação e do Interior e Justiça, senador da República, deputado federal, por duas vezes, e, por fim, ministro das Justiça do seu país.

Mas foi como superintendente do Ipase, entidade que deu início ao INSS de hoje, que Abelardo contemplou a Paraíba com a construção e inauguração do edifício sede da instituição, localizado no Ponto de Cem Réis, à época um dos mais modernos e bem aparelhados da capital paraibana. Em reconhecimento, os funcionários do instituto decidiram prestar-lhe uma homenagem denominando a obra como Edifício Senador Abelardo Jurema, numa placa em bronze afixada no momento de sua inauguração que, ainda menino, cheguei a testemunhar.

Alguns anos depois, quando vim residir em João Pessoa, fiquei surpreso ao chegar ao prédio do Ipase e não encontrar o letreiro com a denominação original que lhe foi oferecida pelos seus servidores. Por influência dos governos militares que assumiram o comando da Nação, a placa foi retirada sem qualquer explicação. Como jornalista, fiz algumas incursões tentando desvendar o motivo da desfeita, mas não obtive êxito. Liguei para o arquivo do Ipase que ficou de oferecer uma resposta que nunca chegou. Amigos do velho Abelardo, que ele nomeara como servidores daquela instituição, também fizeram ouvido de mercador e jamais me ofereceram uma explicação, a não ser que se tratava de uma decisão política, o que me causou revolta e indignação.

A questão da suposta mudança do nome da capital paraibana, retirando-se a homenagem a João Pessoa simplesmente por revanchismo ou insatisfação pessoal, sempre me causou profundo mal-estar. Não por pertencer à família do presidente, mas pelo desrespeito à história

“É absurda a interferência política e ideológica que se pretende dar à história

Abelardo Jurema Filho

paraibana que passa, inevitavelmente, pela Revolução de 30 e pelo “Nego” do presidente, assassinado, covardemente, por motivação política e interesses contrariados.

Mais recentemente, o Ministério Público da Paraíba encaminhou ofício ao Grupamento de Engenharia, unidade que representa o Exército brasileiro, “recomendando” a supressão do nome do general Aurélio de Lira Tavares, paraibano, formado na Academia Militar de Agulhas Negras, que cumpriu carreira brilhante nas Forças Armadas — incluindo o Comando do IV Exército e da Escola Superior de Guerra —, por ter ele participado da Junta Militar que governou o país, ao lado dos comandantes da Marinha e da Aeronáutica, durante afastamento, por motivo de saúde, do então presidente Arthur da Costa e Silva.

De um lado ou de outro, é absurda a interferência política e ideológica que se pretende dar à história do país. O movimento militar de 1964, um golpe que culminou com a derrubada do presidente João Goulart, foi um fato histórico, mas irreversível, impossível de ser omitido da biografia do nosso país. A retirada da homenagem ao ilustre paraibano, que não teve um único processo contra si em toda a sua carreira, além de ser uma prerrogativa do Exército Brasileiro, seria um desrespeito à história da Paraíba e do Brasil, uma atitude ineficaz e revanchista que alimenta a discórdia e em nada contribui para a preservação da memória nacional.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

OPERAÇÃO CARRO-PIPA

Defesa Civil da PB oferece capacitação aos municípios

Ação visa a atualização cadastral dos beneficiários, segundo solicitação do MIDR

A Defesa Civil da Paraíba realiza até o fim deste mês de julho uma série de encontros com os coordenadores das Defesas Civas dos municípios atendidos pela Operação Carro-Pipa (OCP). A ação, que teve início ontem, em Campina Grande, com 18 municípios da Regional de Saúde, visa capacitar sobre a atualização cadastral dos beneficiários da operação, conforme solicitação do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).

O objetivo da atualização cadastral é garantir que os dados dos cidadãos, famílias ou comunidades beneficiárias de programas sociais, serviços públicos ou políticas públicas estejam sempre atualizados, corretos e completos, visando garantir que os recursos e benefícios sejam direcionados de maneira justa, eficiente e eficaz, atendendo as necessidades reais da população.

A capacitação está sendo ministrada pela diretora-executiva de Proteção e Defesa Civil do Estado, Márcia Andra-



Foto: Clóvia Particular/Secom-PB

Encontro teve início ontem, na cidade de Campina Grande, com 18 municípios da região

de, e será realizada em 13 das 15 Regionais de Saúde do Estado, que contam com o serviço da OCP. Hoje, será a vez dos coordenadores dos 15 municípios da Regional de Queimadas; amanhã, dos 19 municípios da Regional de Monteiro; e na quinta-feira (10), dos 12 coordenadores municipais da

Regional de Cuité. O treinamento ocorre na sede de cada regional, cujos agentes já foram informados por meio de ofício, encaminhado pela Defesa Civil Estadual.

A Operação Carro-Pipa é uma ação complementar de distribuição emergencial de água potável, a princípio para

população rural no Semiárido brasileiro, em municípios atingidos por seca ou estiagem cujo decreto de situação de emergência ou calamidade pública necessita de reconhecimento federal. A atualização cadastral deverá ser realizada no Sistema Integrado de Informações Sobre Desastres-S2iD.

EDSON RAMALHO

Hospital renova selo “Amigo da Criança”

O Ministério da Saúde renovou o selo de qualidade Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) do Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER), unidade do Governo do Estado gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), em João Pessoa. O IHAC é um reconhecimento mundial, concedido aos hospitais que cumprem os 10 passos para o sucesso do aleitamento materno, instituídos pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Esta é a primeira renovação do selo, desde o gerenciamento do hospital pela PB Saúde.

A avaliação para a renovação da certificação ocorreu na última quarta (2) e quinta-feira

(3), em todos os setores da Maternidade do Hospital Edson Ramalho. Uma das avaliadoras credenciadas pelo Ministério da Saúde, Thaíse Ribeiro, explicou que os hospitais que possuem o selo IHAC são avaliados a cada três anos para manutenção da certificação. Ela destacou a política de incentivo ao aleitamento materno adotada pelo HSGER.

“Verificamos que o Edson Ramalho é um hospital com excelência na realização dos 10 passos para o sucesso da amamentação. Além disso, também tem excelência no Cuidado Amigo da Mulher, um critério da IHAC sobre a assistência humanizada à mulher no pré-parto, parto e pós-parto”, apontou.

Para o diretor hospitalar, Cícero Ludgero, a renovação

do selo é o resultado de um trabalho em equipe. “É muito importante para nós obtermos essa avaliação positiva do Ministério da Saúde, com base em parâmetros internacionais, acerca da nossa assistência humanizada materno-infantil, que inclui, além do incentivo ao aleitamento materno, o reforço do vínculo entre a mãe e o bebê, desde o parto”.

O dirigente destacou o Posto de Coleta de Leite Humano, vinculado ao Banco de Leite Anita Cabral da Secretaria de Estado da Saúde, como um fator essencial nas práticas de incentivo ao aleitamento materno e à doação. Além da Maternidade, a assistência do Edson Ramalho ainda conta com unidade de terapia intensiva neonatal, unidade de cuida-

dos intermediários e Casa de Apoio às Mães.

Mais saúde

A nutricionista e presidente da Comissão do Aleitamento Materno do HSGER, Mirela Barreto, destaca que a política de amamentação é seguida por todos os profissionais de saúde. “Um dos pontos principais no aleitamento materno é o que chamamos de ‘hora ouro’. Incentivamos que, logo após o nascimento, a mãe tenha o contato pele a pele com o recém-nascido, tanto no parto normal, quanto na cesárea. O bebê que nasce em um hospital ‘Amigo da Criança’ será amamentado por mais tempo e, consequentemente, vai ter mais saúde ao longo da vida, porque o leite materno é o melhor alimento para ele”, enfatizou.

ESPECIALIZAÇÃO EM PALEONTOLOGIA

UEPB vai realizar curso no campus de Sousa

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secies), Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), lançou, ontem, o edital para seleção de estudantes para o Curso de Especialização em Paleontologia e Conservação do Patrimônio na Paraíba.

O curso tem como objetivo qualificar profissionais das áreas de Paleontologia, Arqueologia, História, Geografia, Biologia e campos afins para atuarem na pesquisa, conservação e divulgação do patrimônio paleontológico e arqueológico do estado, com atenção especial aos sítios paleontológicos e arqueológicos

presentes na Bacia do Rio do Peixe, a exemplo do Monumento Natural Vale dos Dinossauros, localizado no Sertão paraibano.

A formação será oferecida pela UEPB, com fomento da Secies e da Fapesq, no âmbito das ações do Complexo Científico do Sertão.

A seleção será realizada com avaliação curricular e análise de projeto.

Os alunos selecionados receberão bolsa de auxílio estudantil no valor de R\$ 1 mil.

Serão ofertadas 30 vagas para o semestre 2025.2, com duração total de 11 meses, incluindo aulas presenciais, atividades de campo no município de Sousa e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). As aulas ocor-

rerão preferencialmente no Polo da UEPB – Campus IV, em Sousa.

Quem pode se inscrever?

Podem participar profissionais graduados em Paleontologia, Arqueologia, História, Geografia, Biologia e áreas correlatas. Terão prioridade os candidatos que demonstrem interesse na pesquisa e conservação do patrimônio paleontológico e arqueológico da Paraíba, especialmente no Sertão do estado.

Sobre a seleção

A seleção será dividida em duas etapas: análise do pré-projeto de pesquisa e avaliação do currículo Lattes. O resultado final considerará a média ponderada das duas

fases, sendo exigida uma nota mínima para aprovação.

As inscrições devem ser realizadas, exclusivamente, pela internet, por meio do sistema SIGFAPESQ, no endereço eletrônico <https://sigfapesq.ledes.net>, no período de 21 a 31 de julho de 2025, até às 17h.



Por meio do QR Code, acesse o edital completo

UN Informe

DA REDAÇÃO

PRESIDENTE DO CONFEA DESTACA GESTÃO DOS GOVERNADORES JOÃO AZEVÊDO E TARCÍSIO FREITAS

O governador da Paraíba, João Azevêdo, foi citado como exemplo nacional de gestão pública eficiente pelo presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), Vinícius Marchese (foto). Em palestra durante evento nacional, Marchese destacou o paraibano, ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio Freitas, como gestores dos estados que conquistaram os melhores índices de progresso social, em razão de projetos em infraestrutura. “Hoje, os maiores índices de progresso social estão no estado de São Paulo e no estado da Paraíba, onde se observa um nível de serviço muito alto. Coincidentemente, nesses dois estados, os governadores são engenheiros. E esses dois estados conseguiram evoluir muito para sua população, por meio de projetos de infraestrutura”, afirmou o presidente do Confea. João Azevêdo é engenheiro civil e, antes de assumir o Governo da Paraíba, ocupou funções técnicas na administração pública, com destaque para sua atuação como secretário de Infraestrutura. Para Marchese, a presença de profissionais da engenharia em cargos estratégicos tem contribuído diretamente para o avanço em áreas como Mobilidade, Saneamento, Educação e Saúde. “O Brasil ainda é um país de extremos. Onde tem engenharia, tem avanço. Onde falta, a desigualdade grita. Estados como São Paulo e Paraíba mostram que, quando engenheiros ocupam cargos estratégicos, o progresso chega”, publicou o presidente do Confea em suas redes sociais.

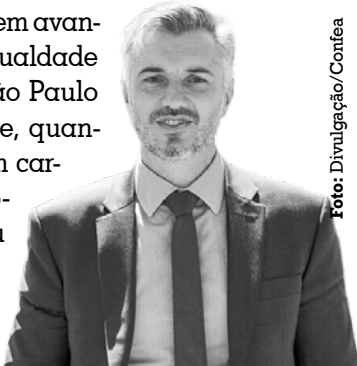


Foto: Divulgação/Confea

PATRULHA MARIA DA PENHA (1)

A deputada estadual Francisca Motta (Republicanos) celebrou, ontem, o início do Curso de Formação da Patrulha Maria da Penha, em Patos, Sertão da Paraíba. A formação marca o começo da implantação oficial da patrulha no Sertão, após dois anos de articulação direta da parlamentar junto ao Governo do Estado e à Secretaria da Mulher e Diversidade Humana.

PATRULHA MARIA DA PENHA (2)

A aula inaugural aconteceu no auditório do IFPB, reunindo policiais civis, militares e profissionais da rede de proteção à mulher da região. O evento contou com palestra magna da secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, Lúcia Moura. De acordo com dados do Poder Judiciário, mais de 10.300 pedidos de medidas protetivas foram registrados na Paraíba, de janeiro a agosto de 2023.

DESCONTOS PARA SERVIDORES

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) passa a oferecer, a partir de amanhã, acesso a descontos exclusivos para magistrados e servidores em 17 empresas parceiras. Para usufruir dos benefícios, basta baixar o aplicativo TJPB Servidor, disponível para smartphones Android e iOS. O usuário terá acesso às ofertas, que contemplam setores como alimentação, saúde, lazer e serviços gerais.

NOTÍCIA FALSA NA SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa informou, ontem, que não emitiu alerta comunicando sobre grupos que estariam se passando por profissionais do SUS, para realizar falsos testes de glicemia com material infectado. Além disso, a gestão municipal de Saúde também reforça que as Equipes de Saúde da Família não estão realizando testes glicêmicos nas casas das pessoas.

COMO IDENTIFICAR

De acordo com a gerente de Atenção Básica da secretaria, Irna Medeiros, quem realiza visita domiciliar são os agentes comunitários de saúde (ACS) e os profissionais das Unidades de Saúde da Família (USF). Os ACSs utilizam colete azul-escuro com logomarcas da Prefeitura e do Programa de Saúde da Família na parte da frente e a logomarca do SUS na parte de trás do fardamento.

SALA DO EMPREENDEDOR DE MANGABEIRA RETOMA ATENDIMENTOS

A Sala do Empreendedor, localizada no Centro Cultural Tenente Lucena, em Mangabeira, Zona Sul de João Pessoa, retomou os atendimentos ao público, após um período de suspensão para reforma. O espaço, que completou um ano desde sua inauguração em 4 de julho de 2024, foi reinaugurado no dia 30 de maio de 2025 e já está funcionando normalmente, de segunda a sexta-feira, das 8h às 13h30.

ESTÁDIO AMIGÃO

João inaugura a nova iluminação

Evento, com a presença do governador, aconteceu ontem à noite, em Campina Grande, antes do jogo entre Treze e Horizonte

O Governo da Paraíba inaugurou o novo sistema de iluminação de LED do Estádio Amigão, em Campina Grande, na noite de ontem. O governador João Azevêdo acionou os novos equipamentos antes da partida entre Treze e Horizonte (CE) pela Série D do Campeonato Brasileiro.

“Foram muitos anos à espera de uma iluminação adequada, que permitisse inclusive a transmissão em melhor qualidade, que permitisse que os próprios jogadores tivessem uma condição de jogo melhor, a arbitragem da mesma forma. É um investimento que precisava ser feito”, disse o governador, em entrevista exclusiva à equipe esportiva da Rádio Tabajara, momentos antes da inauguração.

Em junho, o governo também entregou a nova iluminação, com a mesma tecnologia, no estádio da capital, O Al-

meidão. O investimento para dar uma nova iluminação aos dois estádios de futebol, na Paraíba, ficou em torno de R\$ 2,5 milhões.

“Isso está resolvendo um problema que era antigo: quando se faltava energia, por qualquer motivo, passava de 20 a 25 minutos para reacender, mas agora é instantâneo, todo feito por controle de computador”, acrescentou o chefe do Executivo.

Na disputa em campo, ontem, o Horizonte ganhou do Treze por 2 a 0.

Investimentos esportivos

O governador também afirmou que vai trazer novamente o Campeonato Brasileiro de Ginástica para a Paraíba, neste ano. “Fizemos, no ano passado, um campeonato rápido de ginástica olímpica e, neste ano, vamos repetir, só que dessa vez com mil atletas, com Rebeca

Andrade (bicampeã olímpica) presente e todo o time olímpico do Brasil”, declarou.

Segundo Azevêdo, os investimentos em equipamentos esportivos e captação de eventos da área fazem parte de uma política pública estruturada da gestão. “Isso tudo faz parte de um grande programa, que passa pelo Bolsa Esporte, que beneficia mais de 800 alunos, atletas, paratletas e técnicos; por investimentos importantes, como o Paraíba Beach Games, que são mais de 45 dias, e neste ano vai se repetir, iniciando em 1º de setembro e chegando até meados de novembro, para que a gente tenha condições de trazer para cá o Campeonato Mundial de Vôlei e a etapa nacional”, listou.

Na sua visão, o resultado do fomento aos eventos esportivos também chega a outras áreas. “A Paraíba se consolida, cada vez mais, como um estado que



Foto: José Marques/Secom-PB

Durante o evento, João também destacou outros investimentos em equipamentos esportivos

recebe grandes eventos, porque tem uma estrutura pronta para funcionar e para oferecer essa condição. E esses investimentos que o Estado faz têm retorno, claro: é a hotelaria toda ocupada, muito gente na cidade, a economia da cidade cres-

cendo”, avaliou.

O chefe do Executivo estadual também respondeu sobre a atenção dada à base para formação de atletas e paratletas. “Entregamos uma reforma da nossa Vila Olímpica aqui [Campina Grande]. Estamos

construindo uma vila olímpica, com investimento de mais de R\$ 30 milhões, lá em Guarabira. A Vila Paralímpica de João Pessoa terá um custo para o Estado de mais de R\$ 100 milhões e você dotará esse espaço de tudo que é mais moderno”.

PUNHAL VERDE-AMARELO

Moraes mantém a prisão de *kid* preto pela trama golpista

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve, ontem, a prisão do tenente-coronel do Exército Rafael Martins de Oliveira, um dos réus no processo da tra-

ma golpista ocorrida durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

De acordo com as investigações, o militar é um dos acusados de participar das ações do Punhal Verde-Amarelo, plano golpista que, segundo a Polícia Federal (PF), seria executado

para matar diversas autoridades, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckimin e o ministro Moraes.

Oliveira faz parte do Comando de Operações Especiais do Exército, tropa conhecida como *kids* pretos.

Ao negar pedido de soltura feito pela defesa do militar, Moraes disse que a prisão é necessária para resguardar o andamento do processo criminal.

“Verifica-se a necessidade de resguardar a ordem pública e a instrução processual penal, tendo sido corro-

borado pelo oferecimento da denúncia em face do custodiado, inexistindo qualquer fato superveniente que possa afastar a necessidade de manutenção da custódia cautelar”, afirmou.

Rafael Martins de Oliveira é um dos réus do núcleo 3 da acusação da trama

golpista.

De acordo com a Procuradoria-Geral da República (PGR), os denunciados desse núcleo são acusados de planejarem “ações táticas” para efetivar o plano golpista. O grupo é formado por 11 militares do Exército e um policial federal.

SÍFILIS CONGÊNITA E EM GESTANTES

Boletim da SES constata redução no número de casos na Paraíba

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde e do Núcleo de IST/Aids, divulgou o boletim epidemiológico da sífilis, referente ao primeiro semestre de 2025, no qual foi registrada a redução no número de casos de sífilis congênita (transmitida da mãe para o bebê durante a gravidez) e em gestantes. Foram 94 casos notificados de sífilis congênita, de janeiro a junho de 2025, o que corresponde a uma redução de 113 casos em relação ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 207 casos.

De acordo com o boletim, a taxa de incidência, que era de 9,5%, passou para 4,4% em 2025. Quanto à sífilis em gestantes, foram registrados 459 casos. Em 2024, no mes-

mo período, foram 501. No que diz respeito à sífilis adquirida, houve um aumento. No boletim de 2025, foram registrados 1.246 casos e, no ano passado, 1.104.

O diagnóstico e o tratamento precoce da sífilis na gestante são cruciais para prevenir a sífilis congênita (transmitida para o bebê), que pode causar graves problemas de saúde no bebê, incluindo aborto espontâneo, morte fetal, baixo peso ao nascer, problemas ósseos, neurológicos e de desenvolvimento. O tratamento adequado da gestante com sífilis reduz significativamente o risco de transmissão para o bebê.

Os testes de sífilis devem ser realizados na primeira consulta do pré-natal, no início do terceiro trimestre

da gravidez e no momento do parto. Caso o resultado seja positivo, iniciar o tratamento imediatamente com benzilpenicilina benzatina, o medicamento de escolha para sífilis na gestação. Além disso, durante o pré-natal devem ser realizados exames para avaliar a eficácia do tratamento.

De acordo com a chefe do Núcleo IST/Aids, Joanna Ramalho, o boletim apresenta um cenário extremamente positivo para o estado da Paraíba. “Essa redução do número de casos da sífilis congênita traz para o nosso estado um cenário importante em nível nacional, porque o país, assim como a Paraíba, tem buscado a eliminação da transmissão vertical da doença”, comemorou.

PARA HOJE

Alcolumbre pauta votação de projeto que legaliza cassinos e jogo do bicho

Maria Magnaboseco
Agência Estado

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), pautou para hoje, a votação do Projeto de Lei dos Cassinos, que tem como proposta legalizar diversas modalidades de jogos de azar, incluindo bingos, apostas em cavalos e cassinos, além de regulamentar o jogo do bicho.

O projeto está travado no Senado, desde junho do ano passado, quando foi aprovado em uma votação apertada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), em junho de 2024.

Segundo o relator, senador Irajá (PSD-TO), a pausa estratégica na votação foi necessária para angariar apoio suficiente antes do parecer final do plenário.

A proposta enfrenta resistência principalmente da bancada evangélica. “Vamos tentar impedir de todas as formas”, declarou à coluna do Estadão o presidente da Frente Parlamentar Evangélica no Senado, Carlos Viana (Pode-mos-MG). “Vamos trabalhar muito contra isso, mas muito mesmo”, reforçou a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), vice do grupo, em maio deste ano.

A medida pretende por fim à proibição de jogos de azar estabelecida por uma lei de 1946 e revoga partes da Lei de Contravenções Penais. Questões relacionadas ao impacto das *bets*, como endividamento da população e uso irregular para lavagem de dinheiro, também fizeram parte das discussões no Congresso.

Segundo a justificativa, a proposta pretende “criar um sistema de supervisão e fiscalização para garantir a segurança e a transparência dessas atividades, além de prever medidas para prevenir crimes como lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo”.

O texto original do projeto foi apresentado em 1991, quando o então deputado Renato Vianna, na época do PMDB (hoje MDB), apresentou-o com foco na legalização do jogo do bicho. Desde então, sofreu diversas alterações, expandindo-se para o que hoje é chamado de Marco Regulatório dos Jogos no Brasil. Após aprovação na Câmara, em 2022, a proposta chegou ao Senado e agora pode seguir para sanção ou veto presidencial.

RISCOS À SAÚDE

Anvisa alerta sobre uso do formol como alisante de cabelos

Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou, ontem, um informe de segurança alertando sobre os riscos à saúde e aos cabelos relacionados ao uso de alisantes capilares, especialmente os que contêm substâncias proibidas, como o formol, ou formaldeído, e o ácido glioixílico.

Os produtos irregulares podem causar desde irritações na pele até problemas respiratórios e danos irreversíveis à estrutura capilar.

O documento destaca que, atualmente, o formol é permitido em produtos cosméticos no Brasil apenas como conservante, em concentrações de até 0,2%, e como endurecedor de unhas, até 5%. Seu uso

como agente alisante é proibido e representa sérios riscos à saúde.

A Anvisa chama a atenção que “o ácido glioixílico, também proibido para essa finalidade, pode causar sérios danos quando aquecido, sendo especialmente perigoso quando combinado com outros procedimentos, como a descoloração dos fios capilares”.

O informe traz orientações detalhadas para consumidores e profissionais de salões de beleza. Os consumidores devem verificar se o produto é regularizado junto à Anvisa; evitar produtos sem rótulo ou com promessas enganosas; seguir corretamente as instruções de uso e ficar atento a sinais como coceira, ardência ou dificuldades res-

piratórias.

Os profissionais devem utilizar apenas produtos regularizados e devem recusar o uso de substâncias proibidas, mesmo que a pedido do cliente.

A Anvisa alerta ainda que os profissionais adotem medidas de proteção individual e mantenham os ambientes ventilados.

O órgão esclarece tam-

bém que “a adição de formol a cosméticos é considerada infração sanitária grave e pode configurar crime hediondo, conforme o artigo nº 273 do Código Penal”.

A agência reforça a importância do monitoramento e da avaliação de produtos cosméticos após a sua comercialização para prevenir riscos e proteger a saúde pública.

DEFESA CIVIL ALERTA

Sistema cobre os 223 municípios

Executada pelas principais operadoras de telefonia móvel, a ferramenta é coordenada nacionalmente pelo Cenad

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Completando um mês de operação no próximo dia 18, o sistema Defesa Civil Alerta já está ativo em todos os 223 municípios da Paraíba. A ferramenta, coordenada nacionalmente pelo Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad) e executada pelas principais operadoras de telefonia móvel, representa um importante avanço na capacidade de resposta a eventos climáticos extremos na região.

O sistema entrou em teste no dia 14 de junho, com alertas enviados a moradores de João Pessoa, Região Metropolitana e municípios como Alagoa Nova, Itatuba e Coremas. Desde o dia 18, a cobertura estendeu-se a todo o estado e aos demais entes do Nordeste. As mensagens são enviadas diretamente aos celulares compatíveis, localizados em áreas de risco, utilizando redes 4G e 5G, sem necessidade de cadastro ou qualquer ação prévia do usuário.

Segundo a gerente-executiva da Defesa Civil do estado, Márcia Ferreira, o objetivo é alertar a população com antecedência diante de desastres naturais como enxurradas, deslizamentos e vendavais. “O Defesa Civil Alerta encontra-se ativo em todos os 223 municípios da Paraíba, inclusive em todos os nove estados do Nordeste. O lançamento que houve no dia 14 foi para dar conhecimento à população, e efetivamente o sis-

tema começou a funcionar no dia 18”, explicou.

Márcia reforça ainda que, embora o sistema esteja operando plenamente, até o momento não houve necessidade de disparo real, já que não foram registradas situações de risco iminente à vida ou ao patrimônio. A ferramenta opera com dois níveis principais: o alerta severo, que antecipa a possibilidade de ocorrência e orienta ações preventivas; e o alerta extremo, emitido quando há ameaça iminente, com sinal sonoro ativado mesmo em celulares no modo silencioso. “O sistema é gratuito e automático, e consolida-se como uma importante ferramenta de prevenção e segurança em um cenário de mudanças climáticas cada vez mais frequentes”, ressaltou a gerente.

Além de fornecer alertas, a Defesa Civil Estadual também tem papel estratégico no apoio aos municípios. “Nós atuamos levando orientações, treinamentos e articulando com o Governo Federal nos casos de necessidade, como no reconhecimento de situação de emergência e solicitação de recursos para reconstrução de estruturas afetadas pelas chuvas”, destaca Márcia. Ela aponta que alguns municípios enfrentam dificuldades técnicas para registrar e formalizar ocorrências climáticas, o que exige a atuação direta da equipe estadual.

Litoral, Agreste e Brejo

O início oficial do inverno, em 20 de junho, trouxe à



Mensagens são enviadas aos aparelhos compatíveis, utilizando redes 4G e 5G, não havendo necessidade de cadastramento

tona a importância da ferramenta. Nas regiões do Litoral, Agreste e Brejo, as chuvas tornaram-se mais frequentes, com madrugadas frias e maior instabilidade. De acordo com a meteorologista da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), Marle Bandeira, o comportamento climático em 2025 está dentro do esperado, diferente do inverno passado, impactado pelo

fenômeno El Niño.

As temperaturas devem manter-se amenas até setembro, variando entre 20 °C e 28 °C no Litoral; chegando a 17 °C no Agreste e Brejo; e até 15 °C no Cariri e Curimataú. No Sertão, onde as chuvas concentram-se no primeiro semestre, o destaque agora são as noites frias, com mínimas próximas a 20 °C. A orientação da Aesa é para que a po-

pulação acompanhe os boletins meteorológicos e esteja atenta aos alertas emitidos.

João Pessoa

Na capital, as precipitações também têm sido frequentes. Ontem, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um aviso de acumulado de chuva, válido até às 10h de hoje. O alerta, de nível amarelo, indica pe-

rigo potencial, com previsão de chuvas entre 20 e 30 mm por hora, podendo chegar a 50 mm por dia.

Diante da previsão, as equipes da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec-JP) intensificaram o monitoramento nas áreas de risco, com atenção redobrada as encostas, barreiras e comunidades ribeirinhas.

VIAS DO ATLÂNTICO

Trabalhos no Viaduto HULW–Altiplano devem ser concluídos em setembro

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

O Vias do Atlântico, projeto que ligará o Altiplano ao Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), em João Pessoa, deve ser concluído em setembro deste ano. As obras são de responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), e prometem melhorar a mobilidade entre a Avenida João Cirilo da Silva, no Altiplano e a área na qual está localizado o HULW, além de desafogar o trânsito da Avenida Beira Rio. A ação representa um investimento de mais de R\$ 22,6 milhões por parte do Governo

do Estado da Paraíba.

Segundo o gestor da obra, Ivan Braga, o trecho do Vias do Atlântico que fica mais próximo ao Hospital Universitário já está com cerca de 95% de execução e deve ser concluído até o início de agosto. No local, é possível observar que a ponte e grande parte da pavimentação estão bastante adiantadas. “Estamos finalizando o asfalto e também trabalhando na execução das calçadas e do meio-fio, que já fazem parte da etapa final. Em seguida, entraremos com a sinalização”, explica Ivan.

Após a conclusão, o gestor da obra informa que será iniciado o momento de educação e

orientação dos motoristas para o trânsito no local. “Vamos colocar alguns agentes, para buscar disciplinar as pessoas para trafegar no novo trecho”, destaca.

Ivan explica, no entanto, que a obra completa só será concluída em setembro, devido às recentes chuvas que prejudicaram o andamento do setor da obra localizado do lado do Altiplano. “Nesse outro trecho ainda falta uma parte da terraplanagem para chegar na regularização do terreno e depois seguir com a pavimentação. Ainda há muito solo a ser trabalhado — faltam cerca de 200 m para concluir do outro lado, mas esse tipo de serviço

não pode ser feito com chuva, pois há muita lama. Por isso, precisamos aguardar os dias de sol para continuarmos”, esclarece.

A drenagem, por sua vez, já foi executada em ambos os trechos da obra. O Vias do Atlântico possui, ao todo, 2,4 km de extensão, o projeto inclui a construção de uma ponte sobre o Rio Timbó, além da pavimentação em CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente), um tipo de revestimento asfáltico resistente, muito utilizado na construção de pavimentos, especialmente em vias urbanas e rodovias.

Quando concluída, a obra facilitará o deslocamento entre a Cidade Universitária e o Altiplano, permitindo que moradores e trabalhadores dessas áreas desloquem-se de forma mais rápida, sem a necessidade de passar pelo bairro Castelo Branco. Atualmente, esse trajeto contribui para o aumento do fluxo de veículos na Avenida Beira Rio. Com a nova ligação entre os bairros, a expectativa é de redução no tempo de deslocamento, proporcionando mais conforto, segurança e fluidez no trânsito para os moradores da Zona Sul da capital.

CAGEPA

Manutenção interrompe abastecimento de água

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) realiza, hoje, serviços de manutenção na Estação de Tratamento de Água (ETA) de Marés e em reservatórios da Grande João Pessoa. Durante os trabalhos, será necessário interromper, temporariamente, o abastecimento de água em bairros da capital e dos municípios de Bayeux e Santa Rita.

A previsão é que o abastecimento seja normalizado de forma gradativa logo após a conclusão dos serviços.

Cronograma completo

Em João Pessoa, o desligamento ocorrerá das 8h às 19h nos bairros da Torre, Expedicionários, Jardim Treze de Maio, Bairro dos Estados, Tambauzinho, Jaguaribe, Mandacaru, Bairro dos Ipês, Cruz das Armas, Oitizeiro, Funcionários I, Jardim Planalto e Bairro dos Novais.

Das 9h às 14h a interrupção afetará os bairros do Centro, Tambiá, Roger, Baixo Roger, Ilha do Bispo, Varadouro, Cordão Encarnado, Alto do Mateus, Ivan Bichara, Pedro Gondin, Padre Zé e Alto do Céu, todos em João Pessoa. Além disso, toda a cidade de

Bayeux e o bairro de Várzea Nova, em Santa Rita, também serão impactados durante este mesmo horário.

Recomendações

A Cagepa indica que a população faça uso racional da água durante o período de interrupção e destaca que a manutenção da rede é fundamental para garantir a segurança e a qualidade da água distribuída.

Mais informações podem ser obtidas, gratuitamente, pelos canais de atendimento da Cagepa: teleatendimento 115; WhatsApp (83) 98198-4495; Telegram @cagepabot; aplicativo Cagepa (Android e iOS) e agência virtual no site cagepa.pb.gov.br.

■ **Trabalhos na Estação de Tratamento de Água afetarão João Pessoa e Região Metropolitana, da manhã até a noite de hoje**



Toda a obra contou com um investimento de R\$ 22,6 milhões do Governo do Estado

QUALIFICAÇÃO

Ação fortalece segurança do paciente

Treinamento reúne profissionais de 11 municípios, focando o uso do sistema Notivisa e a adequação ao PlanificaSUS

Samantha Pimentel
samanthaauniao@gmail.com

Buscando ampliar e fortalecer a cultura da segurança do paciente em toda a Paraíba, o treinamento regional sobre o Sistema de Notificação de Eventos Adversos e Segurança do Paciente aconteceu durante todo o dia de ontem. A ação foi realizada no auditório da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB) e teve como foco os profissionais da 14ª Região de Saúde do estado, que abrange 11 municípios. A iniciativa é uma realização da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e integra a implementação dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente (NMSP) no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) e a necessidade de alinhamento técnico-operacional com o Projeto de Planificação da Atenção à Saúde (PlanificaSUS).

Durante o treinamento, dois representantes de cada município estiveram presentes, e o objetivo foi capacitar esses profissionais técnicos encarregados de atuar no apoio do sistema e na replicação de conhecimentos junto às unidades às quais estão vinculados. Segundo a referência técnica estadual no PlanificaSUS, ligada a SES, Railda de Almeida Gomes, o processo de implantação dos núcleos de segurança do paciente, no âmbito da APS, vem sendo iniciado a partir da 14ª Região, e vai se expandir para todo o estado.

Nesse sentido, Railda informou que os núcleos foram implantados em cada município.

“Já temos a portaria de decreto de quem vai participar desses núcleos, e todos contam com um plano de ação para iniciarmos os trabalhos. Junto com a equipe da Agevisa-PB, iniciaremos o treinamento de notificação”. Ela ainda pontuou que o momento também será dedicado a fortalecer o entendimento sobre a importância da segurança do paciente e dos procedimentos e metas que ajudam a garanti-la.

O diretor-geral da Agevisa-PB, Geraldo Moreira de Menezes, destacou que o treinamento representa a continuidade de um processo em andamento. “A 14ª Região, com base no município de Mamanguape, se ofereceu para sediar o projeto. Hoje, temos esse momento no qual vamos habilitar e cadastrar os municípios participantes para que possam ter acesso ao sistema do Notivisa, plataforma em que se inicia o registro e o acompanhamento dos eventos adversos que ocorrem no território desses municípios”, esclarecendo que os eventos adversos, no âmbito da APS, podem ser a entrega de um medicamento errado, diferente do que estava prescrito na receita, por exemplo.

Geraldo reforça a importância da notificação de eventos adversos em todos os níveis de atenção à saúde. “Esses casos, portanto, devem ser notificados. Daí entra a atuação dos profissionais, descobrir a metodologia usada e criar barreiras para que esses eventos não voltem a acontecer. Essa é a preocupação”, destaca. Ele ressalta que práticas de segurança já adotadas em Unidades de Terapias Intensivas (UTIs) e hospitais também devem ser implementadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).



Conduziram as atividades Railda de Almeida Gomes, referência técnica no PlanificaSUS, além de Geraldo Moreira e Polliana Estrela, diretores da Agevisa-PB

Segundo o diretor, eventos adversos na Atenção Primária à Saúde também são passíveis de penalidades. “Não importa o tamanho do local de atendimento — seja um hospital ou uma Unidade Básica de Saúde — o que importa é a segurança do paciente. Precisamos evitar que

esses eventos aconteçam, oferecendo um atendimento mais seguro e de qualidade”. Ele lembra ainda que, desde 2013, uma lei estabelece a obrigatoriedade da segurança do paciente, e que todos os municípios devem se adequar para evitar penalidades por parte do Ministério Público.

A diretora técnica de Serviços em Saúde e coordenadora estadual do Núcleo de Segurança do Paciente da Agevisa, Polianna Estrela, destaca que o treinamento realizado é fruto de um trabalho conjunto entre a Agevisa-PB e a SES. “Hoje, estamos promovendo esta oficina para que os profissionais cadastrem os NMSPs na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e utilizem o sistema de notificação da Vigilância Sanitária Nacional. Esses representantes, de cada município, serão responsáveis por trabalhar a temática da segurança do paciente em seus respectivos territórios”.



Fotos: Roberto Guedes



O evento abordou diversos assuntos, como: “Treinamento para utilização do Sistema de Notificação de Eventos Adversos”; “Avaliação da Qualidade e Consistência das Notificações Inseridas”; “Reforço das atribuições e responsabilidades do NMSP no Plano Global de Segurança do Paciente” e “Alinhamento sobre os Fluxos e a Rotina de Trabalho do Núcleo no contexto da Planificação”.

TECNOLOGIA E SAÚDE

CG sedia primeira edição de fórum de neurociência no Brasil

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Campina Grande foi palco, ontem, do 1º SBMT Brasil Neurotech Fórum, evento que reuniu especialistas em neurociência, psiquiatria e tecnologia para discutir o uso de soluções inovadoras na prevenção e tratamento de doenças neurológicas e mentais. A escolha da cidade para

sediar o fórum teve como um dos principais motivos o destaque da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) na área da computação.

Durante o evento, a neurocientista Duda Franklin — que atua no Google e é fundadora da startup Orby — elogiou o alto nível dos alunos do curso de Ciência da Computação da UFCG, destacando o comprometimen-

to deles em aplicar tecnologia no tratamento neurológico e psiquiátrico. Sua startup desenvolve soluções voltadas à recuperação de mobilidade de pessoas com Parkinson, sequelas de acidente vascular cerebral (AVC) ou que usam cadeiras de rodas após acidentes.

O encontro teve a intenção de promover o diálogo entre pesquisadores, profissionais e estudantes sobre as múltiplas vertentes da neurociência, especialmente no uso de tecnologias emergentes para o cuidado com a saúde mental e o neurodesenvolvimento, além de buscar estratégias para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

“Escolhemos Campina Grande por dois motivos. Um deles é que nosso escritório será instalado aqui. Além disso, como vocês mesmos dizem, Campi-

na está no coração do Nordeste do Brasil, o que a torna um ponto estratégico. Em poucas horas, conseguimos acessar outras regiões, o que facilita muito nossa movimentação e nos permite alcançar um público mais amplo”, explicou Ana Isabel Pereira, diretora do Fórum.

Fran Silveira, psiquiatra e palestrante no evento, destacou que os avanços tecnológicos em breve farão parte essencial do tratamento de condições mentais e neurológicas. “Esta é uma oportunidade única para integrar a neurociência com a engenharia e a tecnologia de forma geral, promovendo uma abordagem multidisciplinar que é indispensável nos dias de hoje. A modernidade contribui para aprimorar os diagnósticos, melhorar o rastreamento de doenças e oferecer alternativas terapêuticas di-

ferenciadas, especialmente para populações que, muitas vezes, têm acesso limitado a tratamentos. As discussões promovidas por especialistas de diversas partes do mundo trazem novas perspectivas terapêuticas, como o uso de psicofármacos mais avançados ou abordagens inovadoras focadas na melhoria da funcionalidade do indivíduo de forma integral”, afirmou o especialista.

A palestra ministrada pelo psiquiatra discutiu métodos de detecção neurocognitiva precoce de demência. Segundo ele, a condição é uma das mais subdiagnosticadas do mundo, de acordo com “Global Burden of Disease Study”, um estudo de 2020 cujos resultados foram publicados nos “Anais Brasileiros de Neurologia e Psiquiatria” no mesmo ano; atualmente, cerca de

1,5 milhão de brasileiros vivem com demência.

Para o médico, o diagnóstico precoce da demência é essencial, pois permite iniciar o tratamento mais cedo, retardando a progressão dos sintomas e melhorando a qualidade de vida do paciente. Também reduz o impacto emocional e financeiro sobre a família e o sistema de saúde. Além disso, favorece intervenções não farmacológicas, como estimulação cognitiva e apoio psicossocial, intervenções mais eficazes quando aplicadas nas fases iniciais. O evento teve início no último domingo (6) e foi encerrado ontem. Entre os resultados do encontro, foram publicados 29 artigos científicos produzidos por estudantes e pesquisadores de todo o país, principalmente nas áreas de Medicina, Robótica e Computação.



Foto: Julio Cezar Petes

Evento reuniu pesquisadores, profissionais e estudantes

PERÍODO JUNINO

Posto médico do Parque do Povo tem quase três mil atendimentos

Durante os 38 dias do Maior São João do Mundo, o Posto Médico Avançado instalado no Parque do Povo, em Campina Grande, atendeu 2.990 pessoas. A estrutura, montada pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), funcionou diariamente, de 30 de maio a 6 de julho, garantindo suporte médico aos forrozeiros. O número representa um aumento de 46,9%

em relação a 2024, quando foram registrados 2.035 atendimentos.

A maioria dos atendidos foi do sexo feminino (2.092), enquanto 898 foram homens. A faixa etária predominante foi de 20 a 29 anos, seguida pela de 30 a 39. As principais causas foram intoxicação alcoólica (749), náuseas (519), mal-estar (433) e crises de ansiedade (248). Campina Grande con-

centrou a maioria dos casos, seguida por Queimadas, João Pessoa, Aroeiras, Pocinhos, Esperança, Lagoa Seca e outras cidades da região.

O secretário estadual de Saúde, Ari Reis, destacou a importância da estrutura: “Quase três mil pessoas foram atendidas com assistência completa e respostas rápidas, evitando deslocamentos para hospitais”. A equipe foi composta por

médicos, enfermeiros, técnicos de Enfermagem, condutores socorristas e profissionais administrativos do Hospital de Trauma e Hospital de Clínicas. A unidade contou com leito de UTI para estabilização de casos graves e equipe do programa Coração Paraibano, que prestou os primeiros atendimentos a pacientes com alterações cardíacas. Duas ambulâncias ficaram à disposição

para remoções. Esta foi a terceira edição consecutiva com a presença da estrutura de saúde no evento.

Do total, 120 pacientes foram transferidos para atendimentos especializados no Hospital de Trauma de Campina Grande e nas UPAs. Somente no último fim de semana, foram 438 atendimentos e 31 transferências feitas por ambulâncias da rede estadual.

■ As principais causas de internação foram intoxicação alcoólica, náuseas, mal-estar e crises de ansiedade

CRIME AMBIENTAL

Papagaio da Bica é resgatado em JP

Animal foi localizado pela Guarda Civil, em uma comunidade do bairro do Roger; arara já havia sido encontrada

A Guarda Civil Metropolitana de João Pessoa (GCM-JP) localizou e resgatou, ontem, um papagaio que havia sido furtado do Parque Zoológico Arruda Câmara, o Parque da Bica. A ave foi encontrada durante uma ação de patrulhamento e inteligência na comunidade do S, no bairro do Roger. Protegido por lei, o animal foi imediatamente encaminhado ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), em Cabedelo, onde recebeu os cuidados necessários.

O furto da ave aconteceu na manhã do dia 29 de junho e vem sendo investigado pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), por meio da Delegacia de Crimes contra o Meio Ambiente. Além do papagaio, os criminosos haviam levado uma arara-macau, que foi recuperada na última sexta-feira (4), no bairro de Engenho Velho, também na capital paraibana.

Medidas

A instalação de câmeras de segurança, o aumento do efetivo da Guarda Civil e o acionamento da equipe de Inteligência da Secretaria de Segurança do município são algumas providências que vêm



Rotos: Divulgação/GCM-JP

sendo tomadas pela Prefeitura de João Pessoa, após o furto dos animais. O tráfico de animais silvestres está tipificado no artigo 29 da Lei de Crimes Ambientais nº 9.605/98, que prevê pena de detenção de seis meses a um ano, além de infrações administrativas e multas. Portanto, vender, comprar ou comercializar animais silvestres é crime ambiental.

A população pode denunciar crimes ambientais para a GCM-JP, anonimamente. Para isso, basta acessar os canais oficiais da corporação,



Ave estava presa em uma gaiola e foi encaminhada ao Cetas para recuperação

como o Disque 153. Também é possível fazer denúncias à Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa (Semam-JP), pelo Acácia Chatbot, que funciona por meio do WhatsApp (83) 3218-9208; pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão; ou pelo Disque Denúncia, que funciona todos os dias da semana, das 8h à meia-noite, no número (83) 3213-7012.

Polícia Militar apreende 20 aves em cativeiro

Uma ação conjunta entre a Força Tática do 6º Batalhão (6º BPM) e o Batalhão de Polícia Ambiental (BPAmB) da Polícia Militar da Paraíba (PMPB) resultou na apreensão, na tarde de domingo (6), de quase 20 aves da fauna silvestre, além de gaiolas, no bairro das Capoeiras, em Cajazeiras, no Sertão paraibano. O material estava em um bar, com um suspeito que já possui antecedentes criminais e que mantinha os

animais em cativeiro, sem autorização.

De acordo com o 6º BPM, o infrator foi conduzido e apresentado na delegacia em Cajazeiras. Contra ele, foi aplicada uma multa de R\$ 10.700, pelo crime ambiental. Ainda segundo a unidade, a ação faz parte das operações de fiscalização ambiental realizadas pelo Poder Público para garantir o cumprimento da legislação e a proteção ao meio ambiente.



Foto: Divulgação/PMPB

Policiais levaram estruturas que detinham os bichos

SÃO JOÃO DE CAMPINA

Campanha celebra a ausência de registros de assédio

A campanha “Forró Sim, Assédio Não”, realizada pela Coordenadoria da Mulher da Prefeitura de Campina Grande durante O Maior São João do Mundo, obteve bons resultados neste ano. Em primeiro lugar, a organização não registrou casos de violência relacionados ao crime de importunação sexual. Também não foram reportadas às equipes plantonistas denúncias envolvendo outros tipos de violência de gênero, conforme balanço apresentado, ontem, pela Coordenadoria da Mulher.

As equipes estiveram em todos os locais onde houve festa, durante os 38 dias d’O Maior São João do Mundo. Os embaixadores sociais voluntários, acompanhados das equipes da Coordenadoria da Mulher, levaram conscientização aos visitantes e aos campinenses, em locais como



Rotos: Divulgação/Codecom-CG

Ações de conscientização aconteceram em todos os polos d’O Maior São João do Mundo

o aeroporto, a rodoviária, Vila Sítio São João, Galante, São José da Mata, Vila do Artesão, Parque Evaldo Cruz (Açu de Novo) e Parque do Povo. O objetivo foi repassar informações sobre os atos que caracterizam o crime de importunação e a importância de prevenir a violência contra mulher.

Para atender as pessoas de

modo presencial, a Coordenadoria da Mulher disponibilizou um ponto fixo no Parque do Povo, que funcionou todos os dias, das 16h até o fim da festa. Ao todo, cerca de 150 pessoas estiveram envolvidas no trabalho, com equipes multidisciplinares compostas por advogadas, psicólogas, assistentes sociais, profissionais da Ronda da Mulher, da

Guarda Municipal e os embaixadores sociais voluntários, treinados para apoio e orientação nos casos de violência de gênero.

O trabalho, em parceria com a Superintendência de transporte Público (STTP) e a Guarda Municipal, disponibilizou equipes da Ronda da Mulher para oferecer mais segurança às mulheres no mo-

mento em que elas precisaram esperar um transporte na saída da festa. “Constatamos tranquilidade e observamos que as pessoas se sentiram mais seguras com a presença de nossas equipes. Como agentes de proteção e acolhimento, nos sentimos muito felizes por mais esse grande sucesso”, informou Rosilberto Moura, responsável pelos serviços da Guarda.

A advogada Talita Lucena, responsável pela Coordenadoria da Mulher, exalta o sucesso da campanha como fruto de um esforço coletivo e do trabalho preventivo. “A campanha gera um impacto positivo nas pessoas. É um trabalho educativo que envolve muita gente, parcerias com outras secretarias e o apoio da Prefeitura. Foi mais um ano de sucesso, que coroa nossa luta permanente em defesa da mulher”, expressou.

NO SERTÃO

Envolvidos em homicídio e tiroteio são presos

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) prendeu, no último domingo (6), um dos envolvidos no homicídio que vitimou o homem conhecido como “Nego Luca”. O crime ocorreu na noite de sábado (5), no bairro Itatiunga, no município de Patos, localizado no Sertão paraibano.

Com base em elementos e informações levantadas nas primeiras horas após o crime, os policiais conseguiram identificar um dos suspeitos, que foi encontrado e preso na residência da sogra, também em Itatiunga. Durante o interrogatório, o homem revelou a localização do veículo utilizado na ação criminosa. O automóvel foi encontrado e apreendido na cidade de Catingueira. As investigações confirmaram que o carro foi utilizado para transportar os autores até o local do crime e, posteriormente, na fuga do executor.

Tiroteio

Também no domingo, foi preso um homem suspeito de participar de um ataque a tiros no cinema da cidade de São Bento, no Sertão da Paraíba. O tiroteio, que ocorreu durante a exibição de um filme infantil, deixou seis pessoas feridas, no dia 8 de junho. Segundo as investigações da PCPB, o alvo, antes considerado foragido, era integrante de um grupo criminoso que estaria no saguão do cinema. Ainda conforme a Polícia Civil, o suspeito, que tem 18 anos, havia fugido para o estado de São Paulo logo após o crime e retornou recentemente à cidade, onde foi localizado e preso. Um segundo suspeito ainda é procurado por participação no mesmo crime.

NO FIM DE SEMANA

PRF detém suspeitos de embriaguez, receptação e furto

A Polícia Rodoviária Federal na Paraíba (PRF-PB) intensificou suas fiscalizações, no último fim de semana, nas BRs 101, 104 e 230. Durante as operações, a PRF-PB flagrou crimes de embriaguez ao volante e receptação e furto de veículo, o que levou à detenção de três pessoas.

Já durante a noite de sábado (5), em Campina Grande, no km 130 da BR-104, uma equipe da PRF foi acionada para atender a um sinistro de trânsito sem vítimas. No local, apurou-se que um homem de 59 anos, condutor de um Nissan Kicks Exclusi-

ve C, invadiu a preferencial e colidiu transversalmente com outro veículo. Embora tenha se recusado a realizar o teste do etilômetro, foram constatados sinais visíveis de embriaguez. Diante dos fatos, o condutor foi detido e encaminhado às autoridades policiais, configurando, a princípio, o crime de embriaguez ao volante.

Também no fim do sábado, em Santa Rita, município da Região Metropolitana da capital paraibana, servidores da PRF-PB abordaram uma motocicleta modelo Yamaha Factor YBR125.

A ocorrência deu-se no km 36 da BR-230. Ao consultar os sistemas, os policiais verificaram que o veículo possuía uma restrição de roubo/furto, registrada em 2 de junho. O condutor, um homem de 35 anos, alegou desconhecer a restrição, afirmando ter comprado a moto há quatro anos e utilizá-la para trabalhar, inclusive apresentando comprovantes de licenciamento. Apesar disso, o homem e a motocicleta foram encaminhados à Delegacia de Polícia Judiciária para as providências relacionadas ao

crime de receptação de veículo.

Durante a manhã de domingo (6), em Mamanguape, uma equipe da PRF-PB atendeu a um sinistro de trânsito, no km 11 da BR-101, quando visualizou uma motocicleta sendo conduzida por uma pessoa sem capacete. Ao dar ordem de parada, o condutor, um homem de 19 anos, demonstrou nervosismo. Ele não possuía documentos ou habilitação nem soube informar dados corretos sobre a propriedade do veículo. Foi observado que o jovem apresentava ferimentos e que a

motocicleta não tinha chave. Em consulta aos sistemas, os policiais constataram que a motocicleta havia sido furtada na noite anterior, em João Pessoa, fato confirmado pela proprietária, que acompanhava o deslocamento por um rastreador. O condutor, com antecedentes criminais por furto de motocicleta e dano ao patrimônio, alegou ter encontrado a motocicleta em um lixão e ligado o veículo com uma chave “micha”. Diante dos fatos, o homem e a motocicleta foram encaminhados à Delegacia de Polícia Judiciária.

CAMPINA GRANDE

Objetos perdidos no São João já podem ser recuperados

Interessados devem procurar o atendimento no Terminal de Integração, de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h

O serviço Achados e Perdidos encerrou os trabalhos no Parque do Povo, no último domingo (6), com o total de 291 atendimentos, durante a festa d'O Maior São João do Mundo 2025. Além de cerca de 350 documentos, que incluem RG, CPF, cartões de crédito e carteiras de habilitação (CNH), foram entregues, no local, objetos como chaves, alianças, bolsas, carteiras e um aparelho celular. Com o fim da festa, os titulares precisam reaver os seus pertences. Para isso, é preciso dirigir-se ao Terminal de Integração, de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.

De acordo com a coordenadora, o maior desafio,

agora, é a entrega dos documentos e dos objetos aos seus donos, já que a procura foi considerada tímida durante os festejos juninos. Ao todo, foram feitas apenas 13 devoluções. É importante que as pessoas procurem o serviço antes de retirar a segunda via dos documentos, o que ajuda a evitar maiores transtornos.

“Sabemos que, com a quantidade de pessoas que circularam todas as noites no Parque do Povo, ficava difícil também o deslocamento até o nosso serviço, principalmente porque, nesta edição, ele funcionou em um novo local, na réplica da Vila Nova da Rainha. Em anos anteriores, funcionava na répli-

ca dos Correios e Telégrafos, e muitos forrozeiros já estavam acostumados a procurar por lá”, disse a coordenadora, Fátima Jerônimo.

Para o titular da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas) de Campina Grande, Fábio Thoma, o Achados e Perdidos realiza importante prestação de serviço para os forrozeiros no Parque do Povo. “Sabemos o quanto é complicado quando perdemos carteiras com documentos e até objetos em uma festa grandiosa, como o São João de Campina Grande. Mas o bom é que temos equipes atentas e à disposição para realizar essa entrega sem maiores transtornos”, declarou o gestor.



Achados e Perdidos do Parque do Povo realizou 291 atendimentos e recebeu 350 documentos

Projeto coletou mais de 71 toneladas de material reciclável

Realizado durante a edição de 2025 d'O Maior São João do Mundo, o projeto Recicla São João recolheu 71,3 toneladas de materiais recicláveis. O total superou em 11 toneladas o número registrado em 2024. Além disso, só neste ano, a comercialização dos recicláveis injetou mais de R\$ 150 mil na economia local.

Desenvolvido pela Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma) desde 2016, em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT), o Recicla São João é parte da Política Nacional de Resíduos Sólidos e atua de forma estratégica durante o período



Fotos: Divulgação/Codecom-CG

Programa contou com 70 profissionais de coleta seletiva, que receberam R\$ 2.230, além de um valor proporcional ao material recolhido



da festa. Em 2025, 70 recicladores integraram o projeto, todos vinculados a cinco cooperativas e associações cadastradas. Cada profissional recebeu R\$ 2.230, além de uma renda extra, proporcional à quantidade de material reciclado.

Além da reciclagem, a estrutura de limpeza urbana do São João 2025 envolveu 394 colaboradores nos principais polos da festa — Parque do Povo, Parque Evaldo Cruz, Galante, São José da Mata e Catolé de Boa Vista. Juntas, as equipes realizaram 16.912 km de varrição e 194,7 km de capinação; recolheram 268,3 toneladas de resíduos domi-

ciliares e 98,9 toneladas de lixo de pontos de coleta; e higienizaram ruas, banheiros e áreas de shows, utilizando mais de 1,7 milhão de litros de água.

“Esse resultado é de uma importância incalculável. São milhares de latinhas, garrafas, papéis e plásticos que deixam de ir para o ambiente e retornam para a cadeia produtiva, gerando emprego e renda para diversas famílias. Isso mostra que é possível fazer O Maior São João do Mundo com responsabilidade, respeito ao meio ambiente e valorização de quem realmente faz a diferença”, destacou o secretário da Sesuma, Dorgival Vilar.

SERVIÇO ITINERANTE

Defensoria chega a Riacho dos Cavalos e Pombal

Os municípios de Riacho dos Cavalos e Pombal, no Sertão paraibano, receberão os serviços gratuitos da Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) nesta semana, durante as audiências regionais do Orçamento Democrático Estadual (ODE) 2025. Os atendimentos acontecerão das 8h às 16h, com atendimento jurídico voltado para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Na quinta-feira (10), a ação será realizada no Centro de Riacho dos Cavalos, na Escola Cidadã Integral (ECI) Daniel Carneiro, que fica localizada na Rua Dr. Antônio Carneiro, nº 60. Já na sexta-feira (11), os atendimentos seguem em Pombal, na Escola Cidadã Integral Técnica Monsenhor Vicente Freitas, situada na Rua Coronel Cândido de Assis, no bairro Jardim Rogério.

Durante a ação, a população poderá buscar orientação jurídica e ingressar com ações como: divórcio, dissolução de união estável, ações de

alimentos, interdição, guarda, reconhecimento de paternidade, inventário e arrolamento (sucessões), declaratória de inexistência de débito (consumidor), retificação de registro civil, assentamento de registro tardio de óbito, assentamento de registro tardio de nascimento, suprimimento de registro civil, solicitação de segunda via de registro civil (administrativamente).

Para receber atendimento, é necessário apresentar documento de identificação com foto (RG, CPF ou CNI), comprovante de residência e todos os documentos relacionados ao caso a ser tratado.

■ **Ações serão realizadas em paralelo às audiências do Orçamento Democrático Estadual**

OLIMPIÁDA DE CIÊNCIAS

UFPB abre inscrições para alunos do Litoral

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) está com as inscrições abertas para a segunda edição da Olimpíada Intermunicipal de Ciências (OIC), uma competição voltada a estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio, de escolas públicas e privadas de diversos municípios da Paraíba. A iniciativa conta com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e visa estimular o interesse pela ciência, promovendo uma jornada de aprendizado que desenvolve o raciocínio lógico, a curiosidade e a capacidade de resolução de problemas.

As inscrições podem ser realizadas até o dia 21 de agosto, exclusivamente pelo site oficial da competição. Os responsáveis, professores, coordenadores ou diretores das escolas podem inscrever os es-

tudantes dos municípios de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita, Conde, Marcação, Baía da Traição, Cabedelo, Rio Tinto e Mamanguape. Para este ano, a organização espera superar em 50% a participação da edição de 2024, quando houve 338 inscritos.

A Olimpíada é organizada por docentes dos Departamentos de Química, Sistemática e Ecologia, Biologia Molecular e Física, os quais são integrantes do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (Ccen) da UFPB. A competição será realizada no dia 24 de outubro de 2025, na Central de Aulas da universidade, em João Pessoa, com provas que terão início às 9h e duração máxima de três horas.

A competição será dividida em três níveis de participação. O Nível A é destinado a alunos do 6º e do 7º ano do Ensino Fundamental; o Nível B, a alunos do 8º e do 9º ano

do Ensino Fundamental; e o Nível C, a alunos do 1º ano do Ensino Médio. Os melhores desempenhos serão premiados com medalhas, cuja lista de vencedores será divulgada até 21 de novembro, no site da OIC UFPB. A cerimônia de premiação acontecerá no dia 5 de dezembro de 2025, às 14h, no Auditório da Reitoria.

A coordenadora da OIC, professora Claudia de Figueiredo Braga, do Departamento de Química da UFPB, acredita que a iniciativa supera o simples caráter competitivo. “A Olimpíada de Ciências Intermunicipal UFPB é uma competição que vai muito além de premiações e medalhas, pois permite, de forma individual e coletiva, promover o incentivo ao estudo e à pesquisa, por meio de provas e tarefas que colocam os estudantes na condição de protagonistas desse processo”, afirmou.

No site do evento, é possível conferir o conteúdo programático das provas para cada nível de capacitação, além de orientações sobre as etapas do concurso. Ainda de acordo com a coordenadora da OIC, os estudantes de escolas públicas premiados com medalha de ouro ou prata participarão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica aos estudantes do Ensino Médio (Pibic-Jr), com desenvolvimento de atividades integradas de pesquisa e extensão, no período que vai até outubro de 2026.



Acesse o site da competição pelo QR Code



Foto: Roberto Guedes

LITERATURA

A cidade e a leitura

Pesquisa Retratos da Leitura, que mostra João Pessoa como a capital brasileira que mais lê, com dados de 2020, repercute na internet

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

No último final de semana, os veículos de imprensa do estado repercutiram a pesquisa Retratos da Leitura do Instituto Pró-Livro (IPL), datada de 2020, que voltou a ser divulgada em razão de uma matéria recente da *Revista Bula*: segundo o levantamento realizado àquela altura, João Pessoa era a capital brasileira que mais lia. O dado reproduzia a proporção de 64% de leitores entre os moradores locais, conforme entrevistas realizadas pelo Ibope Inteligência.

A quinta edição do Retratos da Leitura foi realizada um ano antes de sua difusão, em 2019, tendo como amostragem 8.076 pessoas em 208 cidades. Em relação ao índice de leitores por número de habitantes, João Pessoa, com 64%, estava à frente de Curitiba (63%), Manaus (62%), Belém (61%) e São Paulo (60%).

Na capital paraibana, o número estimado de pessoas que consumiram pelo menos um livro nos três meses anteriores à pesquisa era de 480 mil pessoas. Desse

montante, a maioria era do sexo feminino (56%), com idades entre os 18 e os 39 anos (41%), pertencentes à classe C (41%) e que haviam concluído o ensino superior (38%).

A leitura dos pessoenses era alimentada por gosto (26%) e crescimento pessoal (22%), principalmente. Do outro lado, dentre os que não leem, o principal motivo para a ausência desse hábito no cotidiano era a falta de tempo (45%).

A *Revista Bula* atribuiu, erroneamente, as porcentagens referentes às capitais brasileiras à sexta edição do Retratos da Leitura, cujos resultados vieram a público bem depois, em novembro de 2024, com 5.504 entrevistados em 208 cidades. O estudo mais recente não publicizou números por capitais: o índice foi descrito por estado e a Paraíba estava com um percentual de leitores de 38%.

Uma informação preocupante levantada pelo IPL no ano passado ganhou destaque na imprensa: no Brasil, o número de pessoas que não lê (53%) ultrapassou o número de pessoas que lê (47%). Considerando o Nordes-

te, a porcentagem de leitores caiu de 48% para 43%. A estimativa é que entre 2015 e 2024, 3 milhões de nordestinos deixaram de ler com a frequência estipulada pela pesquisa (ao menos um livro inteiro no último trimestre). Em relação às outras regiões brasileiras, apenas o Centro-Oeste oscilou positivamente — de 46% para 47% em relação ao índice de leitores; Norte, Sul e Sudeste também assinalaram queda.

Clubes de leitura

O autor campinense Bruno Ribeiro assevera o incremento do consumo de livros graças ao aumento do número de eventos literários nas cidades paraibanas, incluindo a capital, dentre outras ações: “Nós temos, em João Pessoa, uma especialização em escrita criativa, coordenada por Débora Gil Pantaleão, assim com as editoras independentes, que estão surgindo cada vez mais e com qualidades muito boas”.

Ana Adelaide Peixoto, cearense radcada na

Paraíba e colunista de **A União**, também celebra o índice apontado em João Pessoa em 2019, atestado por ela na observação dos clubes de leitura da capital, que cresceram a olhos vistos. Mas o interesse das novas gerações por esse hábito ainda precisa ser reconquistado, segundo a cronista.

“A forma de se comunicar, de se informar ou até mesmo do devaneio, mudou. Hoje, tudo é no mundo digital”, diz ela. “E manter o jovem nas páginas é tarefa quase impossível, uma vez que ele tem o mundo no fone. Tudo se perde diante do assombro de ter o mundo ao seu redor”.

Os editores também comemoram o percentual positivo a nível municipal. André Ricardo Aguiar, responsável pela editora Dromedário, mostrou-se surpreso com os números, mas diz que eles fazem sentido no cenário contemporâneo e revela-se otimista com o horizonte que pode ser construído coletivamente. O literato numera medidas para manter ou expandir os índices registrados.

“Políticas culturais acima de tudo. Um maior incentivo via educação, in-

vestimento em bibliotecas comunitárias e ações sobre o livro e a leitura. Todas essas práticas podem ser multiplicadas. Ler é um direito humano”.

O gerente executivo da Editora A União, Alexandre Macêdo, endossa a satisfação pelos números encontrados na capital há cinco anos, destacando a vocação da cidade em relação à cultura, incentivada, por exemplo, em concursos para novos escritores. A Livraria A União, situada no Espaço Cultural, em João Pessoa, também avalia a produção literária na Paraíba e a sua divulgação.

“Uma iniciativa nossa que merece destaque é o projeto *Paraíba na Literatura*, uma coleção que homenageia vultos da literatura paraibana, que são perfilados por nomes ligados à área das letras. No final deste ano, será lançada a sua sétima edição”, lembra Alexandre.

Três livros por mês

“Estrelas” da pesquisa do Instituto Pró-Livro, os leitores pessoenses garantem os números registrados pelo Retratos da Leitura, mas ressaltam que o consumo ainda pode ser am-

pliado. A jornalista Bruna Fernandes lê em média três livros por mês, com preferência pelo gênero policial.

“As pessoas próximas a mim refletem o que a pesquisa mostrou, pois tenho amigas, colegas do clube do livro, família (pai, mãe, irmã, marido) que são leitores de fato. Porém, ainda sinto que isso é algo meio limitado, porque, em paralelo aos que leem, percebo muitos outros que nunca pegam em um livro por prazer”, afirma.

O advogado Francisco Alves chegou a manter um número de 100 títulos lidos em um ano, índice que foi diminuindo com o passar do tempo, mas que foi sustentado pela literatura em diversas formas — tanto nos convencionais livros físicos quanto nos *audiobooks*. Tem predileção pelo terror, mas dá oportunidades para a descoberta de clássicos como *Dom Quixote*, de Miguel de Cervantes.

“Mesmo que a cidade já tenha tido mais livrarias, ainda vejo muita gente comprando livros. Me parece um hábito que, mesmo diante de tantas redes sociais e serviços de *streaming*, continua forte”, opina.



Foto: Rodolpho de Barros/Divulgação

Foto: Leonardo Ariel

Foto: Arquivo pessoal

O autor Bruno Ribeiro destaca as editoras independentes; autor e editor, André Ricardo Aguiar, revela-se otimista; e a jornalista Bruna Fernandes vê os números refletidos em sua família e amigos

Foto: Divulgação/Warner Bros.



CINEMA

Superman tem pré-estreia com debate, hoje, no MAG

Filme é atração do Papo na Tela, promovido pela Parahyba FM e o Centerplex

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Com estreia marcada para quinta-feira (10), o novo *Superman*, de James Gunn, tem dois dias de pré-estreias, hoje e amanhã. Nesta terça, há sessões (apenas dubladas) em salas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira. No Centerplex, no MAG Shopping, o filme faz parte da sessão Papo na Tela, uma parceria da exibidora com a Parahyba FM, que promove um debate após a sessão, que começa às 18h30. Na quarta, há opção de sessões dubladas e legendadas, em 2D e 3D.

É a segunda edição do Papo na Tela, que começou no mês passado com *Homem com H*, cinebiografia de Ney Mato-grosso. *Superman* será comentado, após a sessão, pelo jornalista Audaci Junior, da equipe

de **A União**, e pelo professor Joelson Nascimento, também um entusiasta das histórias em quadrinhos. Além do debate, a sessão no Centerplex terá sorteio de brindes e a presença de *cosplayers*.

Novo universo

Superman é um filme central no novo universo cinematográfico compartilhado da DC Comics, agora com o cineasta James Gunn à frente de seu desenvolvimento. É a sexta versão nos cinemas e em *live action* do herói criado em 1938 por Jerry Siegel e Joe Shuster.

A primeira veio com os seriados *Super-Homem* (1948) e *O Homem Atômico contra o Super-Homem* (1950), nos quais o herói era vivido por Kirk Alyn. Em 1951, foi lançado o primeiro longa-metragem com o personagem: *Super-*

-Homem e os Homens Toupeira (1951), que antecedeu a série de TV *As Aventuras do Super-Homem*, que seria lançada em 1952, também com George Reeves no papel principal.

Em 1978, estreou *Superman – O Filme*, a superprodução com Christopher Reeve, até hoje o modelo a ser seguido pelo herói, e que teve três continuações até 1987. Em 2006, *Superman – O Retorno* trazia Brandon Routh como o herói e se posicionava como uma continuação de *Superman II* (1980).

O Homem de Aço (2013), com Henry Cavill, foi lançado como o pontapé inicial para a DC ter seu próprio universo cinematográfico compartilhado, após o sucesso que a concorrente Marvel vinha tendo com seus heróis aparecendo nos filmes uns dos outros. Cavill ainda interpretaria o herói em *Batman*

vs. Superman – A Origem da Justiça (2016) e em *Liga da Justiça* (2017), além de uma pequena participação em *Adão Negro* (2022).

Agora, é David Corenswet, de 31 anos, que veste a roupa azul (novamente com o calção vermelho por cima). Rachel Brosnahan, 34, protagonista da premiada série *Maravilhosa Sra. Maisel*, é a Lois Lane da vez. Nicholas Hoult, 33, responde pelo papel do vilão Lex Luthor.

Dessa vez, porém, o filme não será restrito a esses três personagens que são a base do universo do Superman. Heróis do segundo escalão da editora marcarão presença no longa: Mulher-Gavião, o Lanterna Verde Guy Gardner, Senhor Incrível (não confundir com o da Disney) e Metamorfo. Os fãs já poderão encontrá-los na tela a partir de hoje.

Crônica

Ana Adelaide Peixoto

adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

“De Quatro”

“Miranda July escreve com honestidade brutal e furo para o insólito. Isso torna este romance uma narrativa selvática e tragicômica sobre crescer depois dos quarenta anos. Com ecos de autotificação e expondo uma vulnerabilidade sedutora. De Quatro faz com que nos apaixonemos diante da possibilidade de novos e belos destinos”.

(da orelha do livro)

Assim se chama o segundo romance da escritora, roteirista, cineasta e *performer* americana Miranda July. Livro que causou reboliço nos meios literários e feministas. E o porquê desse reboliço? Tentamos falar disso no nosso Clube de Leitura – *Frederica* — neste mês de julho.

Durante séculos o desejo feminino foi silenciado. As relações lésbicas então, nem se fala. Assim como todas as questões que dizem respeito à vida, corpo, subjetividade feminina. Pois, *De Quatro* fala do desejo feminino do ponto de vista de uma mulher na perimenopausa (período que antecede a menopausa). Se nunca nem falávamos em menstruação, imagina menopausa. A quem interessa tal tema e revolução dos hormônios no corpo feminino?

Uma personagem (sem nome), que decide atravessar o país, os Estados Unidos, rumo a Nova York, de carro e sozinha. Mas na primeira parada perto de casa, num posto

de gasolina, conhece Davey e o mundo vira de cabeça para baixo. Primeiro, a pergunta: “Quero saber como ser outra pessoa?”. Quem nunca? Largar tudo, chutar o balde e deixar marido e filho(a) (ela usa pronome neutro pois questiona o gênero como construção cultural). Para isso, aluga um quarto de hotel/condomínio, redecora de forma *kitsch* e original, para que naquele espaço vivenciasse os seus desejos além corpo, mente, comportamento, prisões, papéis sociais e sexuais. Um quarto/teto todo seu que Virginia Wollf já havia teorizado lá no início do século 20, e Doris Lessing também, em *To Room Nineteen* e *The Summer Before the Dark*. Mas July vai além. Busca versões de si mesma, o seu “eu provisório”, e se aprofunda em temas caros às mulheres: sororidade, parto, suicídio, desejos tantos, a vaidade, uma bunda para impressionar, uma dança para seduzir, compulsão, um dia para si, violência obstetra, amor e sexo entre mulheres, masturbação feminina, sintomas da menopausa e a revolução hormonal que nos invade a todas. A pergunta: quem somos na pós-Menopausa? Como se relacionar com os nossos novos corpos, perdas e danos? Quais acordos fazemos? E o casamento como o grande guarda-chuva para encobrir e escancarar tantas nuances e dilemas.

“Todo mundo acha que

a posição do cachorrinho é muito vulnerável — disse Jordi (a sua melhor amiga), mas é uma das mais estáveis. Como uma mesa. É difícil cair quando se está de quatro”. E nessa fala, já no final do romance, temos a referência ao título: uma posição sexual e de vulnerabilidade na vida também. Talvez uma lupa para se mergulhar nas encruzilhadas da vida dessa mulher. Ou das mulheres?

Durante todo o romance, dividido em quatro partes, temos linguagem agressiva, sexo em abundância, e também o sexo que transcende o dito normativo. Sexo nas preliminares, sexo no desejo não realizado, sexo no olhar, no esperar, sexo na não realização daquilo que estamos acostumados a ver e vivenciar. O sexo como transcendência e apuros dos poros; das regiões ditas erógenas. Um cachorro chamado Smokey e que, de tanto cabelo não aparado na região anal, se enrola na merda, numa metáfora escancarada para o que atravessam a personagem, seu marido Harris e seu *filho*, Sam. Tudo extrapola tudo! Os segredos, os não ditos, as mentiras, as meias verdades, o escondido, o proibido, desaguam num desfecho, numa epifania Joyciana, como está dito ao final do romance: “Se o quarto 321 estava em todo lugar, então todo dia era quarta-feira, e eu sempre poderia ser a pessoa que era na

quele quarto. Imperfeita, sem gênero, brincalhona, sem vergonha. Tudo que eu precisava estava comigo, alma completa”. E mais: “...percebi que cada pessoa naquela plateia passava por uma versão da minha revelação, um acerto de contas com aquele eu que cada um carregava dentro de si até aquele momento. Eu não era a única emaranhada numa dor pungente; fazia parte da viagem. Resistir, depois ceder. Ele não estava mais ascendendo; alcançou o ápice e desabou rapidamente”.

Eu sempre fui uma mulher que abarcava o amor, a paixão, o casamento monogâmico, e vivi lá também as minhas encruzilhadas, mesmo descobrindo, depois, todas as armadilhas patriarcais que encurralavam as mulheres e absolviam os homens de viverem os seus desejos. Mas nunca acreditei muito nas ditas relações abertas. Muita coisa a negociar. Muitos acordos diários que, ao final do dia, eu saberia que não daria conta. Lendo *De Quatro*, com todas as terças e quartas-feiras à disposição do casal do romance, só constatee a fragilidade dos acordos, das fantasias, do real e da liberdade. “A viagem que se desenrola a partir daí, embora às vezes absurda ou estranha, é uma verdadeira recriação da vida amorosa, sexual e doméstica de uma mulher no século 21”.

Fernando Vasconcelos
Escritor - fer.mengo@uol.com.br

O bem dos exercícios físicos

Em 2015, prestes a me aposentar pela segunda vez, participei de um Encontro no Seminário Franciscano de Santo Antônio (Ipuarana), quando foram comemorados os 75 anos de existência daquela entidade. À época, meu peso chegava aos incômodos 100 kg. Colegas de turma, que não os via há anos, ficaram espantados com a proeminência da minha barriga e da saliência da papada, ornamentando o pescoço. E não perdiam a oportunidade: “Vasconcelos, onde arrumaste essa barriga?”. Outro dizia: “Você era tão magrinho...”. E, ainda: “Vasco, como conseguiu essa papada?”.

Fiquei furioso, não com os meus colegas (eles não mentem), mas, comigo mesmo. Na volta a João Pessoa, fui visitar meu cardiologista, que me encaminhou a uma nutricionista. Após quase um ano de dieta bem balanceada e muitas caminhadas, cheguei aos 80 kg. Fui deveras parabenizado pelos dois excelentes profissionais: dr. Aristides Leite e dra. Carolina Vasconcelos (que não é minha parente, rsrsrs). Mas, caros leitores, por que essa introdução? Exatamente porque hoje, após mais de oito anos, continuo com o peso oscilando entre 79 e 80 kg, as taxas sanguíneas todas controladas e a pressão na boa média.

E agradeço penhorado aos exercícios físicos que pratiquei ao longo desses oito anos, principalmente a caminhada. É preciso entender o que acontece no nosso corpo quando praticamos exercícios físicos: os efeitos são detectados desde o início das atividades físicas, comprovando o valor das recomendações da ciência. Os efeitos da atividade física no nosso corpo funcionam como um jogo de dominó: o corpo responde ao exercício de forma imediata, com adaptações no organismo que desencadeiam mais respostas e, a longo prazo, resultam na melhora das funções do corpo e da saúde como um todo.

Segundo os estudiosos, antes, a ciência acreditava que os benefícios só apareciam depois de dois ou três meses de prática, mas isso passou a ser considerado uma “meia-verdade”. Há hoje ferramentas científicas que detectam essas mudanças em menos tempo. Porém, é verdade que o corpo precisa de uma rotina ativa e da prática regular de exercícios, pois os benefícios não surgem magicamente, como por milagre. Ajustes metabólicos e fisiológicos acontecem a partir do momento em que se começa a fazer atividade física, mas são necessários o engajamento e a fidelidade do praticante.

São muitos os benefícios proporcionados pela atividade física, dentre eles o controle da glicemia e da pressão. Já a sensação de bem-estar e maior queima calórica são alguns efeitos imediatos do exercício, pois há pessoas que, ao começar a caminhar ou correr, observam rapidamente alterações metabólicas no organismo. Deixando de lado as conceituações técnicas ou científicas, já encontrei amigos que, com apenas uma semana de exercícios, já decantava o que conseguiu: perda de peso, sono melhor e mais disposição. Essas alterações típicas são, de fato, o resultado da atividade física.

Mais à frente o praticante irá observar um aumento da massa muscular ou um ganho de capacidade cardiovascular, evidenciados pela diminuição do cansaço e aquisição de mais fôlego.

Esse efeito imediato pode ser um incentivo para quem tem dificuldade em manter o hábito: nunca deixe de tentar de novo. Uma única sessão de exercício desencadeia pequenas alterações no organismo e pode ser a primeira peça no dominó de uma saúde melhor. Médicos constataram que, ao fim do exercício, o corpo inicia um processo de recuperação e adaptação, reduzindo a pressão arterial por um aumento da dilatação dos vasos sanguíneos nos músculos que foram exercitados.

Há casos em que, após uma única sessão de treinamento, também é possível ter um controle inicial da glicemia (nível de açúcar no sangue) e o paciente sentir os efeitos diretos no cérebro, uma vez que neurotransmissores são liberados, garantindo uma sensação de bem-estar após a prática do exercício. Constata-se, também, sem muito esforço, a famosa “queima de calorias”, o que redundará na conhecida “perda de peso”.

Colunista colaborador

TEATRO

Pense num Fuá é a peça da Bróduei Nordestina

Apresentação de hoje será no Teatro Paulo Pontes, do Espaço Cultural

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Quando Capuleto vira Amuleto, Montéquio só poderia se tornar algo como Obséquio. Criado para celebrar os 25 anos de trajetória da companhia teatral Encena, o espetáculo *Pense num Fuá* retorna aos palcos, hoje, às 20h, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, em João Pessoa, no bairro de Tambauzinho, dentro da programação da quarta edição do Festival Bróduei Nordestina, realizada pelo grupo Lampiarte. Os ingressos podem ser adquiridos pelo Sympla a partir de R\$ 15 (meia). O festival segue até o dia 30 de julho.

Comédia musical de repertório autoral, *Pense num Fuá* conta com texto de Celly de Freitas — que também faz parte do elenco — e direção de Cely Farias. A dramaturgia é livremente inspirada no clássico *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare, adaptado para um contexto popular nordestino.

“A grande razão de fazer esse texto foi para comemorar a história do grupo, fundado pelo próprio Ednaldo do Egypto, que também dirigiu nosso primeiro espetáculo, *As Aventuras de Peter Pan*”, explica Celly de Freitas, que é também uma das fundadoras da companhia.

Na trama, que se passa em



Foto: Vitória Oliveira/Divulgação

Na comédia, trama shakespereana é situada numa feira livre

uma feira nordestina, duas famílias rivais disputam, no grito, pela atenção dos fregueses. Entre os personagens figuram Rilineu (Joelton Barros) e Inquiêta (Gigliola Melo), jovens apaixonados que remetem ao trágico casal shakespeareano.

“É um espetáculo com censura livre, feito para todas as idades, que brinca com trocadilhos, nomes simbólicos e situações típicas de feira”, explica a autora. “O nome da peça é exatamente isso: um fuá, com rixa entre famílias, sumiço de personagem e troca de nomes e um desfecho surpreendente”.

A pré-estreia do espetáculo aconteceu em janeiro deste ano, na Praça do Povo do Espaço Cultural. Por limitações téc-

nicas, a apresentação enfrentou dificuldades de projeção vocal, mas serviu de ponto de partida para o ciclo de apresentações seguintes. *Pense num Fuá* também passou por algumas atualizações no texto, que tem sido ajustado em parceria com a diretora, a fim de aprimorar aspectos de ritmo e compreensão. “Às vezes, escrevemos algo que só na cena percebemos que precisa de outro encaminhamento. Então vamos mexendo, adaptando falas, sempre nesse diálogo entre quem escreve e quem dirige”.

O elenco é composto por cinco mulheres e três homens. Entre os destaques da montagem está a atriz Gigliola Melo, premiada como melhor atriz no segundo Festival de Teatro Bayeuxense

(Festeby). “Também ganhamos os prêmios de melhor atriz coadjuvante (*para Celly*), melhor maquiagem (*de Katheryne Menezes*) e melhor figurino (*de Tainá Macedo*), então já começamos bem”, afirma ela.

Na avaliação da dramaturga, a participação em festivais é fundamental diante da redução de espaços dedicados à cena local. “Acabou o Fenart, acabou a mostra de teatro infantil que tinha no Santa Roza e a Poesia Encenada do Sesc também, e estamos precisando desses projetos. Mesmo sem patrocínio fixo, é importante que iniciativas como essa continuem, com apoio de comerciantes e parcerias que ajudem a manter a arte em movimento”.

Fundada no final dos anos 1990, a Encena, agora, se prepara para novos circuitos. “Estamos com o elenco e os materiais prontos, e agora é seguir fortalecendo esse trabalho que começou há mais de duas décadas e continua em constante renovação”.

ONDE:

■ **TEATRO PAULO PONTES** (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa).

AUDIOVISUAL

FCJA recebe acervo de 388 filmes em DVD

Jorge Rezende
Especial para A União

A Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa, recebeu a doação de uma coleção de DVDs originais de documentários e filmes (388 no total), além de duas fitas VHS. A doação é da família da paraibana Rebeca Leite Barroca de Moura.

“Mais do que uma coleção, trata-se de um legado deixado por minha mãe. Rebeca Barroca era uma amante do cinema e da literatura. Leitora voraz, capaz de concluir um livro por semana, cultivava o hábito de comprar DVDs para construir um repertório afetivo e intelectual em sua própria casa”, ressalta a pedagoga e psicóloga Giovanna Barroca, uma das coordenadoras da Universidade Tambaú da FCJA.



Foto: Divulgação/FCJA

Giovanna Barroca e parte do acervo doado por ela

Entre os títulos, estão obras como *Cinema Paraíso*, *O Poderoso Chefão*, *A Lista de Schindler*, *O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias*, *Cidade de Deus*, *Casablanca*, *Sociedade dos Poetas Mortos*, *A Vida é Bela*, *Forrest Gump*, *O Fabuloso Destino de Amélie Poulain*,

O Silêncio dos Inocentes, *Cantando na Chuva* e *...E o Vento Levou*.

Giovanna explica que o acervo de sua mãe ficou sob sua guarda por anos. “Como o passar do tempo, compreendi que esse acervo não deveria permanecer restrito a

um espaço privado. A arte, quando compartilhada, amplia horizontes, toca mais pessoas, provoca reflexões. Por isso, decidi doar essa coleção à Fundação Casa de José Américo, instituição que tem compromisso com a memória cultural e que poderá disponibilizar os filmes ao público interessado”.

Giovanna faz questão de ressaltar que a doação foi feita de forma livre, sem qualquer condição. “Meu desejo é que esses títulos possam ser acessados por quem ama o cinema, por estudantes, pesquisadores, curiosos e por todos aqueles que enxergam no audiovisual uma ferramenta de aprendizado, sensibilidade e transformação. Acredito no valor das exposições coletivas e dos debates que surgem após um bom filme”.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

A cidade e seus personagens

Recebi de uma amiga, de presente, dois livros de Sérgio Botelho: *João Pessoa – Uma Viagem Sentimental* (Ed. Ideia, 2025) e *João Pessoa – Personagens no Tempo* (Ed. Ideia, 2025). Os dois livros receberam prefácios esmerados do poeta e crítico literário Hildeberto Barbosa Filho. Do primeiro, ele diz que “Sérgio Botelho nos desafia para cumprirmos com ele uma didática afetuosa da paisagem, os ritos de uma singular epifania que está embutida no silêncio dos espaços”. Quanto ao segundo, afirma que são pessoas visceralmente ligadas à vida e à cultura da cidade, ricas ou pobres que estão presentes no afeto e na memória dos pessoenses.

A leitura de *Uma Viagem Sentimental* transporta o(a) leitor(a) para um passado que deixou boas lembranças — frutos da boa vivência do autor nas fases da infância, adolescência e adulto em suas andanças pela cidade. Nada escapa ao olhar arguto do cronista — os antigos cabarés, a tradicional Festa das Neves, os carnavais antigos, os clubes sociais com suas festas que atraíam a sociedade pessoense — Astreia, Cabo Branco.

O primeiro texto é sobre a Festa das Neves com seus pavilhões beneficentes que reuniam a elite da cidade. Pessoas de projeção nos meios sociais reuniam-se e organizavam o Pavilhão do Orfanato, vinculado ao Dom Ulrico que abrigava meninas órfãs que eram acolhidas nessa entidade, criada por Dom Ulrico Sontag. As garçonetes eram “senhorinhas escolhidas entre a fina flor de nossa melhor sociedade”, afirma o cronista.

Nos primeiro anos do século 20, já existia a tradição das comemorações da Festa das Neves. O jornalzinho *Nonevar*, que circulava durante o novenário, atesta o brilho e o prestígio dessa festa. O poeta Augusto dos Anjos, nos anos 1908-1910, foi um dos mais assíduos colaboradores do *Nonevar*, escrevia quadrinhas com propagandas das casas comerciais, poemas em louvor às moças bonitas que estavam à espera de um casamento venturoso e também escrevia poemas jocosos sobre os rapazes, os *smarts*, os almofadinhas.

João Pessoa – Personagens no Tempo traz perfis de pessoas que se destacaram na cidade por motivos sociais, literários, políticos e que fizeram história no ambiente ainda provinciano da cidade. Alguns nomes nos chamaram a atenção, como Catharina Moura, primeira bacharela de João Pessoa, única mulher da turma da Faculdade de Direito do Recife, nos primeiros anos do século 20.

Catharina era filha da professora Francisca Moura e foi uma árdua defensora dos direitos da mulher, escrevia para jornais e revistas da época, fazia conferências. Por seu bom desempenho acadêmico, ganhou viagem para a Europa, onde ampliou seus conhecimentos. Ao regressar à Paraíba, não se limitou a ser professora da Escola Normal: lutou para que as mulheres tivessem seus direitos reconhecidos. Foi idealizadora da criação de uma Universidade Popular na capital, a ideia não vingou na época, mas deixou a marca dessa mulher sonhadora. “Cada texto, cada discurso, cada aula, representava uma batalha vencida contra o preconceito e a ignorância”.

Será que o nome de Catharina Moura anda esquecido? Não. O registro de sua luta está presente no livro *Catharina Moura e o Feminismo na Parahyba do Norte*, escrito por Charliton Machado, Lúcia Nunes e Márcia Mendes, existem também outros trabalhos acadêmicos sobre essa paraibana à frente do seu tempo.

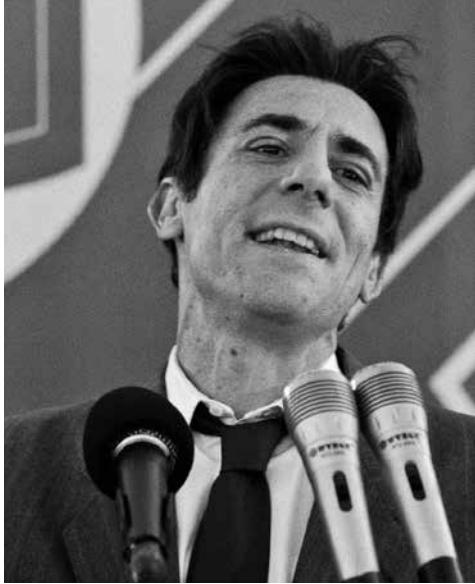
Sérgio Botelho apresenta 44 personagens neste livro, sendo que 10 são mulheres. Além de Catharina Moura, figuram a professora Adélia de França, mãe da cantora e compositora Cátia de França, a poetisa Anayde Beiriz, a farmacêutica e parteira Clarice Justa, Hosana, a dama da Pensão da Hosana, cabaré famoso da Rua Maciel Pinheiro, Irene, outra dona de cabaré, o Cabaré da Irene, situado na Rua da Areia, Júlia Freire, benfeitora católica, Nautília Mendonça, atriz que trabalhou em cinema e teatro na década de 1950, professora Tércia Benevides, proprietária do Instituto Santa Terezinha, dedicada a preparar alunos para o exame de admissão. Não poderia faltar uma figura folclórica e ela está representada por Vassoura.

Com esses dois livros, o jornalista e cronista Sérgio Botelho traz uma boa contribuição para melhor conhecimento da cidade de João Pessoa e de personagens marcantes em “priscas eras”.

Colunista colaboradora

Vitrine cultural

Foto: Renato Mangolin/ Divulgação



Filme sobre político na mostra de cinema italiano do Bangüê

A programação da 8½ Festa do Cinema Italiano tem três filmes hoje no Cine Bangüê. *Dez Minutos* (16h) é um drama sobre uma mulher que reserva dez minutos por semana para algo novo; *Felicità* (18h), drama sobre o relacionamento familiar; e *Berlinguer – La Grande Ambizione* (20h, foto), cinebiografia do líder comunista italiano.

Macumbia será atração de lançamento em Pipa

A praia da Pipa, em Tibau do Sul (RN), será o cenário da festa de lançamento da 16ª edição do Fest Bossa & Jazz. Será no sábado, 12 de julho, a partir das 15h, no Makai, em frente ao deck da Praia do Centro. A banda paraibana Macumbia, com seu *swing* latino, é uma das atrações, seguida por Jô Bay e banda, que fará um tributo a Tim Maia.

MÚSICA

Academia Brasileira premia Eli-Eri

Paraibano receberá a Medalha Villa-Lobos no dia 18, no Rio de Janeiro; ele ganhou na categoria Compositor

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Concedida anualmente a profissionais de destaque da cena musical brasileira, a Medalha Villa-Lobos é prêmio instituído pela Academia Brasileira de Música desde 2015. Na edição deste ano, o paraibano Eli-Eri Moura, regente e professor do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), venceu na categoria Compositor. A entrega do prêmio ocorrerá no dia 18 de julho, em cerimônia na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro, durante concerto da Orquestra Sinfônica da UFRJ. A medalha, conforme descrito no *site* oficial da Academia, reconhece personalida-

des detentoras de contribuição significativa para a música erudita nacional. “Fiquei muito surpreso com o telefonema do presidente da academia comunicando a concessão da medalha”, afirma Eli-Eri, destacando, ainda, a honra de receber a homenagem em um ano simbólico para a entidade: “É uma felicidade muito grande ser premiado na edição em que a academia completa 80 anos. Ser agraciado com uma medalha dessa pelo trabalho que a gente faz é de uma honra além do limite”. Moura integra uma lista de nomes reconhecidos pela honraria, como o violoncelista Antonio Meneses (1957-2024), o maestro Isaac Karabtchevsky (1934) e a pianista e compositora Marisa Rezende (1944).

Missão de vida
O regente recorda que foi o primeiro professor contratado pela universidade na sua área, nos idos de 2002. “Minha missão foi implementar a área de composição na UFPB. Hoje, temos graduação, mestrado, doutorado e um laboratório dedicado à pesquisa e criação, o Compomus (Laboratório de Composição Musical)”. Mesmo tendo alcançado o tempo para aposentadoria, Moura se diz apaixonado por dar aulas aos recém-ingressos na universidade e permanece em atividade docente, atuando especialmente na formação de calouros do curso de música, em disciplinas como “Harmonia tonal”, “Contraponto” e “Análise”, fundamentais para a formação dos jovens músicos.

Além do ensino, o professor também se mantém envolvido em projetos de pesquisa e extensão, atuando junto ao laboratório e desenvolvendo trabalhos com o grupo de extensão lamacá, dedicado à música renascentista e contemporânea. Vinculado à UFPB e ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB), o lama-

cá mantém atividades regulares de extensão em repertórios pouco difundidos na região. Embora não se defina como especialista na obra de Heitor Villa-Lobos, Moura reconhece a influência do compositor em sua formação e trajetória criativa. “Durante o ensino na universidade, sempre referenciamos Villa-Lobos nas disciplinas, porque ele foi um compositor revolucionário não só no Brasil, mas mundialmente — não é à toa que é o compositor mais reverenciado do Brasil. Acho que todo compositor brasileiro tem lá uma pontinha de influência de Villa-Lobos na sua obra”, reconhece. O docente recorda o impacto da cultura brasileira em sua produção artística, especialmente durante o período de formação no exterior: “Quando fiz pós-graduação em Montreal, percebi que todos estavam compondo em uma linguagem internacional. Eu também fazia isso, mas me questioneei sobre minha identidade. Afinal, sou brasileiro, nordestino, com uma cultura muito específica”. A Medalha Villa-Lobos reforça o reconhecimento nacional a um trabalho que, segundo o homenageado, é resultado de uma intensa construção coletiva. “Vejo essa medalha como reflexo do esforço feito aqui na UFPB, pelos meus colegas e alunos, na formação de uma escola de composição comprometida com a excelência e com a cultura brasileira”.



Foto: Arquivo pessoal

Eli-Eri Moura implementou a área de composição do Departamento de Música da UFPB e fundou o Laboratório de Composição Musical (Compomus)

Em Cartaz

Cinema

Programação de 3 a 9 de julho, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

JURASSIC WORLD – RECOMEÇO (*Jurassic World – Rebirth*). EUA, 2025. Dir.: Gareth Edwards. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Aventura/ficção científica. Equipe busca colher amostras de DNA de dinossauros para a criação de um novo medicamento. Sétimo da série iniciada com *Jurassic Park – Parque dos Dinossauros* (1993). 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: ter.: dub.: 21h; qua.: dub.: 13h30, 18h45; leg.: 21h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): ter.: dub.: 13h, 15h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 15h15, 21h15; leg.: 18h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 3D: 14h45, 17h45, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: ter.: 13h20, 16h15, 21h35. CINÉPOLIS MANAÍRA 9: 3D: dub.: 13h, 16h, 19h; leg.: 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): ter.: 3D: leg.: 13h30, 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 3D: 13h, 16h, 19h, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 3D: 17h45, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h15, 18h15, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 2: ter.: dub.: 17h, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 4: ter.: dub.: 17h, 19h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: ter.: 2D: 16h, 21h; 3D: 18h30; qua.: 2D: 16h; 3D: 18h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 20h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h15.

JOVENS AMANTES (*Les Amandiers*). França/ Itália, 2022. Dir.: Valeria Bruni Tedeschi. Elenco: Nadia Tereszkiewicz, Sofiane Bennacer, Louis Garrel. Comédia/ drama. Jovens estudantes de uma academia de artes cênicas e lidam com altos e baixos do amor. 2h06. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: ter.: dub.: 18h20.

PRÉ-ESTREIA

SUPERMAN (*Superman*). EUA, 2025. Dir.: James Gunn. Elenco: David Corenswet, Rachel Brosnahan, Nicholas Hoult, Maria Gabriela de Faria, Edi Gathegi. Aventura. Superman tenta conciliar suas herança de seu planeta natal e da Terra enquanto enfrenta terríveis perigos. 2h09. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): ter.: dub.: 19h; qua.: dub.: 15h30, 18h20; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: qua.: leg.: 15h, 17h45, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qua.: dub.: 14h30, 17h15, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: ter.: 2D: 19h; qua.: 3D: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qua.: dub.: 13h45, 16h30, 19h15,

22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): qua.: leg.: 3D: 14h15, 16h, 18h45, 21h30. CINEPOLIS MANGABEIRA 2: qua.: dub.: 12h45, 15h30, 18h30, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 3D: ter.: 19h15; qua.: 13h45, 16h30, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA 5: qua.: dub.: 15h50, 18h20, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 5: ter.: dub.: 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: ter.: 20h45; qua.: 15h50, 18h20, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: ter.: 21h10; qua.: 18h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 3: ter. e qua.: dub.: 21h10.

ESPECIAL

MOSTRA PRÊMIO GRANDE OTELO. Exibição de filmes indicados ao prêmio do cinema brasileiro. Terça (8/7): *Luiz Melodia – No Coração do Brasil* (15h30). Quarta (9/7): *O Dia que Te Conheci* (15h30). **Sousa:** CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE (R. Cel. José Gomes de Sá, 7, Centro). Até 29/7. Entrada franca.

8½ FESTA DO CINEMA ITALIANO. Exibição de filmes novos e clássicos. Terça (8/7): *Dez Minutos* (16h); *Felicità* (18h); *Berlinguer – La Grande Ambizione* (20h). Quarta (9/7): *A Vida à Parte* (16h); *O Último Chefão* (20h). Quinta (10/7): *O Barbeiro Conspiracionista* (17h); *A Doce Vida* (19h).

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: até quinta (10/7).

CONTINUAÇÃO

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO (*How to Train Your Dragon*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Nico Parker, Gerard Butler. Aventura/ infantil. Garoto de uma comunidade de vikings em guerra com dragões faz amizade com um dragão ferido. Refilmagem *live action* da animação de 2010. 2h05. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: ter.: dub.: 13h30. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h45, 16h45, 19h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: ter.: dub.: 14h20, 17h15, 20h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: ter.: dub.: 15h20, 18h10, 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: ter.: 13h30, 16h10, 18h50, 21h30; qua.: 13h30, 16h10, 18h50. CINESERCLA TAMBIA 2: qua.: dub.: 16h05, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 3: ter.: dub.: 20h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h50. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: ter.: 16h05. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: ter.: 16h05. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h50. CINESERCLA PARTAGE 4: qua.: dub.: 16h05, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 5: ter.: dub.: 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: ter.: 16h25, 18h45; qua.: 16h25. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 16h15; qua.: 18h20.

ELIO (*Elio*). EUA, 2025. Dir.: Adrian Molina, Madeline Sharafian e Domee Shi. Vozes na dublagem brasileira: Lorenzo Tironi,

Juliana Paiva, Danylo Miazato. Animação/ aventura/ infantil. Menino é abduzido e confundido com o embaixador intergalático do planeta Terra. 1h39. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 13h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: ter.: dub.: 12h50. CINESERCLA TAMBIA 1: ter.: dub.: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: ter.: dub.: 15h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 16h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 18h30; qua.: 16h15.

EXTERMÍNIO – A EVOLUÇÃO (*28 Years Later*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Danny Boyle. Elenco: Jack O’Connell, Aaron Taylor-Johnson, Ralph Fiennes, Jodie Comer. Terror. Sobreviventes de uma infestação zumbi vivem isolados em uma ilha e um dos membros sai do santuário para descobrir os segredos do mundo que ficou para trás. 1h55. 18 anos.

Patos: CINE GUEDES 1: dub.: 21h05.

F1 – O FILME (*F1 – The Movie*). EUA, 2025. Dir.: Joseph Kosinski. Elenco: Brad Pitt, Javier Bardem, Kerry Condon. Aventura/ drama. Piloto de fórmula-1 sai da aposentadoria para formar equipe com um piloto mais jovem. 2h35. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 18h, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h30, 18h, 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h15, 17h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: ter.: 16h45, 20h; qua.: 21h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 17h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 17h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: ter.: 20h40. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h45.

LILLO & STITCH (*Lilo & Stitch*). EUA, 2025. Dir.: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders (voz), Maia Kealoha, Sydney Agudong, Zach Galifianakis, Curtney B. Vance, Tia Carrere, Jason Scott Lee. Infantil/ aventura/ comédia. Garota solitária faz amizade com alienígena destruidor que está em fuga. Refilmagem *live action* da animação de 2002. 1h48. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: ter.: 16h; qua.: 16h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: ter.: dub.: 12h30, 14h50, 17h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: ter.: dub.: 12h45, 15h10. CINESERCLA TAMBIA 2: qua.: dub.: 14h, 18h25. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h. CINESERCLA TAMBIA 5: ter.: dub.: 14h, 18h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: ter.: dub.: 14h, 18h25. CINESERCLA PARTAGE 4: qua.: dub.: 14h, 18h25. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h30.

MEGAN 2.0 (*Megan 2.0*). Estados Unidos, 2025. Dir.: Gérard Johnstone. Elenco: Allison Williams, Violet McGraw, Jenna Davis (voz). Terror. Boneca IA é “ressuscitada” para enfrentar outro exemplar: um robô militar. 1h59. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: ter.: dub.: 19h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: ter.: 14h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: ter.: 18h20; qua.: 18h20, 20h45. **Campi-**

na Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: ter.: 18h20; qua.: 18h20, 20h45.

CONTATO

CENTERPLEX: (MAG Shopping, JP - https://centerplex.com.br/cinema/joao-pessoa/). **CINE BANGUÊ:** (Espaço Cultural, JP - Instagram: @cinebanguê). **CINÉPOLIS:** (Manaira Shopping, JP - https://www.cinepolis.com.br/complexos/10791-cinepolis-manaira-shopping/; e Mangabeira Shopping, JP - https://www.cinepolis.com.br/complexos/10726-cinepolis-mangabeira/). **CINESERCLA:** (Tambia Shopping, JP, e Partage Shopping, CG - https://www.cinesercla.com.br). **CINE GUEDES:** (Guedes Shopping, Patos - https://www.guedesshopping.com.br/entretenimento/cinema). **CINE RT:** (Remígio - Instagram: @cinertremigio). **CINE VIEIRA:** (São Bento - Instagram: @cinevieira_sb).

Teatro

HOJE

PENSE NUM FUÁ. Da Cia. Encena. Espetáculo do festival *Bróduei Nordestina*. **João Pessoa:** TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Terça, 8/7, 20h. Ingressos: de R\$ 15 (antecipado/ meia) a R\$ 40 (na bilheteria/ inteira), antecipados na plataforma Symppla.

AMANHÃ

O MAR É O MESMO. Da Cia. Encena. Espetáculo do festival *Bróduei Nordestina*. **João Pessoa:** TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Quarta, 9/7, 20h. Ingressos: de R\$ 15 (antecipado/ meia) a R\$ 40 (na bilheteria/ inteira), antecipados na plataforma Symppla.

Música

ESTA SEMANA

FELIPÃO SANTOS. Guitarrista carioca apresenta show de blues. **João Pessoa:** VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Quinta, 10/7, 20h. Ingressos: R\$ 30 (inteira), R\$ 20 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 15 (meia), antecipados na plataforma Shotgun.

LICKS & MALTZ. Ex-integrantes do Engenheiros do Hawaii apresentam sucessos da banda. **João Pessoa:** CLUBE CABO BRANCO (R. Cel. Souza Lemos, s/n, Miramar). Sábado, 12/7, 20h. Ingressos: R\$ 160 (inteira), R\$ 90 + 1 kg de alimento não perecível (social) a R\$ 80 (meia), antecipados na plataforma Ingresso Nacional.

TIÊ. Cantora é atração do projeto Seis e Meia. Atração de abertura: Walter Guimarães.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Quinta, 10/7, 18h40. Ingressos: R\$ 140 (inteira), R\$ 100 + 1 kg de alimento não perecível (solidário) e R\$ 70 (meia), antecipados na loja Broomer e na plataforma Olha o Ingresso.

YURI CARVALHO. Cantor apresenta o show *Eterno Aprendiz*, cantando sucessos de Gonzaguinha.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Sexta, 11/7, 21h. Ingressos: R\$ 30 (meia/ promocional), antecipados na plataforma Outgo.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ARIANO SUASSUNA VISTO POR GUSTAVO MOURA. Seleção de registros do fotógrafo sobre o escritor. **João Pessoa:** ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS (R. Duque de Caxias, 37, Centro). Visitação até 31 de outubro. Entrada franca.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE NAIF. Exposição coletiva. **Guarabira:** CASARÃO DE CULTURA (R. Sólon de Lucena, 46, Centro). Visitação até 31 de julho. Entrada franca.

KIVIMAERZI. Artista mostra pinturas na exposição *Entre Fluxos e Sentidos*. **João Pessoa:** ESPAÇO EXPOSITIVO ALICE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Visitação até 11 de julho. Entrada franca.

MOZILEIDE NERI. Artista apresenta exposição *Para Construir um Lugar*, com pinturas abstratas, colagens sobre papel e obras táteis. **João Pessoa:** SESC CENTRO DE CULTURA, ARTE E ESPORTE (R. Desembargador Souto Maior, 281, Centro). Entrada franca.

CIDADE DA ASTRONOMIA

Estado libera R\$ 24 mi para obra

Localizado em Carrapateira, centro tecnológico promoverá o desenvolvimento regional e mobilizará turistas

A Cidade da Astronomia — obra que representa um marco para o desenvolvimento do município de Carrapateira, no Sertão do estado — está prestes a ser erguida. No fim de semana, o governador João Azevêdo assinou a ordem de serviço do centro tecnológico, no valor de R\$ 24 milhões.

“Imagine o que será gerado com a chegada do Radiotelescópio Bingo e da estrutura da Cidade da Astronomia: desenvolvimento via turismo, geração de emprego e renda, impulsionando ainda mais a nossa economia local”, projetou o chefe do Executivo estadual, ao autorizar o início da construção do equipamento público.

O secretário da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), Claudio Furtado, ressaltou a importância da Cidade da Astronomia e do Complexo Científico do Sertão para o setor. “Esses equipamentos serão fundamentais para promover o desenvolvimento regional e o avanço da ciência, especialmente por meio da formação de novos cientistas, do letramento científico dos nossos estudantes e da capacitação de professores. Será um verdadeiro farol para o desenvolvimento científico do Sertão”, enfatizou.

A Cidade da Astronomia é uma iniciativa que tem como objetivo criar, em Carrapateira, um centro de popularização da ciência voltado à Astronomia. O espaço reunirá observatórios, planetário, instalações educativas e experiências interativas, promovendo educação científica e turismo astronômico para diversos públicos.

O projeto integra o Complexo Científico do Sertão, um conjunto de iniciativas voltadas ao fomento das pesquisas nas áreas de Astronomia, Paleontologia e Arqueologia. Além da Cidade da Astronomia, o complexo contempla outros equipamentos, como o Radiotelescópio Bingo, em Aguiar, carro-chefe do projeto, com alcance internacional; o Museu de Arqueologia, em Cajazeiras; e o Monumento Parque Vale dos Dinossauros, em Sousa.

O objetivo do complexo é descentralizar a oferta de ciência, tecnologia e inovação, transformando o Sertão em um polo regional capaz de atrair pesquisadores, estudantes e turistas, impulsionando o desenvolvimento socioeconômico da região.

■ Para a Secties, a estrutura ajudará na formação de novos pesquisadores e na capacitação de professores paraibanos

BRASIL MOSTRA BRASIL

João visita multifeira e destaca impactos na economia

O governador João Azevêdo, acompanhado da primeira-dama Ana Maria Lins, visitou, na noite do sábado (5), a Multifeira Brasil Mostra Brasil, realizada no Centro de Convenções de João Pessoa. O evento reúne estandes de diversos setores econômicos, a exemplo de moda, gastronomia e artesanato, e impulsiona vendas e a geração de emprego e renda.

Na ocasião, o gestor destacou a importância da feira para o fortalecimento da economia. “Esse é um evento extremamente importante, e eu parabeno o idealizador da multifeira, Wilson Martinez, pelo compromisso com o desenvolvimento da Paraíba. Nós vemos, hoje, uma feira gigante que beneficia centenas de empreendedores, e isso gera emprego e renda em razão da diversidade de produtos expostos, entre eles o artesanato paraibano, contribuindo para a realização de sonhos”, sustentou João Azevêdo.

O idealizador da multifeira, Wilson Martinez, celebrou os 30 anos do evento e destacou que mais de mil empregos são gerados no período. “Além da nossa equipe, todos os empresários que vêm de



Acompanhado da esposa, Ana Maria Lins, o chefe do Executivo estadual conheceu os atrativos da nova edição do evento

fora contratam mão de obra local para dar apoio, da mesma forma que faz o empresário local. Além disso, durante a feira, toda a cidade entra em promoção e quem ganha com isso é o consumidor. Cada ano que passa temos uma novidade a mais para desenvolver o

mercado local e estamos felizes pela consolidação do evento”, declarou.

Com 15.000 m² de área, a edição de 30 anos da Brasil Mostra Brasil pretende superar a marca de 100 mil visitantes em 10 dias. Entre as novidades desta edição, está a Innova

Beleza, montada em um espaço de 400 m², que apresenta produtos, serviços, desfiles e palestras diárias.

A Multifeira Brasil Mostra Brasil, aberta na última sexta-feira (4), segue até o próximo dia 13 e funciona das 16h às 22h. A entrada custa R\$ 12

(inteira) e R\$ 6 (meia-entrada). Crianças de até 12 anos e idosos não pagam. A organização do evento disponibiliza transporte gratuito, com paradas em frente ao Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) e ao Mangabeira Shopping.

NOVO EPISCOPADO

Vice-governador prestigia posse de bispo em Cajazeiras

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, representou o governador João Azevêdo durante a recepção e a posse canônica do novo bispo da Diocese de Cajazeiras, Dom Francisco Gabriel dos Santos, no sábado (5). A solenidade religiosa marcou o início do episcopado do nono bispo diocesano da cidade sertaneja, reunindo centenas de fiéis e diversas autoridades religiosas e políticas.

A programação teve início com a acolhida ao novo bispo, no Bairro dos Remédios, com deslocamento em carro aberto até a Catedral de Nossa Senhora da Piedade. A cerimônia seguiu com a posse canônica, dentro da Catedral, e missa campal, celebrada na Avenida Juvêncio Carneiro.

Lucas Ribeiro destacou a importância do momento para o Alto Sertão e reiterou o compromisso do Governo do Estado com as ações da Igreja Católica na Paraíba. “Representando o governador João Azevêdo, trago as boas-vindas ao novo bispo e reforço a disposição do Governo da Paraíba em colaborar com a Igreja, que tem um papel fundamental na promoção da paz, da solidariedade e da justiça social”, afirmou o vice-governador.

Natural da cidade de Esperança, Dom Francisco Gabriel chega à Diocese de Cajazeiras após ter atuado como



Solenidade, realizada no último sábado (5), reuniu religiosos e lideranças políticas

“**Reforço a disposição do Governo da Paraíba em colaborar com a Igreja, que tem um papel fundamental**

Lucas Ribeiro

bispo diocesano na cidade de Campo Maior, no estado do Piauí. Ele foi uma das últimas nomeações do Papa Francisco. Em sua fala, o novo bispo agradeceu a calorosa recepção e enfatizou a missão de conduzir a diocese com união entre povo e clero. “Eu sei da força da Igreja Católica, sei da responsabilidade do bispo diocesano, mas o Papa Francisco nos ensinou que o nosso caminho é sinodal, nós vamos caminhar juntos, o bispo e o povo”, declarou.

Também participaram da posse o arcebispo metropolitano da Paraíba, Dom Frei Manoel Delson, a prefeita de Cajazeiras, Corrinha Delfino, e o deputado estadual Chico Mendes.

CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

Aliança paraibana foi estratégica

Lembrado por sua importância no contexto do Brasil Império, movimento ganha novas interpretações no bicentenário

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

O Senado Federal realizou, na manhã de ontem, uma sessão especial em homenagem aos 200 anos da Confederação do Equador, movimento separatista que marcou a luta contra o autoritarismo do Brasil Império. Na ocasião, parlamentares e historiadores destacaram a influência da articulação revolucionária na política brasileira. Além disso, foram apresentados os trabalhos da comissão temporária que coordena as atividades comemorativas do movimento. Criado em 2023, o grupo promoveu pesquisas e eventos para divulgação da história da Confederação do Equador. O historiador George Felix Cabral de Souza, professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), lembrou que a Confederação do Equador defendeu direitos fundamentais para a sociedade moderna, como a realização de eleições dos governantes (republicanismo) e o fim do regime escravocrata. Para o especialista, a sociedade precisa manter-se atenta para evitar o fim das conquistas democráticas. “Esse projeto preconizava o estabelecimento de um regime republicano, federativo e constitucional, com uma constituição elaborada por representantes eleitos pelas províncias. Logo após a proclamação da Confederação, uma das primeiras medidas tomadas foi a proibição do tráfico negreiro. Os retrocessos, infelizmente, permanecem como ameaças recorrentes”, alertou.

A sessão no Senado integrou uma série de homenagens, promovidas ao longo da última semana. A programação contou com exposição iconográfica, seminários temáticos e lançamentos de livros. A Paraíba esteve representada nas comemorações, com a participação do professor e escritor Josemir Camilo, do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP).



Foto: Geraldo Magela/Agência Senado

Ontem, uma sessão especial no Senado encerrou o ciclo de homenagens à articulação revolucionária que lutou contra o autoritarismo de Dom Pedro I

Na semana passada, o historiador ministrou uma palestra sobre a atuação paraibana no movimento e lançou seu mais recente livro, intitulado “A Paraíba na Confederação do Equador”, obra que resgata o protagonismo da província no contexto da luta republicana nordestina.

A adesão da Paraíba

O movimento revolucionário, iniciado em Pernambuco, em 1824, rapidamente espalhou-se por outras províncias do Nordeste e encontrou, na Paraíba, um território aliado estratégico. Cidades como Pilar, Areia, Mamanguape e a então Parahyba do Norte (atual João Pessoa) foram palco de intensas mobilizações em apoio à causa confederada. Um dos nomes centrais da resistência foi o padre Francisco Muniz Tavares, natural de Pilar, que se destacou como articulador político e defensor do ideário republicano. Perseguido pelas forças imperiais, o religioso foi preso e exilado. “O envolvimento da Paraíba foi estratégico.

A província não só aderiu à Confederação como ajudou a articular a resistência no Nordeste”, ressalta o escritor e pesquisador Josemir Camilo.

O especialista acrescenta que, com a queda de Recife para as tropas imperiais, coube à Paraíba reorganizar a resistência. “A Paraíba teve um papel crucial ao assumir a liderança militar após a queda de Recife. Com Pernambuco acéfalo, o sargento-mor Félix Antônio Ferreira de Albuquerque, natural de Pilar e presidente interino da província, reuniu os liberais que fugiam da repressão e os conduziu rumo ao Ceará republicano. Foi a partir da Paraíba que a resistência ganhou novo fôlego”, explica.

Personagens ilustres

Josemir Camilo destaca os principais nomes envolvidos na Confederação do Equador. “A Paraíba teve figuras históricas de grande destaque, como o próprio Félix Antônio, que comandou a marcha ao Ceará, mesmo ferido em combate. Estiveram ao seu lado o deputado José da Cruz

Gouveia, o frade Frei Caneca, o major Jácome da Veiga Pessoa e o soldado Nicolau Martins Pereira, único mártir paraibano oficialmente fuzilado. Esses personagens simbolizam a bravura de um povo que enfrentou o autoritarismo imperial em nome da liberdade”, resume.

Um legado que resiste

Duzentos anos depois, a Confederação do Equador continua sendo referência para pesquisadores e movimentos sociais que buscam

interpretar os ciclos autoritários e democráticos da história brasileira. Na Paraíba, o bicentenário representa uma oportunidade para colocar luz sobre personagens e episódios que, apesar de sua relevância, permanecem à margem da memória nacional.

O historiador reforça o caráter precursor do movimento. “A Confederação do Equador mostra que o Brasil perdeu a chance de ser uma República ainda em 1824, ou seja, 65 anos antes

da proclamação oficial. A Paraíba e Pernambuco já haviam tentado isso em 1817 e, novamente, uniram-se por um ideal republicano. O movimento nos ensina que, mesmo sob o despotismo de Dom João e Dom Pedro I, houve tentativas de diálogo e organização democrática, como o Conselho Militar liderado por Félix Antônio. É uma história de resistência, coragem e sacrifício, que ainda hoje nos faz refletir sobre o custo da liberdade”, reflete.

Saiba Mais

A coleção lançada no Salão Negro do Congresso Nacional reforça o esforço de atualização historiográfica e de valorização do papel do Nordeste nos processos de resistência política e de formação republicana do Brasil. As obras, que revisitam a Confederação do Equador sob diferentes perspectivas, são as seguintes:

- “A Paraíba na Confederação do Equador”, de Josemir Camilo de Melo;
- “Confederação do Equador: A Luta pela Cidadania na Construção do Brasil”, de George F. Cabral de Souza e Marcus Joaquim Maciel de Carvalho;
- “Os Mártires da Confederação do Equador no Ceará”, de Júlio Lima Verde”;
- “A Primeira Revolução Constitucionalista Brasileira: A Confederação do Equador

no Seu Bicentenário”, de André Heráclio do Rêgo;

- “Visões Pernambucanas sobre a Independência e o Império: Joaquim Nabuco, Oliveira Lima, Gilberto Freyre e Evaldo Cabral de Mello”, de André Heráclio do Rêgo;
- “Entre o Império e a República: o Século XIX na Obra de Gilberto Freyre”, de André Heráclio do Rêgo.

GESTÃO PARTIDÁRIA

Deputada Cida Ramos é eleita presidente estadual do PT

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

A deputada estadual Cida Ramos foi eleita presidente do Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores (PT) na Paraíba. A votação ocorreu no último domingo (6), como parte do Processo de Eleições Diretas (PED), realizado, simultaneamente, em todo o país, com participação de filiados de diversas cidades paraibanas.

Cida será a primeira mulher a comandar o PT no estado. Ela venceu outros três candidatos: Ari França, Luizinho e Carlos Guedes — este último apoiado pelo ex-governador Ricardo Coutinho e pelo deputado estadual Luciano Cartaxo.

Conforme anunciado pela Comissão Eleitoral, Cida Ramos recebeu 4.284 votos, o equivalente a 53,35%

dos votos válidos. Carlinhos Guedes obteve 1.281 votos (15,95%); Luizinho, 1.278 votos (15,91%); e Ari França, 1.188 votos (14,79%). Brancos e nulos somaram 397 votos.

Durante a campanha, Cida contou com o apoio do atual presidente estadual da legenda, Jackson Macêdo, e do presidente municipal do PT em João Pessoa, o advogado Marcus Túlio.

Além da definição estadual, o Processo de Eleições Diretas também avançou nas principais cidades paraibanas. Na capital, João Pessoa, a eleição interna foi resolvida ainda no primeiro turno, com Josenilton Feitosa obtendo mais de 50% dos votos e sendo eleito presidente do diretório municipal. Já em Campina Grande, o pleito seguirá para o segundo turno, entre Mauro Plácido e Pedro Neto.



Foto: Reprodução/Instagram

Parlamentar conquistou 53,35% dos votos válidos no PED

Trajetória

No partido desde 2021, quando deixou o PSB, Cida foi eleita deputada estadual

nas eleições de 2018, com a maior votação da história para o cargo na Paraíba, totalizando 56.048 votos. Antes

disso, atuou como secretária estadual de Desenvolvimento Humano, de 2011 a 2018, durante a gestão do ex-governador Ricardo Coutinho.

A eleição de Cida representa um marco na história do PT paraibano e reforça a presença feminina nos espaços de decisão partidária. Ao assumir o comando estadual da legenda, ela terá como principais desafios a articulação para as Eleições 2026, o fortalecimento da base petista no estado e o diálogo com movimentos sociais e setores progressistas.

Em sua trajetória política, Cida destacou-se pela atuação na defesa dos direitos sociais, das mulheres e das pessoas com deficiência. Ao comentar sua vitória, a deputada destacou o simbolismo de ser a primeira mulher a assumir o cargo e a responsabilidade do momento.

“É um misto de muitos sentimentos. Não é apenas ser a primeira mulher eleita, mas ter vencido ainda no primeiro turno. É uma grande responsabilidade, um desafio estar presente na vida do nosso partido. Minha eleição é um chamamento do PT para que possamos colocar o partido no lugar que ele merece: um lugar de protagonismo, de organização, de metas e de mobilização”, afirmou.

Sobre os próximos passos à frente do diretório, ela também adiantou suas metas. “A primeira prioridade do nosso mandato será visitar os diretórios, reunir as lideranças e organizar as primeiras ações. É hora de fazer um chamamento aos coletivos e dizer que agora é o momento de unir forças. Eu sou a presidenta de todos e vou iniciar as reuniões com esse espírito de unidade”, completou.

FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

Brics cobra US\$ 1,3 tri até a COP30

Declaração pede que nações mais ricas ampliem a mobilização de recursos para enfrentar a mudança do clima

Rafael Cardoso
Agência Brasil

Os países do Brics publicaram, ontem, uma declaração conjunta em que cobram os países mais ricos a ampliarem a participação nas metas de financiamento climático. A iniciativa de captação de recursos, chamada Mapa do Caminho de Baku a Belém US\$ 1,3 trilhão, destaca a importância de se chegar a esse valor até a COP30, em novembro.

“Expressamos séria preocupação com as lacunas de ambição e implementação nos esforços de mitigação dos países desenvolvidos no período anterior a 2020. Instamos esses países a suprir com urgência tais lacunas, a revisar e fortalecer as metas para 2030 em suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) e a alcançar emissões líquidas zero de GEE [gases do efeito estufa] significativamente antes de 2050, preferencialmente até 2030, e emissões líquidas negativas imediatamente após”, destaca um dos trechos do documento.

A defesa do multilateralismo foi uma das principais bandeiras do grupo, reunido na Cúpula de Líderes, no Rio de Janeiro. Nesse sentido, o Brics reforça o papel da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e o Acordo de Paris como principal canal de cooperação internacional para enfrentar a mudança do clima.

O entendimento é de que a mobilização de recursos é responsabilidade de países desenvolvidos para com países em desenvolvimento. O grupo reconhece que há interesses comuns globais, mas capacidades e responsabilidades diferenciadas entre os países.

O texto aponta a existência de capital global suficiente para lidar com os desafios climáticos, mas que estão alocados de maneira desigual. Além disso, enfatiza que o financiamento dos países mais ricos deve basear-se na transferência direta e não em contrapartidas que piorem a situação econômica dos beneficiados.



Multilateralismo foi defendido pelo grupo reunido na Cúpula dos Líderes, no Rio de Janeiro

“Enfatizamos que o financiamento para adaptação deve ser primariamente concessional, baseado em doações e acessível às comunidades locais, não devendo aumentar substancialmente o endividamento das economias em desenvolvimento”, ressalta o documento.

Os recursos públicos providos por países desenvolvidos teriam como destino as entidades operacionais do Mecanismo Fi-

nanceiro da UNFCCC, incluindo o Fundo Verde para o Clima (GCF), o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), o Fundo de Adaptação, o Fundo de Resposta a Perdas e Danos (FRLD), o Fundo para Países Menos Desenvolvidos e o Fundo Especial para Mudança do Clima.

Além do envolvimento de capital público, são defendidos investimentos privados no financiamento

climático, de forma a proporcionar também o uso de financiamento misto.

“Destacamos que o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF), proposta para lançamento na COP30, tem potencial de ser um instrumento promissor de finanças mistas, capaz de gerar fluxos de financiamento previsíveis e de longo prazo para a conservação de florestas em pé”, defende a declaração.

Mercado de carbono

Outros destaques da declaração foram a defesa dos dispositivos sobre mercado de carbono, vistos como forma de catalisar o engajamento do setor privado. O Brics compromete-se a trocar experiências e atuar em cooperação para promover iniciativas na área.

Em outro trecho do documento, é mencionado o apoio ao planejamento nacional que fundamenta as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), vistas como “principal veículo para comunicar os esforços de nossos países no enfrentamento à mudança do clima”.

Há ainda espaço para condenação e rejeição às medidas protecionistas unilaterais, tidas como punitivas e discriminatórias, que usam como pretexto as preocupações ambientais. São citados, como exemplo, mecanismos unilaterais e discriminatórios de ajuste de carbono nas fronteiras (CBAMs), requisitos de diligência prévia com efeitos negativos sobre os esforços globais para deter e reverter o desmatamento, impostos e outras medidas.

Ato no Rio defende rompimento dos países do bloco com Israel

Ana Cristina Campos
Agência Brasil

Protesto realizado na tarde de ontem, na Cinelândia, no Centro do Rio de Janeiro, pediu o rompimento de relações econômicas, diplomáticas e militares do Brasil e do Brics com o Estado de Israel. A manifestação foi convocada pelo Comitê de Solidariedade com a Luta do Povo Palestino do estado do Rio, no segundo e último dia de reunião do Brics.

O comitê reúne partidos políticos e organizações da sociedade civil. Segundo uma das coordenadoras do grupo, Maristela Santos Pinheiro, as entidades são contrárias à declaração final da 17ª Cúpula do Brics, que votou a defender, como nas edições anteriores, a solução de dois Estados, um palestino e outro israelense, para o con-

flito do Oriente Médio que dura mais de sete décadas.

“Os palestinos foram expulsos de suas casas e assassinados para a construção do Estado sionista de Israel. O que restou da Palestina, que foi a Faixa de Gaza e a Cisjordânia, está sendo massacrado. Estão sendo bombardeados acampamentos de plástico onde a população está”, disse Maristela.

De acordo com a ativista, os movimentos são a favor de um Estado palestino laico, democrático para todos os povos que lá estão, palestinos, judeus e cristãos. “O Estado de Israel foi votado para existir. Não tem relação com aquela terra. Não estamos propondo expulsar os judeus. Queremos um Estado para todos”, afirmou a coordenadora.

Apesar de ser membro do Brics, o Irã manifestou,

por nota, posição diferente. O chanceler iraniano, Seyed Abbas Araghchi, chamou a solução de dois Estados de “irreal” e defendeu a solução de Estado único para muçulmanos, cristãos e judeus.

“A República Islâmica do Irã considera que uma solução justa para a Palestina seja um referendo com a participação de todos os habitantes originais da Palestina, incluindo judeus, cristãos e muçulmanos, e esta não é uma solução irrealista ou inatingível”, comentou o ministro iraniano.

O rabino Yisroel Dovid Weiss, de Nova York, da organização Judeus Unidos contra o Sionismo, afirmou estar presente à manifestação para demonstrar a necessidade de líderes mundiais reunidos no Brics tomarem ações imediatas a fim de parar o genocídio em Gaza e o

inumano bloqueio de comida e ajuda médica por parte de Israel para os moradores da região. “Se opor à ocupação da Palestina não é ser antissemita, não é ser contra a religião judaica, mas ser contra a ocupação sionista do Estado de Israel”, afirmou.

Segundo o rabino, o sionismo é um movimento político de nacionalismo para conquistar terras e oprimir outros povos.

O diretor do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Estado do Rio (Sepe), Eduardo Mariani, explicou que um estado laico acolhe todas as religiões. “Na Palestina, antes da criação do Estado de Israel em 1948, coexistiam pacificamente judeus e muçulmanos num mesmo território. O Estado de Israel é um Estado artificial criado pelas Nações Unidas. Em 1948, ocor-



Ativistas são a favor de um Estado palestino democrático

reu a catástrofe em que 750 mil palestinos tiveram que deixar suas residências. Não somos contra os judeus. Somos contra o governo de extrema direita do Benjamin Netanyahu”.

No documento oficial da cúpula do Rio, publicado no último domingo (6), o Brics

defendeu a retirada completa de Israel da Faixa de Gaza, da Cisjordânia e de Jerusalém Oriental, territórios palestinos ocupados pelos israelenses desde 1967. O Irã é signatário do documento, mas defende a proposta de estado único para muçulmanos, cristãos e judeus.

ROTAS DA INTEGRAÇÃO

Brasil e China assinam acordo para estudar ferrovia que ligará oceanos

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Brasil e a China assinaram um acordo para iniciar estudos conjuntos sobre o corredor ferroviário que ligará os oceanos Atlântico e Pacífico. O projeto pretende integrar as ferrovias de Integração Oeste-Leste (Fiol) e Centro-Oeste (Fico) e a Ferrovia Norte-Sul (FNS) ao recém-inaugurado porto de Chancay, no Peru.

A assinatura do memorando ocorreu ontem, no Mi-

nistério dos Transportes, em Brasília. Os estudos serão conduzidos pela Infra S.A., estatal vinculada ao Ministério dos Transportes, e a China Railway Economic and Planning Research Institute.

O corredor ferroviário tem uma parte em execução no Brasil, por meio da Fiol, que parte de Ilhéus, na Bahia, e vai até Mara Rosa, em Goiás; e da Fico, que parte de Mara Rosa e estende-se até Lucas do Rio Verde, em Mato Grosso. A cidade goiana será o entroncamento das duas ferro-

vias com a FNS, que vai de Açailândia, no Maranhão, a Estrela d'Oeste, em São Paulo.

Em Lucas do Rio Verde, ponto final da Fico, começará a Ferrovia Bioceânica, que passará pela fronteira do Mato Grosso com a Bolívia, todo o estado de Rondônia e o sul do Acre, na fronteira com o Peru. De lá, a ferrovia irá até o porto de Chancay, construído pelos chineses e inaugurado há três meses.

A Ferrovia Bioceânica fará parte das Rotas de Integração Sul-Americana.

EDUCAÇÃO

CNU dos Professores tem adesão de 1.508 municípios e 22 estados

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Ministério da Educação (MEC) anunciou, ontem, que 1.508 redes de ensino municipais e 22 estaduais aderiram à Prova Nacional Docente (PND), o que corresponde a 81,48% dos estados.

Acataram à iniciativa as redes de ensino dos seguintes estados: Acre, Amapá, Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Piauí, Para-

ná, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins.

A prova será aplicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em 26 de outubro.

O período de inscrição vai de 14 a 25 de julho, exclusivamente, pelo Sistema PND, com o número do CPF, data de nascimento, endereço de e-mail e número de telefone fixo e/ou celular válidos.

Os interessados em fazer

a prova podem conferir a lista preliminar divulgada pela pasta com os nomes dos municípios que manifestaram interesse em participar da PND.

Em uma rede social, o ministro da Educação, Camilo Santana, declarou que esta é uma grande oportunidade para os professores concorrerem a uma vaga nas redes públicas de ensino em todo o Brasil. “Uma prova nacional que vai servir de pré-seleção para as seleções públicas para os professores da Educação Básica neste país”, destacou.

TAXAÇÃO DE TRUMP

Novas tarifas variam de 25% a 40%

Presidente dos EUA enviou carta, ontem, para diferentes parceiros comerciais informando sobre as alíquotas

Da Redação

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, enviou, ontem, uma série de cartas para diferentes parceiros comerciais com alíquotas mínimas sobre produtos importados que vão de 25% a 40%. As novas taxas atingem ao menos 14 países e terão vigência a partir de 1º de agosto.

Entre os países que receberão cartas sobre comércio, estão Japão, com alíquota de 25%, e Coreia do Sul, com taxa de 25%. Também compõem a lista Bangladesh (35%), Bósnia e Herzegovina (30%), Camboja (36%), Cazaquistão (25%), África do Sul (30%), Indonésia (32%), Laos (40%), Malásia (25%), Myanmar (40%), Sérvia (35%), Tailândia (36%) e Tunísia (25%).

“Se, por qualquer motivo, vocês decidirem aumentar suas tarifas, qualquer que seja o número pelo qual decidam aumentá-las, ele será adicionado aos 25% que cobramos”, disse Trump nas cartas aos líderes dos dois países asiáticos, que ele publicou em sua plataforma Truth Social.

O presidente dos EUA havia limitado todas as chamadas tarifas recíprocas em 10% até 9 de julho, para permitir negociações. Até o momento, apenas dois acordos foram firmados, com o Reino Unido e o Vietnã. O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, disse, ontem, que esperava fazer vários anúncios comerciais nas próximas 48 horas, acrescentando que sua caixa de entrada estava cheia de ofertas de última hora de países para fechar um acordo tarifário antes do prazo final.

Reação

As mudanças tarifárias provocaram reações no cenário internacional. A China criticou a utilização de taxas alfandegárias como “instrumento de coerção e pressão”, após o presidente dos Estados Unidos ameaçar o imposto adicional aos países que se alinham com o Brics.

“A cooperação entre os países do Brics é aberta, inclusiva e não visa a nenhum país em particular”, afirmou a porta-voz do Ministério dos Negócios Estran-



Foto: Molly Riley/Fotos Públicas

De acordo com Donald Trump, as novas taxas atingem ao menos 14 países e terão vigência a partir de 1º de agosto

geiros chinês, Mao Ning. Mao lembrou que a China “sempre se opôs a guerras comerciais e tarifárias”, acrescentando que a impo-

sição “arbitrária” de tarifas “não beneficia nenhum país”.

O grupo Brics, atualmente composto por 11 países do

chamado Sul Global, encerrou, ontem, a 17ª Cúpula de chefes de Estado e de Governo no Rio de Janeiro, sob forte dispositivo de segurança.

Não estiveram presentes os presidentes Xi Jinping, da China, e Vladimir Putin, da Rússia, que participaram por videoconferência.

NA INDONÉSIA

Vulcão entra em erupção e lança cinzas a quilômetros de altura

Agência Estado

O Monte Lewotobi Laki-Laki, na Indonésia, entrou em erupção duas vezes ontem, lançando uma coluna de materiais vulcânicos a até 18 quilômetros de altura, despejando cinzas sobre vilarejos e causando cancelamentos de voos. Não houve relatos de vítimas imediatamente.

O vulcão na ilha de Flores está em seu nível de alerta mais alto desde a erupção em 18 de junho e uma zona de exclusão foi dobrada para um raio que chegou a 7 km, à medida que as erupções se tornaram mais frequentes.

A Agência Geológica da Indonésia registrou uma avalanche de nuvens de gás escaldante misturadas com rochas e lava que se deslocaram por até 5 km

pelas encostas da montanha de 1.584 m. Observações de *drones* mostraram lava preenchendo a cratera, indicando movimentação profunda de magma que desencadeou terremotos.

Potencial de perigo

A coluna inicial de nuvens quentes que se elevou às 11h, horário local, foi a mais alta do vulcão desde a grande erupção de novembro de 2024, que matou nove pessoas e feriu dezenas, disse Muhammad Wafid, chefe da Agência Geológica. A erupção também ocorreu em março.

“Uma erupção desse porte certamente carrega um potencial de perigo maior, incluindo seu impacto na aviação”, disse Wafid à Associated Press.

“Vamos reavaliar a ampliação da zona de perigo, que deve estar livre de moradores e atividades turísticas”.

O vulcão entrou em erupção novamente logo após as 19h30, horário local, expelindo lava e enviando nuvens de cinzas a até 13 km de altura, de acordo com o Centro de Vulcanologia e Mitigação de Desastres Geológicos.

Voos cancelados

Até a tarde de ontem, pelo menos 24 voos entre Bali e Austrália, Singapura e Coreia do Sul foram cancelados e muitos outros atrasados, enquanto voos em quatro rotas domésticas foram cancelados, disse Ahmad Syaugi Shahab, porta-voz do Aeroporto Internacional Ngurah Rai, em Bali.

EM TRÊS DÉCADAS

Arábia Saudita bate recorde de execuções em 2024, afirma Anistia

Agência Estado

As execuções na Arábia Saudita atingiram um número recorde no ano passado, informou a Anistia Internacional, ontem, enquanto ativistas alertam para o aumento do uso da pena de morte pelo reino em casos não violentos relacionados a drogas.

A Arábia Saudita executou 345 pessoas no ano passado, o maior número já registrado pela Anistia em mais de três décadas de monitoramento. Somente nos primeiros seis meses deste ano, 180 pessoas foram executadas, afirmou o grupo, sinalizando que esse recorde pode ser superado novamente.

Neste ano, cerca de dois terços dos executados foram condenados por acusações relacionadas a drogas não

letais, informou separadamente o grupo ativista Reprieve. A Anistia também levantou preocupações semelhantes sobre execuções em casos de drogas.

A Arábia Saudita não comentou o aumento das execuções. Autoridades sauditas não responderam a perguntas detalhadas da Associated Press sobre as execuções e sobre o motivo pelo qual o país está usando a pena de morte para casos não violentos de drogas.

Casos envolvendo drogas

A Arábia Saudita é um dos vários países do Oriente Médio, incluindo Irã, Kuwait e Emirados Árabes Unidos, que podem aplicar a pena de morte a acusações relacionadas a drogas. Mas o reino continua sendo um dos principais executores do mundo, atrás apenas da China e

do Irã — e seu uso de execuções em casos de drogas parece estar alimentando isso.

A Anistia Internacional documentou os casos de 25 estrangeiros que estão atualmente no corredor da morte, ou foram executados recentemente, por crimes relacionados a drogas. Nesses casos, a Anistia afirmou que os presos condenados à morte não conheciam o sistema legal nem seus direitos e tinham pouca ou nenhuma representação legal.

País executou 345 pessoas no ano passado e 25 estrangeiros estão no corredor da morte

MAR VERMELHO

Navio é atacado horas após *houthis* afundarem graneleiro

Agência Estado

Um navio cargueiro de bandeira liberiana foi alvo de ataques no Mar Vermelho, ontem, com dois seguranças a bordo que estavam feridos e outros dois desaparecidos, em um ataque ocorrido após rebeldes *houthis* do Iêmen supostamente afundarem outra embarcação em um ataque semelhante.

A empresa de segurança privada Ambrey afirmou que a embarcação se dirigia para o norte, em direção ao Canal de Suez, quando foi alvejada por homens em pequenas embarcações e *drones* com bombas. Os seguranças a bordo abriram fogo no ataque.

“Os motores da embarcação teriam sido desativados e a Ambrey observou que a embarcação come-

çou a se desviar”, informou a empresa

Não houve outros detalhes imediatos sobre o ato, que também foi reconhecido pelo centro de Operações Comerciais Marítimas do Reino Unido (UKMTO) do exército britânico. O canal de notícias via satélite al-Masirah, dos *houthis*, noticiou a investida, mas os rebeldes não reivindicaram a autoria.

No entanto, Moammar al-Eryani, ministro da Informação do governo reconhecido do Iêmen, que se opõe aos *houthis* e está sediado no sul do país, disse que os rebeldes também realizaram o segundo ataque. Os rebeldes controlam a metade norte do Iêmen e sua capital, Sanaa.

O Comando Central do Exército dos EUA afirmou estar ciente dos relatos do

ataque, mas se recusou a fazer mais comentários.

Mais cedo, os *houthis* disseram ter atacado o graneleiro grego Magic Seas, também de bandeira liberiana, com *drones*, mísseis, granadas propelidas por foguete e disparos de armas de pequeno porte no domingo (6), forçando sua tripulação de 22 pessoas a abandonar a embarcação.

As duas ofensivas e uma

série de ataques aéreos israelenses, na manhã de ontem, contra os rebeldes aumentaram os temores de uma nova campanha *houthi* contra a navegação, o que poderia atrair novamente forças americanas e ocidentais para a área, especialmente depois que o governo do presidente americano Donald Trump atacou os rebeldes em uma grande campanha de ataques aéreos.

Selic Fixado em 18 de junho de 2025 15%	Sálário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +0,99% R\$ 5,478	Euro € Comercial +0,51% R\$ 6,419	Libra £ Esterlina +0,72% R\$ 7,456	Inflação IPCA do IBGE (em %) Maio/2025 0,26 Abril/2025 0,43 Março/2025 0,56 Fevereiro/2025 1,31 Janeiro/2025 0,16	Ibovespa 139.489 pt -1,26%
---	---	--	--	---	--	---

MODA

Inverno impulsiona vendas e aquece o comércio na PB

Estimativa é de alta de até 7,5% no faturamento do setor em todo o estado

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

A chegada do inverno trouxe chuvas frequentes e temperaturas mais amenas, o que estimulou os paraibanos a reforçar o guarda-roupa. O movimento nas lojas de vestuário aumentou, impulsionado pela busca por agasalhos, e a expectativa do setor é otimista: a Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado da Paraíba (Fecomércio-PB) projeta um crescimento de até 7,5% nas vendas entre maio e agosto, em comparação com o mesmo período do ano passado.

“Neste ano estamos com temperaturas mais frias em todo o estado. O frio pegou todo mundo de surpresa. A região do Brejo paraibano se destacou, apresentando temperaturas mais baixas, e isso representou esse aumento nas vendas em relação a 2024”, destacou José Marconi Medeiros, presidente da Fecomércio-PB.

De acordo com Ana Cristina, vendedora da Avante Boutique, a maior procura é por itens como suéteres e casacos mais acolchoados. “Eles procuram peças para se agasalhar mais nessa época chuvosa. Buscam muito também calças de moletom”. Ela mencionou que, todos os anos, a loja prepara-se para este período de inverno com peças voltadas para o



Neide Pereira e Claudiano Genésio aproveitaram as férias para comprar roupas de frio

clima mais ameno, e que, em 2025, tem percebido uma procura maior. “Neste período, a gente sempre traz esses itens, até toucas e luvas. Neste ano a gente teve mais procuras, as chuvas vieram com tudo mesmo”, afirmou.

Segundo estudo realizado pela empresa IEMI – Inteligência de Mercado, os preços estarão 3,5% acima dos de 2024, em média. Em lojas populares, como a que Ana Cristina trabalha, as blusas de frio podem ser encontradas a partir de R\$ 100 à vista. “Agora temos uns casacos

mais acolchoados, na faixa de R\$ 150, R\$160”, lembrou.

A gerente da loja Emanuelle, Shirleide de Lima, pontuou que os casacos são o carro chefe para essa época. Ela contou que a loja recebe muitos produtos voltados para temperaturas baixas desde o mês de junho, para as festas juninas, e segue com esse estoque para o mês de julho. “Tem os eventos de São João, as pessoas vão muito para Campina Grande, para cidades do interior do estado, locais que fazem mais frio do que aqui. Então a gente já estava bem abastecido”.

O casal Neide Pereira e Claudiano Genésio são de Tavares, no Sertão paraibano, e aproveitaram as férias na capital para comprar roupas mais quentes. “Sempre preciso comprar mais alguns casaquinhos porque o frio está aumentando”, comentou Neide. Claudiano explicou que em Tavares faz bastante frio, as temperaturas chegam a 17°C. “A cidade tem uma média de 600 m de altitude, por isso é mais frio do que aqui. Então, a gente correu do frio para cá e aproveitou para comprar alguns acessórios de frio”, destacou.

OPORTUNIDADE

Capital tem mais de 700 vagas de emprego

O Sistema Nacional de Empregos de João Pessoa (Sine-JP) oferece, nesta semana, 746 vagas de emprego nas mais diversas áreas de conhecimento.

A função de operador de telemarketing é a que mais está empregando. São 100 vagas oferecidas; e não precisa ter experiência para preencher o cargo, basta ter Ensino Médio completo.

O Sine-JP oferece emprego em outras áreas, como: construção civil, auxiliar administrativo, carpinteiro, garçom, serviços

gerais, motorista, entre outras. Os interessados em candidatar-se devem comparecer a sede do Sine-JP, localizada na Avenida João Suassuna, nº 49, na Praça Antenor Navarro, no Varadouro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h. É necessário levar documentos como o RG, CPF, currículo atualizado, carteira de trabalho e comprovante de residência atualizado.

As informações sobre todas as vagas disponíveis e os critérios necessários para concorrer a cada uma delas podem ser con-

feridos no Painel da Empregabilidade (QR Code).

Além das vagas disponíveis do Sine-JP, a rede Assai está com cerca de 60 vagas abertas para atuar nas lojas no estado da Paraíba. Todas as posições de trabalho são elegíveis a pessoas com deficiência e abrangem diferentes áreas operacionais.

Entre as principais oportunidades oferecidas estão vagas para o cargo de Operador(a) de loja e Operador(a) de caixa. Os(as) interessados(as) devem inscrever-se diretamente

no banco de talentos da região, pelo link: <https://assai.com.br/trabalheconosco>.



Acesse o QR Code e veja o Painel da Empregabilidade

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

Quando o imóvel é apenas um detalhe

Adquirir um imóvel exige muito além da mera análise técnica e documental, do número de cômodos ou padrão de acabamento. Sobre tudo quando se trata de uma segunda residência, seja ela de campo ou de praia, o que está em jogo é a experiência que o cliente tem com o destino eleito e o propósito que ali se projeta. Para ilustrar o artigo, imaginemos destinos serranos e de temperaturas amenas como Bananeiras, Areia, Teixeira, entre outros espalhados pela rica Paraíba.

Antes mesmo de decidir pela compra, o cliente conecta-se com a atmosfera da cidade escolhida. Sempre foi e assim permanecerá sendo. Um final de semana que o conecta com o cheiro do mato ao amanhecer, com o cantar dos pássaros e o silêncio das tardes, a brisa que adentra pelas janelas, o café coado no alpendre, a cadeira de balanço e a percepção de um tempo que desacelera. Ao se imaginar vivendo ali, a imaginação passa a conceber valores como finais de semana em família e amigos, filhos correndo pelo quintal, conversas sob as estrelas e a permanente construção de memórias com afeto e significado.

Nesse contexto, o imóvel é apenas uma parte do todo. A cidade com suas praças, igrejas, trilhas, mercados e feiras, com os passeios e trilhas na Zona Rural, transforma-se em um cenário onde essa nova história deverá se desenrolar. Vender um imóvel fora, distante da rotina do cliente é, portanto, apresentar perspectivas de novos estilos de vida, tendo a felicidade entre as metas estabelecidas. É ter a habilidade para convencer o cliente a experimentar sensações, adotando sonhos como realizáveis diante de novas formas de se viver em paz.

É por isso que a experiência do cliente não se limita ao momento da visita ou da assinatura de um compromisso de compra e venda. Ela começa no primeiro contato e estende-se na forma como o corretor conduz o processo, adotando a escuta ativa, a empatia, o conhecimento de mercado e a sensibilidade extrema para perceber o que está realmente por trás do pensamento do cliente. Ele não pretende apenas saber se a casa tem suíte ou uma boa cozinha, mas sim se certificar de como será acordar ali, ouvir os passarinhos, andar descalço no jardim e receber os netos nas férias.

A cidade, o entorno, a feira livre, a hospitalidade, os sons e os silêncios, tudo compõe a decisão. Apenas quando o cliente sente o lugar é que poderá se encantar com o ritmo da vida local e compreender que ali há espaço para os seus sonhos, de modo que a venda deixa de ser um negócio e transforma-se em realização. Por isso, o papel do corretor de imóveis é também o de um anfitrião. Alguém que apresenta o imóvel com o coração, que conhece a história daquela rua e os lugares não turísticos da cidade, o restaurante escondido entre morros e que esconde comida de vó, certamente será capaz de proporcionar experiências nas cidades uma conexão genuína.

Na venda de uma casa de campo, o que se oferece não é apenas uma construção de alvenaria, com telhas, portas e janelas. Ao contrário, oferta-se um palco para as memórias mais bonitas da vida. O churrasco em família, o descanso merecido, a leitura sem pressa e o amor cultivado na simplicidade dos dias. E quando o cliente percebe que tudo isso é possível, ele não hesita, até porque ele não estará apenas comprando uma casa, e sim definindo onde sua história vai continuar a ser escrita.

IPCA

Previsão da inflação cai para 5,18%

Esta é a sexta redução seguida estimada pelo Boletim Focus para este ano; a projeção de 2026 permanece em 4,5%

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — considerado a inflação oficial do país — passou de 5,2% para 5,18% neste ano. É a sexta redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus, divulgado ontem, em Brasília. A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação permaneceu em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,8%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em maio, a inflação oficial fechou em 0,26%. O resultado mostra desaceleração após o IPCA ter marcado 0,43% em abril. O índice — divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — acumula taxas de 2,75% no ano e de 5,32% em 12 meses.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa

como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Apesar do recuo recente da inflação, as incertezas em relação à economia fizeram o colegiado elevar os juros em 0,25 p.p. na última reunião, no mês passado, sendo o sétimo aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em ata, o Copom informou que deverá manter os juros no mesmo patamar nas próximas reuniões, enquanto observa os efeitos do ciclo de alta da Selic sobre a economia. No entanto, não descartou mais aumentos, caso a inflação suba.

A decisão surpreendeu parte do mercado financeiro, que não esperava um novo aumento e, nesse cenário, a estimativa dos analistas é que a taxa básica encerre 2025 em 15% ao ano.

Para o fim de 2026, a expectativa é de que a taxa básica caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados aos consu-

midores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira, neste ano, passou de 2,21% para 2,23% nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB — a soma dos bens e serviços produzidos no país) foi reduzida de 1,87% para 1,86%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Puxada pela agropecuária no primeiro trimestre de 2025, a economia brasileira cresceu 1,4%, de acordo com o IBGE. Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,70 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,75.



Foto: Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

Rendimentos creditados somaram R\$ 6,4 bilhões e o saldo é superior a R\$ 1 trilhão

BANCO CENTRAL

Poupança tem entrada líquida de R\$ 2,1 bilhões no mês de junho

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O saldo da aplicação na caderneta de poupança subiu pelo segundo mês seguido, com registro de mais depósitos do que saques depósitos no mês de junho. As entradas superaram as saídas em R\$ 2,1 bilhões, de acordo com relatório divulgado, ontem, pelo Banco Central (BC).

Em junho, foram aplicados R\$ 365,7 bilhões, contra saques de R\$ 363,5 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 6,4 bilhões. O saldo da poupança é de pouco

mais de R\$ 1 trilhão.

Este é o segundo mês seguido de resultado positivo na poupança, após os quatro primeiros meses do ano de retiradas. No acumulado de 2025, a caderneta tem resgate líquido de R\$ 49,6 bilhões.

Nos últimos anos, a caderneta vem registrando mais saques que depósitos. Em 2023 e 2024, as retiradas líquidas da poupança foram R\$ 87,8 bilhões e R\$ 15,5 bilhões, respectivamente.

Entre as razões para os saques está a manutenção da Selic — a taxa básica de juros — em alta, o que estimula a aplicação em investimentos

com melhor desempenho. No mês passado, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC elevou a Selic pela sétima vez consecutiva, para 15% ao ano, em um ciclo de contração na política monetária.

■ **Manutenção da Selic em alta estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho**

SETOR AUTOMOBILÍSTICO

Produção de veículos cresce 7,8% no primeiro semestre, segundo Anfavea

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

A produção de veículos registrou alta de 7,8% no primeiro semestre de 2025, na comparação com o mesmo período do ano passado, e alcançou 1,226 milhões de unidades. A informação foi divulgada ontem, pela Associação nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

De acordo com a associação, visto isoladamente o percentual é uma boa notícia, mas o contexto do mercado indica que o segundo semestre será bastante desafiador para o setor.

Segundos os dados divulgados, as vendas totalizaram 1,199 bilhão de unidades nos primeiros seis meses de 2025, elevação de 4,8% em relação

ao mesmo período do ao passado.

O balanço mostrou, ainda, que as exportações aumentaram 59,8% (264,1 mil unidades) no primeiro semestre do ano, parte atribuídas à recuperação do mercado argentino.

O resultado coloca o Brasil em uma situação de maior dependência do país vizinho para manter os bons níveis de exportação, já que não houve altas relevantes no envio de veículos para outros países. No semestre, 60% dos embarques foram para a Argentina.

De acordo com a Anfavea, as importações acumuladas do primeiro semestre cresceram 15,6% e chegaram a 228,5 mil unidades.

O presidente da Anfavea, Igor Calvet, ressaltou que esse volume é equivalente ao que se produz anualmente em

uma fábrica nacional de grande porte, com mais de seis mil funcionários diretos, sem levar em conta as vagas geradas na cadeia de fornecimento.

“É cada vez mais evidente que estamos recebendo um fluxo perigoso de veículos chineses para o nosso mercado, com um Imposto de Importação abaixo da média global. Não ficaremos passivos com a interrupção de um projeto de neoindustrialização do país e com o avanço de propostas, como essa de redução da alíquota para montagem de veículos semi-desmontados, que não geram valor agregado nacional e geram pouquíssimos empregos”, declarou.

Quedas

Em junho, a produção chegou a 200,8 mil unidades, o que representa queda de 6,5% na comparação com maio (214,7 mil). Na comparação com junho de 2024 também houve queda, de 4,9%.

No mês passado, as vendas totalizaram 212,9 mil — 5,7% a menos do que em maio e 0,6% a menos do que em junho do ano passado.

Já as exportações chegaram a 50,7 mil no sexto mês do ano, 1,7% a menos do que o comercializado no mercado externo em maio, porém 75% a mais do que os números de junho de 2024.

Matheus Andrade
Agência Estado

Os contratos futuros de petróleo fecharam em alta, ontem, apesar da decisão da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+), no fim de semana, de elevar a produção acima do esperado. O mercado observa ainda os desdobramentos das negociações tarifárias do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e as perspectivas para o dólar e a política monetária americana.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para agosto fechou em alta de 1,39% (US\$ 0,93), a US\$ 67,93 o barril. Já o Brent para setembro, negociado na Intercontinental Exchange (ICE), avançou 1,87% (US\$ 1,28), a US\$ 69,58 o barril.

“Apesar da atual pressão de baixa, vários fatores de alta estão ajudando a segurar os preços”, disse Razan Hilal, analista de mercado da Forex.com. Entre eles, estão a recente desvalorização do dólar, que torna o petróleo mais barato para detentores de outras moedas, a expectativa de que o Federal Reserve (Fed) corte as taxas de juros antes do fim do ano e potenciais acordos comerciais en-

tre os EUA e seus principais parceiros. Enquanto isso, a confiança da Opep+ em acelerar a eliminação gradual dos cortes sugere uma perspectiva otimista para a demanda, afirma Hilal.

De acordo com a Reuters, a Opep+ deverá aprovar um aumento adicional em sua oferta de petróleo para setembro, de cerca de 550 mil barris por dia (bpd), quando se reunir em 3 de agosto, segundo cinco fontes com conhecimento do assunto. No último sábado (05), o grupo anunciou um acréscimo de 548 mil bpd na produção de agosto. Com o eventual aumento de setembro, a Opep+ completaria a reversão de 2,17 milhões de bpd em cortes voluntários na oferta. Ainda de acordo com as fontes, a Opep+ também permitirá que os Emirados Árabes Unidos ampliem sua produção em mais 300 mil bpd.

Para a Capital Economics, a decisão de acelerar o ritmo de aumentos de produção em agosto consolida a visão de que a pressão baixista sobre os preços do petróleo se intensificará nos próximos 18 meses ou mais. “É verdade que presumimos que a Opep+ reduzirá o ritmo de aumentos de produção assim que desfizer sua

primeira parcela de cortes voluntários de produção — o que agora parece provável que aconteça até o fim do terceiro trimestre. Mas o panorama geral é que esperamos que a Opep+ continue focada em recuperar participação de mercado e, portanto, não temos dúvidas em adicionar ainda mais petróleo a um mercado cada vez mais saturado no fim deste ano e em 2026”, afirma a consultoria.

“No geral, permanecemos confortáveis com nossas previsões abaixo do consenso para que o preço do petróleo Brent caia para US\$ 60pb e US\$ 50pb até o fim de 2025 e o final de 2026”, projeta.

Entenda

Mercado segura os preços enquanto observa os desdobramentos das negociações tarifárias do presidente dos EUA e as perspectivas para o dólar

Foto: Marcelo Casal Jr./Agência Brasil



Vendas subiram 4,8% nos seis primeiros meses de 2025

764.758 ANIMAIS

Caprinocultura recria o Semiárido

Paraíba lidera o ranking nacional de produção de leite de cabra, com 5,627 milhões de litros por ano

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Num cenário de solo seco e clima desafiador, a Paraíba vem transformando o que antes era obstáculo em oportunidade. O estado, que hoje lidera o ranking nacional de produção de leite de cabra, alcançou a impressionante marca de 5,627 milhões de litros por ano, consolidando a caprinocultura como um dos motores da economia agrícola do Semiárido nordestino.

O crescimento expressivo do setor tem alterado a paisagem do Cariri paraibano, onde cada vez mais produtores rurais estão substituindo vacas por cabras para garantir renda e resiliência frente à escassez de água. Segundo dados do Boletim Técnico do Agronegócio Rebanhos da Paraíba, elaborado pelo Sebrae-PB, o rebanho caprino cresceu 30,7% nos últimos cinco anos, enquanto o bovino avançou 13,1% no mesmo período. Hoje, a Paraíba possui 764.758 caprinos, sendo o quinto maior estado em número de animais e o primeiro na produção de leite de cabra.

Esse avanço não se deu por acaso. É fruto de um conjunto de ações coordenadas que envolvem pesquisas de melhoramento genético, assistência técnica especializada, abatedouros, cooperativas e políticas públicas, com destaque para o trabalho da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap) da Paraíba.

Atualmente, 2.984 famílias estão cadastradas no Programa de Aquisição de Alimentos – Leite (PAA Leite), sendo que 1.162 delas fornecem diretamente ao programa. Em 2024, o Governo Estadual comercializou R\$ 16,2 milhões em leite de cabra por meio da iniciativa, promovendo segurança alimentar e ren-

da para centenas de comunidades rurais.

O impacto social e econômico da caprinocultura é visível em cidades como Monteiro, São João do Tigre, Sumé, Serra Branca e São Sebastião do Umbuzeiro — que lideram o ranking estadual de rebanho caprino. Só Monteiro, por exemplo, possui 36,9 mil cabeças, seguido de São João do Tigre, com 27,9 mil, e Sumé, com 27,4 mil.

Em muitas dessas localidades, a caprinocultura representa até 70% da renda das famílias rurais. A atividade não só contribui para diminuir o êxodo rural, como também promove sustentabilidade agrícola, já que os caprinos se adaptam melhor ao bioma da Caatinga e demandam menos água e alimentação que o gado bovino.

Ao todo, 223 municípios da Paraíba exploram a atividade, somando 78.773 propriedades rurais com criação de caprinos, segundo dados da Defesa Agropecuária da Sedap. Somando caprinos, ovinos e bovinos, o rebanho paraibano ultrapassa os 10 milhões de animais.

Nova fase

O fortalecimento da caprinocultura no Semiárido paraibano não se limita aos grandes números de produção. Uma nova frente de expansão tem ganhado força em municípios como Aroeiras, Gado Bravo, Caturité e São Domingos, onde 21 produtores iniciaram a transição da bovinocultura para a criação de cabras leiteiras. A mudança é reflexo direto dos incentivos governamentais e da assistência técnica oferecida pela Empaer, que tem orientado os criadores sobre as vantagens produtivas e econômicas da atividade, segundo o assessor em caprinocultura da Empaer, Geneilson Evangelista.

Com o preço do litro do leite de cabra atingindo R\$ 4,80, a atividade passou a representar uma alterna-



Ao todo, 223 municípios da Paraíba exploram a atividade, somando 78.773 propriedades rurais com criação de caprinos

tiva lucrativa para agricultores familiares. Em Gado Bravo, por exemplo, 10 criadores formaram uma associação e devem comercializar até 30 litros por dia, o que representa um reforço significativo na renda local.

A ação conjunta entre políticas públicas — como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Leite) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) — e o suporte técnico oferecido no campo reforçam a caprinocultura como estratégia de desenvolvimento sustentável, inclusão produtiva e combate à insegurança alimentar no Semiárido da Paraíba. “Quem está investindo nessa área, seguindo as orientações e a assistência técnica da Empaer e de outros órgãos, vai ganhar dinheiro. Sem contar que o leite, adquirido pelo governo por meio dos programas de compras governamentais, vai para as famílias de baixa renda, integrantes do Cadastro Único”, ressalta Evangelista.

Além da comercialização, o apoio à cadeia produtiva vem sendo ampliado com a atuação de abatedouros especializados, como o Capri-

bom, em Monteiro, e com a presença de cooperativas que garantem mercado para leite e carnes caprina e ovina. A Empaer também está conduzindo um diagnóstico com cerca de 65 mil produtores rurais, para avaliar a possibilidade de isenção da tarifa de energia elétrica, reduzindo custos e incentivando ainda mais a produção.

Do Sertão para o Brasil

No Sertão seco e pedregoso de Barra de São Miguel, no Cariri paraibano, o produtor Pedro Pedrosa encontrou na caprinocultura um caminho para transformar desafios em excelência. À frente da Fazenda Coruja, ele conseguiu romper barreiras regionais e culturais com um produto que carrega não apenas sabor, mas identidade: o queijo de cabra artesanal. “O Selo Arte foi um divisor de águas. Abriu as portas do mercado nacional para a gente, valorizando um queijo feito com cuidado e sem conservantes”, destaca Pedro.

Zootecnista por formação, Pedro não hesitou em aceitar o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural da Paraíba (Senar-PB).

A assistência técnica ajudou a aprimorar o manejo dos animais e a profissionalizar os processos da queijaria. “A gente nunca sabe tudo. Aprendi muito com os técnicos e conseguimos padronizar nossa produção com cartilhas e inovações que mudaram nossa rotina”, explica.

Um dos maiores trunfos da fazenda está na escolha da raça murciano-granadina, originária da Espanha. “É um leite que tem rendimento altíssimo. Enquanto outras raças precisam de 12 litros para 1 kg de queijo, com a nossa, usamos apenas 5,5 litros. E o sabor é suave, sem aquele cheiro forte que afasta muitos consumidores”, explica.

Foi assim que nasceram queijos únicos, como o premiado Lua Nova e o autoral Coroa de Frade — este último criado, curiosamente, a partir de um erro de receita. “Na segunda vez que o erro se repetiu, resolvi observar o processo com atenção. Fiz testes, moldei a massa e criei um queijo completamente novo. Hoje, é um dos nossos carros-chefes”, conta com orgulho.

Mais do que produzir queijos, Pedro promove experiências. A fazenda recebe visitantes de todo o Brasil em ações de turismo rural que incluem piqueniques, visitas à sala de ordenha e trilhas pela Caatinga preservada. “Muita gente se emociona quando chega aqui. Elas cresceram ouvindo que o Semiárido não produzia nada. E aqui descobrem exatamente o contrário”, diz.

Para ele, o preconceito com o queijo de cabra é, muitas vezes, um reflexo do preconceito com a própria região. “Na Europa, é o queijo mais valorizado. Aqui, no interior do Nordeste, ainda enfrentamos resistência, mas estamos mudando isso com trabalho, qualidade e afeto. Nosso queijo carrega a alma do Sertão”, resume.

Na semana passada, o assessor em Caprinocultura Geneilson Evangelista, da Gerência Regional da Empaer Campina Grande, realizou o cadastramento de oito criadores em Gado

Bravo e, nesta semana, visitou Aroeiras, que também manifesta o desejo de investir ainda mais na criação de caprinos leiteiros, “estimulados pelos incentivos e o preço do litro de leite, que atualmente está sendo comercializado ao preço de R\$ 4,80, o que é muito bom”.

Reunidos em Associação, em Gado Bravo, por exemplo, os 10 criadores poderão colocar no mercado até 30 litros diários. “Se constitui em uma boa renda familiar”, comentou. Isso demonstra que a produção de leite e de carne caprina e ovina ganham fôlego no aquecimento da economia no Semiárido da Paraíba.

Destacando o crescimento da caprinocultura com a abertura e funcionamento de abatedouro, como o Capribom, em Monteiro, e as cooperativas que adquirem a produção, os criadores estão cientes de que é rentável investir na criação de cabras.

A Empaer presta assistência técnica junto aos criadores, oferece pesquisa de melhoramento genético e extensão rural para a transformação da cadeia produtiva da caprinocultura.

Foto: Divulgação/Assessoria Empaer

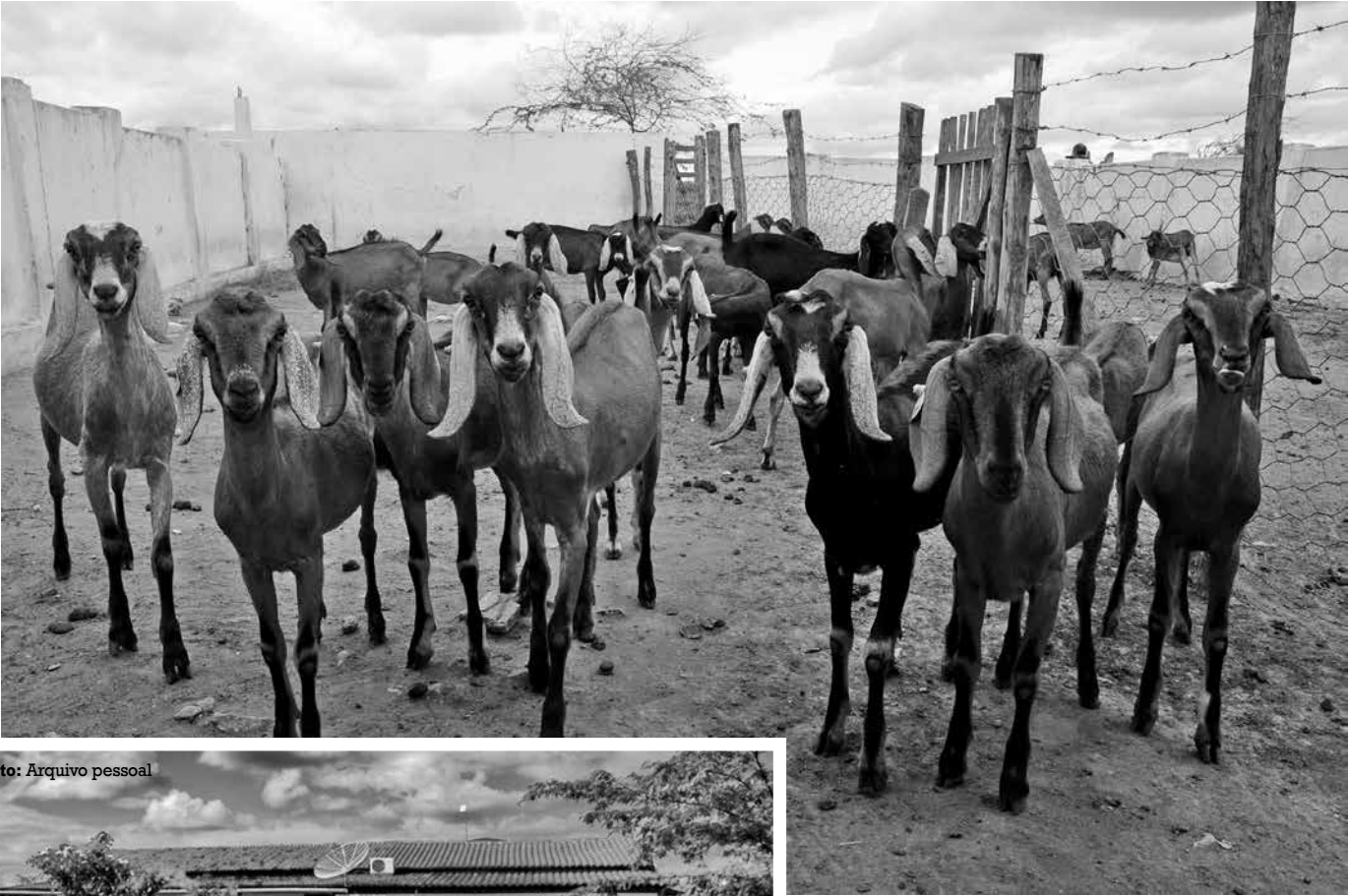


Foto: Arquivo pessoal



À esquerda, a sede da Fazenda Coruja, que conseguiu romper barreiras regionais com um produto que carrega não apenas sabor, mas identidade: o queijo de cabra artesanal



Muita gente se emociona quando chega aqui. Elas cresceram ouvindo que o Semiárido não produzia nada. E aqui descobrem exatamente o contrário

Pedro Pedrosa

REPARAÇÃO A LGBTQIA+

Associações falam em perseguições

Reclamações remetem ao período da Ditadura Militar, quando operações policiais e a censura fizeram vítimas

Isabela Vieira
Agência Brasil

Como forma de buscar reparação por violações de direitos humanos na Ditadura Militar, a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) e a Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT) entraram, ontem, com pedido de anistia coletiva para pessoas do grupo perseguidas pelo regime. A repressão, instalada por um golpe de Estado, perdurou no país de 1964 até 1985.

O pedido foi apresentado à Comissão de Anistia, órgão do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Com ele, as entidades buscam anistiar, especialmente, as pessoas presas nas operações Tarântula e Rondão, na década de 1980, em São Paulo, além de artistas que tiveram a vida financeira afetada pela censura, com o pagamento de indenização por danos morais e materiais, entre outras ações.

A denúncia tem o objetivo de exigir o reconhecimento da perseguição política pelo Estado brasileiro, em especial, nas operações policiais Rondão, Sapatão e Tarântula, todas na década de 1980, em São Paulo, que prenderam, torturaram e levaram pessoas LGBTQIA+ ao exílio ou “ao profundo sofrimento”, além de terem feito vítimas. O foco da reparação são mulheres lésbicas, travestis e mulheres transexuais, as mais afetadas.

“Esta ação é pioneira em países onde houve ditadura e pode representar a quebra de um grande paradigma, considerando o processo de criminalização de nossas identidades”,

afirmou Bruna Benevides, presidente da Antra, que destacou as perseguições policiais sofridas pelas travestis. Ela é autora da denúncia destinada à Comissão de Anistia elaborada em conjunto com alunos da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB), sob a orientação da professora Livia Gimenes Dias da Fonseca.

A denúncia é amparada por farta documentação, análises históricas e jurídicas, além de depoimentos dos sobreviventes e vítimas. Ela descreve a operação Tarântula, em São Paulo, como uma “caça”, em sentido literal.

O documento também resgata a história do Brasil para mostrar as origens da marginalização e criminalização da população LGBTQIA+ em diversos momentos históricos. Na Ditadura Militar, descreve ignorar a perseguição pelo Estado foi sofisticada com “novos métodos, lógicas e sistemas de opressão, de forma articulada com a ideologia de sustentação política do regime”.

Como forma de reparação, as entidades reivindicam 21 ações. Entre elas, o reconhecimento das responsabilidades do Estado, um pedido de desculpas, anistia coletiva, criação de espaço memorial em homenagem às vítimas, além de indenizações financeiras e a revisão de legislações que embasaram os atos. Outro pedido é a renomeação da 1ª Delegacia Seccional de Polícia Centro, retirando a denominação de “Dr. José Wilson Richetti”, um dos policiais acusados de atos homofóbicos.

Perseguição

Em São Paulo, José Wilson Richetti, chefe da Seccio-



Há reclamações, inclusive, sobre publicações diárias. À direita, Bruna Benevides, presidente da Antra, autora da ação, diz que a denúncia é amparada em farta documentação

nal de Polícia da Zona Centro de São Paulo, iniciou a política de “Limpeza” ou “Rondão”, como ficou conhecida. A ação consistia em batidas em lugares frequentados por pessoas LGBTQIA+, que eram levadas arbitrariamente para averiguação nas delegacias, sob o fundamento de contravenção penal de vadiagem e prisão cautelar. Segundo declaração do próprio Richetti à imprensa, de 300 a 500 pessoas eram levadas diariamente para delegacias.

Na Ditadura Militar, a perseguição se refletiu também em censura aos produtos culturais que faziam menção a temas LGBTQIA+. Na denúncia, como exemplo, os autores citam o livro “Feliz Ano Novo”, de Rubem Fonseca, proibido e apreendido por ter contos com personagens LGBTQIA+, além

da perseguição à autora Cassandra Rios, que teve 36 livros proibidos pelo regime.

Em entrevista à Revista Lampião, citada pela Antra, Cassandra desabafou: “Eu tinha um padrão de vida correspondente àquilo que recebia desses 36 livros. Já imaginaram o choque? Eu não senti na hora, só vim a sentir três anos depois”, declarou a escritora.

A denúncia da Antra e da ABLGT cita também os shows de travestis, “especialmente censurados”, com proibição de apresentarem sem autorização dos órgãos responsáveis por fazer a censura prévia.

Discriminação na imprensa

O papel homofóbico da imprensa também é destacado, por associar as operações policiais contra os LGBTQIA+ à



“limpeza”, sugerindo a ligação das vítimas com práticas ilícitas e à Aids.

“Essas matérias, ao documentarem ações repressivas e moldarem a opinião pública contra as travestis, contribuíram para um ambiente de hostilidade e violência cujos efeitos persistem até hoje”, afirmam os autores.

Na avaliação das entidades que escreveram a denúncia à comissão, o ambiente hostil na época condenou à morte, também, o diretor de teatro Luís Antônio Martinez, irmão mais novo do dramaturgo, diretor e

ator Zé Celso, do Teatro Oficina. O artista foi assassinado brutalmente com 107 facadas em seu apartamento, em Ipanema, no Rio de Janeiro. Pela brutalidade do crime — Luís Antônio foi encontrado com pés e mãos amarrados —, a análise do movimento é de que se tratou de homofobia.

Para Bruna Benevides, a ação tem relação direta com o tema da valorização do envelhecimento LGBTQIA+, que teve destaque no Mês do Orgulho LGBTQIA+ deste ano e na Parada LGBT+ de São Paulo, a maior do Brasil.

PROUNI

Divulgado o resultado da 1ª chamada do 2º semestre

Daniella Almeida
Agência Brasil

O resultado da primeira chamada da edição do segundo semestre de 2025 do Programa Universidade para Todos (Prouni) foi disponibilizado ontem, no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior do Ministério da Educação (MEC).

O Prouni oferece aos estudantes de cursos de graduação, em instituições privadas de Educação Superior, bolsas integrais (100%) e parciais (50%), nas quais o Governo Federal paga metade do valor da mensalidade.

Documentação comprobatória

De acordo com o edital, o prazo para apresentar as documentações necessárias, na Instituição de Ensino Superior privada onde o estudante foi pré-selecionado para comprovar as informações prestadas no momento da inscrição, vai até 18 de julho.

A entrega da documentação poderá ser realizada presencialmente na faculdade ou encaminhada por meio virtual/eletrônico.

No caso da escolha das bolsas integrais, é necessário que a renda familiar bruta

mensal por pessoa não exceda o valor de 1,5 salário mínimo (R\$ 2.277 por pessoa, em 2025). Já para escolher bolsas parciais, é preciso que a renda familiar bruta mensal por pessoa não exceda o valor de três salários mínimos (R\$ 4.554 por pessoa, em 2025).

Prouni 2/2025

Nesta edição, referente ao segundo semestre de 2025, o MEC oferta mais de 211 mil bolsas. Desse total, mais de 118 mil são integrais e mais de 93 mil, parciais.

As bolsas são para mais de 370 cursos de 887 instituições privadas de Ensino Superior de todo o Brasil.

O resultado da segunda chamada será divulgado em 28 de julho e o período para comprovação das informações vai até o dia 11 de agosto.

Bolsas federais

O Prouni ocorre duas vezes ao ano e tem como público-alvo estudantes sem diploma de nível superior.

Em 2025, o Prouni comemora 20 anos e contabiliza mais de 3,5 milhões de estudantes beneficiados desde a primeira edição, em 2005.

AUTORA DA PICHAÇÃO

Moraes autoriza apoio religioso para Débora

Andre Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, ontem, a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos a receber assistência religiosa em casa.

Débora foi condenada a 14 anos de prisão pela participação nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e por pichar a frase “Perdeu, mané” na estátua A Justiça, localizada em frente ao edifício sede da Corte. Desde março deste ano, ela cumpre prisão domiciliar por ter filhos menores de idade.

Na decisão, Moraes disse que a assistência religiosa está prevista na legislação e é um direito dos apenados. Com a autorização, a defesa de Débora deverá indicar o nome dos pastores, as datas e os horários das visitas.

“Todos os presos, sejam provisórios ou definitivos, têm direito à assistência religiosa, nos termos do que dispõe o preceito constitucional, razão pela qual inexistia óbice ao deferimento do pedido”, decidiu o ministro.

Na mesma decisão, Moraes negou o pedido da de-

fesa para que Débora seja autorizada a se deslocar para clínicas e postos de saúde para consultas e realização de exames, quando necessário.

Ao analisar o pedido, Moraes disse que as solicitações de atendimento médico não podem ser genéricas, devem indicar o estado de saúde de Débora e apresentar documentos comprobatórios.

Em abril deste ano, a Primeira Turma do STF julgou recurso e manteve a condenação a 14 anos de prisão.

Com o fim do julgamento, a cabeleireira está condenada pelos crimes de crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, associação criminosa armada, dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado.



Débora foi condenada a 14 anos de prisão pela participação nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023

COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS

Lula critica incentivos financeiros ao setor

Vitor Abdala
Agência Brasil

Em discurso, na última sessão da cúpula do Brics, no Rio de Janeiro, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, criticou os incentivos dados pelo mercado à produção de petróleo e gás. Segundo ele, no ano passado, os 65 maiores bancos do mundo concederam 869 bilhões de dólares em financiamentos ao setor.

“Oitenta por cento das emissões de carbono são produzidas por menos de 60 empresas. A maioria atua nos setores de petróleo, gás e cimento. Os incentivos dados pelo mercado vão na contramão da sustentabilidade”, disse o presidente.

O presidente brasileiro destacou também que é preciso triplicar energias renováveis e duplicar a eficiência energética, uma vez que o aquecimento global ocorre “em ritmo mais acelerado que o previsto”.

Financiamento

Lula falou ainda a respeito da Declaração-Quadro sobre Finanças Cli-

máticas do Brics, que foi lançada ontem e que, segundo ele, “apresenta fontes necessárias e modelos alternativos para o financiamento climático”.

O Fundo Florestas Tropicais para Sempre, que será lançado na COP30, em novembro, em Belém, é outra aposta de financiamento, ao remunerar serviços desses ecossistemas para o planeta, de acordo com Lula.

O presidente afirmou que, 10 anos depois do Acordo de Paris, ainda faltam recursos para uma “transição justa e planejada”.

“Os países em desenvolvimento serão os mais impactados por perdas e danos. São também os que menos dispõem de meios para arcar com mitigação e adaptação”.



Oitenta por cento das emissões de carbono são produzidas por menos de 60 empresas

Fotos: Fernando Frazão/Agência Brasil

VAGA NA FINAL

Fluminense desafia o Chelsea

Confronto do time brasileiro contra o inglês acontece hoje, às 16h, em Nova Jersey, pelo Mundial de Clubes

Thiago Silva segue como principal destaque no setor defensivo e vai jogar contra o seu ex-club

Da Redação

Único time brasileiro e sul-americano vivo na disputa pelo Mundial de Clubes da Fifa, o Fluminense enfrenta, hoje, o Chelsea, em partida válida pela semifinal da competição. O duelo, programado para iniciar às 16h, será realizado no Estádio MetLife Stadium, em Nova Jersey, nos Estados Unidos. A equipe carioca garantiu vaga na penúltima fase do torneio após derrotar o Al-Hilal, por 2 a 1, com gols de Martinelli e Hércules, na última sexta-feira (4); horas depois, a agremiação londrina superou o Palmeiras, pelo mesmo placar, e também carimbou seu passaporte para a semifinal. A campanha do Flu na fase de grupos inclui dois empates e uma vitória, que garantiu ao time carioca a classificação ao mata-mata como segundo colocado do Grupo F. Nas oitavas, encarou a Internazionale, dona da melhor campanha do equilibrado Grupo E, e conquistou uma vitória histórica, por 2 a 0, contra a equipe

italiana, atual vice-campeã da Liga dos Campeões. Um dos responsáveis pelo bom desempenho do conjunto tricolor é o irreverente treinador de 62 anos, Renato Gaúcho, que garante que seu elenco é qualificado, está pronto e vai em busca de mais. “Muita gente não acreditava na gente, e hoje nós somos semifinalistas. Hoje, o Fluminense está entre os quatro melhores times do mundo. Eu sempre falo para eles que a gente não pode deixar para amanhã o que pode fazer hoje, porque não sabe quando vai ter outra oportunidade igual a essa. Então a gente precisa fazer história — e está fazendo história. Mas a gente não quer parar por aqui, não. Com todo o respeito ao Chelsea. Vamos entregar tudo na parte psicológica, física, técnica, tática... é hora de se doar, porque muita gente não acreditava, e hoje nós somos semifinalistas”, disse ele em entrevista à Fifa. “A gente tem de continuar sonhando, mas de grau a de grau. Foi assim desde que

chegamos aqui. Nós queremos ser campeões, mas a gente sabe o quanto é difícil. O objetivo do Chelsea é o mesmo que o nosso, passar para a final. Nós vamos medir forças com eles, com todo o respeito. E aí, sim, a gente poderia começar a pensar em título”, acrescentou. **Reencontros** Apesar de possuir caráter inédito, o confronto de hoje marcará o reencontro de grandes jogadores com seus ex-clubes. Thiago Silva e João Pedro, ambos revelados em Xerém, foram formados com quase vinte anos de diferença e vivem momentos distintos na carreira, em uma partida histórica para o clube que os revelou. O atacante de 23 anos só chegou ao time inglês nos últimos dias e fez sua estreia diante do Palmeiras. No início do Mundial de Clubes, o atacante ainda pertencia ao Brighton, que também disputa a Premier League. Já o zagueiro de 40 anos e capitão do Fluminense se despediu do Chelsea em maio de 2024

para voltar ao clube brasileiro que o formou. Ao longo de quatro temporadas nos Blues (2020–2024), Thiago Silva disputou 155 partidas, marcou nove gols e conquistou três títulos importantes: a Liga dos Campeões da Uefa 2020–2021, a Supercopa da Uefa 2021 e a Copa Intercontinental da Fifa 2021. “É difícil descrever a minha relação com os torcedores do Chelsea. Foi amor à primeira vista”, afirmou. “Minha família toda se apaixonou pelo Chelsea. Eu não sou um super-herói, mas me sentia um quando cantavam meu nome. Chelsea é especial. Eu fiquei só quatro anos, mas pareceu uma vida inteira”, acrescentou o zagueiro. Ele também entrou para a história do Chelsea por ser o jogador mais velho que já balançou as redes pelos Blues: em 7 de abril de 2024, contra o Sheffield United, aos 39 anos, seis meses e 16 dias. Desde o início da Premier League, somente outros dois jogadores (Teddy Sheringham, do West Ham, e Dean Windass, do Hull City) conseguiram fazer gols com

idade ainda mais elevada que a do brasileiro. **Premiação acumulada** A classificação à semifinal rendeu, por si só, 21 milhões de dólares (R\$ 113,8 milhões) em premiação aos cofres do Tricolor das Laranjeiras, totalizando R\$ 329,4 milhões só neste torneio. O clube já havia garantido US\$ 15,2 milhões de dólares (R\$ 82,4 milhões) pela participação na fase de grupos do torneio. Além disso, conquistou US\$ 2 milhões (R\$ 10,8 milhões) pela vitória sobre Ulsan; outros US\$ 2 milhões (R\$ 10,8 milhões) pelos empates com o Borussia e Mamelodi Sundowns; US\$ 7,5 milhões (R\$ 40,6 milhões) pela classificação para as oitavas de final; além de US\$ 13,1 milhões (R\$ 71,04 milhões) pela vaga nas quartas. Se chegar à final e conquistar a taça, o Fluminense leva mais US\$ 40 milhões (R\$ 216,9 milhões); se for vice, garante US\$ 30 milhões (R\$ 162,68 milhões). **Arbitragem** O árbitro principal do

embate será o francês François Letexier, que será auxiliado pelos conterrâneos Cyril Mugnier e Mehdi Rahmouni. O 4º e 5º árbitros são Iván Barton e David Morán, de El Salvador. **Transmissão** O confronto entre brasileiros e ingleses, válido pela semifinal do Mundial de Clubes da Fifa, será transmitido, ao vivo, pela TV Globo (tv aberta), SporTV, Globoplay e CazéTV (Youtube). **Próximo adversário** Se vencer hoje, o Fluminense enfrentará, na final, o vencedor do confronto do outro lado da chave. Paris Saint-Germain, da França, e Real Madrid, da Espanha, duelam amanhã, às 16h, também no Estádio MetLife Stadium, em Nova Jersey. Nas quartas de final, os franceses venceram o Bayern de Munique, da Alemanha; já os espanhóis, derrotaram o Borussia Dortmund, da Alemanha. O jogo que definirá o campeão do Mundial está marcado para o próximo domingo (13), às 16h.



João Pedro, no destaque, vai também enfrentar o seu ex-club

BRASILEIRO SERIE D

Oito clubes já classificados à 2ª fase

Altos, Santa Cruz-PE, Central, ASA, Aparecidense, Ceilândia, Inter de Limeira e Barra estão garantidos no mata-mata

O Brasileiro da Série D co-nheceu, no último final de se-mana, os primeiros classifi-cados para a segunda fase da competição, que será dis-putada no sistema de mata-mata. Altos, Santa Cruz-PE, Central, ASA, Aparecidense, Ceilândia, Inter de Limeira e Barra asseguraram vaga na sequência da Série D.

Outras equipes estão mui-to próximas da classificação, como Manauara, Tuna Luso, América-RN, Luverdense, Mixto, Portuguesa, Joinvil-le e São José. A fase de gru-pos completou a 11ª rodada de um total de 14.

São 64 clubes na Série D, divididos em oito gru-pos. Os quatro primeiros de cada chave avançam para o mata-mata. Ao mesmo tempo que a competição já tem oito times com vaga confirmada na segunda fase, outros tan-tos já estão eliminados e vão apenas cumprir tabela nos próximos três fins de sema-na. São eles: Humaitá, Pene-dense, Porto Velho, Goiané-sia e Goiânia.

Dos quatro clubes que já estiveram na Série A do Bra-sileirão desde a adoção do sistema de pontos corridos,



Foto: Reprodução/Instagram

O Santa Cruz-PE está no grupo dos times paraibanos e se classificou antecipadamente

o Santa Cruz-PE é o único que já passou de fase. Os ou-tros três, no entanto, devem seguir o mesmo caminho:

América-RN, Portuguesa e Joinville. No sábado passado (5), o Sousa empatou com o Ferroviário, em Fortaleza, em

0 a 0, e ainda segue vivo na briga pela classificação. No próximo sábado (12), enfrenta o Treze, no Marizão, às 16h30.

CORRIDA DE RUA

Prática esportiva tem conquistado mais adeptos e movimenta setores da economia

Desde os lojistas de pro-dutos esportivos aos organi-zadores que disponibilizam equipes de apoio ao evento, a corrida de rua tem conqui-stado cada vez mais adeptos. Na Paraíba não é diferente, unindo a prática esportiva e o desenvolvimento econô-mico, incluindo os pequenos negócios.

No calendário das prin-cipais corridas de rua pre-vistas para serem realizadas este ano na Paraíba, são pelo menos 40 eventos do tipo, em diversos municípios, com destaque para João Pessoa e

Campina Grande. De acor-do com a gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Mo-nitoramento do Sebrae-PB, Ivani Costa, as provas mobi-lizam uma verdadeira cadeia produtiva local, como peque-nos comércios, lojas de arti-gos esportivos, serviços de fisioterapia, nutrição, asses-sorias de corrida, mídias lo-cais, costureiras, gráficas, en-tre outros estabelecimentos. “Todos ganham. Em mé-dia, um corredor gasta entre R\$ 250 e R\$ 600 por evento. Isso significa que uma corri-da bem organizada pode in-

jetar centenas de milhares de reais na economia de uma ci-dade”, acrescentou a gerente. Ela ainda lembrou que, além do apoio aos peque-nos negócios, em suas diver-sas frentes, o Sebrae-PB tam-bém se integra ao cenário dos eventos de corrida realizan-do a primeira edição da “Cor-rida de Empreendedores”, marcada para o dia 20 de ju-lho, em Campina Grande. “É uma ação estratégica que conecta saúde, bem-estar e desenvolvimento econô-mico local. Só no Brasil, são mais de 14 milhões de pes-

soas praticando corrida re-gularmente, e esse número deve crescer 25% até 2025. Isso revela um movimento nacional que envolve quali-dade de vida, mas também consumo, serviços e oportu-nidades de negócio”, desta-cou Ivani Costa. Com 1.500 inscritos, a Corrida de Empreendedo-res abriu as inscrições na úl-tima quarta-feira (2), de for-ma gratuita. O evento é parte da programação prévia da Feira do Empreendedor, que será realizada em Campina Grande de 21 a 23 de agosto.



Foto: Divulgação/Track&Field Run Series

De acordo com o Sebrae-PB, em média, um corredor gasta entre R\$ 250 e R\$ 600 para participar de um grande evento

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Mudanças no Botafogo-PB

A o escrever esta coluna, não sabia ainda do resultado de Botafogo x São Bernardo, realizado ontem à noite no Almeidão, em mais uma rodada da primeira fase da Série C. Tomara que o Belo tenha se recuperado e somado mais três pontos para fugir da zona de rebaixamento. A grande luta agora é evitar voltar para a última divisão do futebol brasileiro, porque o sonho da classificação e, em seguida, do acesso à Série B, está praticamente adiado mais uma vez.

Desde que virou SAF, este é o pior momento do Botafogo, coisa que não víamos há muito tempo. O clube não vence há vários jogos e amarga a zona de rebaixamento, na pior campanha desde que conseguiu o acesso à terceira divisão. Por ironia do destino, logo no ano em que o clube mais arrecadou e investiu, o que prova uma má gestão de recursos.

A SAF cometeu erros seguidos quando dispensou um técnico que fez a melhor campanha do Botafogo em uma Série C, contratou mal o tempo todo e insistiu em manter um diretor executivo, Fausto Momente, que já mostrou incompetência anteriormente no cargo, quando rebaixou o Manaus. O próprio CEO, Alexandre Gallo, já vinha de um trabalho desastroso no Santos. Demoraram muito para afastar os dois, além do técnico Márcio Fernandes, com um péssimo aproveitamento, e só o fizeram porque o clube chegou ao fundo do poço.

Ainda sem um técnico definitivo, o clube já iniciou uma nova era de recuperação. Virão aí novas contratações, e o que se espera é que, pelo menos, se mantenha na Série C e tenha aprendido com os erros do primeiro ano de gestão, para que comece bem na próxima temporada.

Copa do Mundo

Há muito tempo que o futebol tornou-se um negócio bilionário, e o sucesso está inteiramente ligado ao poder financeiro. Por isso, os euros e libras do futebol europeu falam mais alto, e é no velho continente que se pratica o melhor futebol, porque importa os melhores talentos do resto do mundo. Mas a escassez de jogadores gênios está mostrando que o abismo entre o pobre e o rico já não é tão grande dentro de campo.

O futebol brasileiro e de outros países fora da Europa mostraram crescimento e assustaram as grandes equipes europeias na primeira Copa do Mundo de Clubes, que está sendo disputada nos Estados Unidos. Já não cola mais a desculpa do calor ou do desgaste de final de temporada dos clubes europeus para justificar a dificuldade de superar os times brasileiros, por exemplo. Nunca alegamos isso quando disputamos os antigos mundiais no final de nossos campeonatos, com muito mais jogos, diante dos europeus, no meio da temporada.

Os próprios europeus reconheceram o poderio do futebol que está sendo jogado fora da Europa. Os grandes clubes continuam favoritos, mas já não metem medo. Já não vendemos nossos craques a preço de banana, e temos também clubes com um certo poder financeiro para manter grandes jogadores, capazes de enfrentar as estrelas bilionárias do velho continente.

Dinossauro

Com uma solução caseira, o Sousa encontrou finalmente uma saída para deixar de ser um saco de pancada na Série D do Campeonato Brasileiro. Sob o comando de Tardelly Abrantes, o Dino vai se recuperando na competição e até já pode sonhar com uma classificação à próxima fase da competição. Difícil é, mas já não chega a ser impossível como vinha sendo antes, com aquele futebolzinho apresentado recentemente.

Vamos torcer pela recuperação do Sousa e também do Treze. Seria um desastre se os representantes do futebol da Paraíba não passassem sequer da fase de classificação da pior série do futebol brasileiro. Assim não tem torcedor que agunte, nem mesmo o mais fanático.

JAVIER TEBAS

LaLiga volta a condenar o Mundial

Presidente da Liga Espanhola critica a disputa e defende o fim da competição, que acontece nos EUA

Javier Tebas voltou a atacar o novo Mundial de Clubes. O presidente de LaLiga, órgão que organiza o Campeonato Espanhol, publicou uma mensagem dura em sua conta no X (antigo Twitter), no último domingo (6), na qual critica o modelo de torneio promovido pela Fifa, tanto em aspectos esportivos quanto econômicos.

“Um Mundial de Clubes verdadeiramente absurdo: jogadores e ligas em desacordo, calendários destruídos e um ecossistema do futebol profissional severamente danificado, com centenas de milhares de funcionários afetados”, iniciou.

“Quanto à receita televisiva e aos patrocínios, tudo já foi dito; alguns são ‘puxados pela orelha’. Para piorar, os preços dos ingressos estão despencando para ‘encher’ os estádios, enquanto surgem problemas fiscais para jogadores e clubes. Poderia ser pior? Mesmo assim, há quem continue a vender a ideia de que foi um sucesso retumbante e que é o futuro do futebol. Que Deus nos livre desses indivíduos ilógicos, por favor”, complementou.

A reação de Tebas vem após uma informação do New York Times, a qual ele anexou na postagem, revelando uma queda drástica no preço dos ingressos a fim de evitar um



Foto: Reprodução/Instagram

Dirigente da LaLiga vê como absurda a disputa do Mundial, em desacordo com jogadores e ligas

fiasco na semifinal entre Fluminense e Chelsea, agendada para hoje, às 16h (horário de Brasília): de 473 dólares para somente 13 dólares, faltando apenas 72 horas para o início da partida.

Anteriormente, no mês de junho, o dirigente espanhol já tinha atacado a competição. “Meu objetivo é que não exista mais o Mundial de Clubes. Tenho isso claro”, disse Tebas,

que, durante a temporada, travou duras discussões com o Real Madrid por causa de polêmicas envolvendo arbitragem e calendário dos jogos do Campeonato Espanhol.

REAL MADRID

Garcia ofusca os atacantes Rodrygo e Endrick

Agência Estado

Aos 21 anos, o atacante Gonzalo Garcia não é destaque nem mesmo no *site* do Real Madrid. Ele não é listado no elenco do time principal, mas no do Castilla, a segunda equipe. No Mundial de Clubes, porém, ele aproveitou uma chance improvável e ofusca os badalados brasileiros Rodrygo e Endrick.

Titular nas cinco partidas do Real na competição, ele acumula quatro gols e uma assistência. Lidera a artilha-

ria do Mundial, ao lado de Di Maria, do Benfica, e do brasileiro Marcos Leonardo, do Al-Hilal, que já deixaram o torneio dos EUA.

Com Endrick se recuperando de lesão e uma gastroenterite de Mbappé, Gonzalo Garcia ganhou uma chance do técnico Xabi Alonso, na estreia contra o Al-Hilal, e não decepcionou. Foi o autor do gol do Real no empate em 1 a 1, no qual permaneceu até o fim do jogo. Rodrygo, que também começou como titular, foi

sacado no segundo tempo, para dar lugar a Brahim Diaz.

Na partida seguinte, contra o Pachuca, Gonzalo foi novamente como titular, enquanto Rodrygo ficou no banco e não foi utilizado. Foi o único jogo do Mundial no qual o atacante, formado na base do Real, não marcou, mas ele deu a assistência para Arda Güler fazer o segundo gol do time na vitória por 3 a 1.

Após a fase de grupos, mesmo com Mbappé recuperado e à disposição, Xabi

Alonso manteve Gonzalo no ataque no mata-mata e viu sua escolha dar resultado. Gonzalo marcou, no triunfo, por 1 a 0 sobre a Juventus nas oitavas e fez o primeiro da vitória, por 3 a 2, sobre o Borussia Dortmund nas quartas.

Após a classificação para a semifinal, na qual enfrenta o Paris Saint-Germain, Xabi Alonso foi questionado se escalaria Mbappé como titular. O técnico desconversou sobre a decisão que pode tirar um dos artilheiros do Mundial do time.



Foto: Divulgação/Fifa

Mbappé ainda não começou nenhum jogo como titular no Mundial, sempre entrando no lugar de Gonzalo Garcia

Curtas

Messi pode trocar futebol dos EUA pelo saudita

A pouco menos de um ano para a Copa do Mundo de 2026, Lionel Messi pode estar de saída do futebol dos Estados Unidos, palco do Mundial de Clubes e do próximo torneio de seleções da Fifa. O craque argentino tem negociações com o Al-Ahli, da Arábia Saudita, e pode reencontrar Cristiano Ronaldo, na liga do Oriente Médio, no próximo ano. Aos 38 anos, Messi tem contrato com o Inter Miami somente até dezembro. Segundo o jornal francês L'Équipe, a intenção do Al-Ahli é contratar o atacante quando ele ficar livre no mercado e trabalha desde já para um desembarque do atleta no país saudita. "Há várias semanas, os dirigentes do Al-Ahli, campeão da Liga dos Campeões da Ásia, tentam convencer o oito vezes vencedor da Bola de Ouro. O Inter Miami, por sua vez, quer manter Messi após seus dois primeiros anos na MLS", escreveu o jornal francês.

Leila agradece torcida do Palmeiras e rebate rivais

Eliminado nas quartas de final da Copa do Mundo de Clubes, o Palmeiras já está no Brasil. Em longo desabafo nas redes sociais, a presidente Leila Pereira agradeceu o apoio da torcida, reforçou o orgulho pela campanha e aproveitou para mandar um recado direto aos rivais que ironizaram a queda do time para o Chelsea. “Não deem ouvidos àqueles que vivem de glórias passadas porque não conseguem conquistar nada relevante nos dias de hoje (...) Não vivemos de glórias passadas, vivemos o presente”, escreveu Leila. A dirigente não citou nomes, mas o recado foi entendido como uma resposta a provocações de torcedores de Corinthians e São Paulo. O Corinthians publicou a imagem de um porco, de terno verde, sendo deportado dos EUA. Na figura, o mascote do clube alvinegro, ainda segura as taças do Mundial conquistadas pelo Corinthians em 2000 e 2012.

Musiala ficará de quatro a cinco meses fora do futebol

O Bayern de Munique confirmou, no último domingo (6), que o meia-atacante Jamal Musiala “sofreu uma fratura na fíbula (osso da perna) associada a uma luxação no tornozelo”, após um choque com o goleiro Gianluigi Donnarumma. A jogada ocorreu na derrota por 2 a 0 do clube alemão para o Paris Saint-Germain, no sábado (5), nos Estados Unidos, pelas quartas de final do Mundial de Clubes. De acordo com o clube, a equipe voltou de Atlanta, onde foi disputada a partida, para Orlando, sede do Bayern no Mundial. Musiala deixou a Flórida rumo a Munique, na Alemanha, onde será submetido a uma cirurgia na perna esquerda. O prazo para recuperação será de quatro a cinco meses. “Esta grave lesão e o longo tempo de paralisação são um verdadeiro choque para Jamal e para todos nós”, afirmou o comunicado assinado por Max Eberl, diretor esportivo do Bayern

Norris vence e fica a oito pontos do líder Piastri

Após realizar um sonho de criança e vencer o GP da Inglaterra de F-1 no último domingo (6), Lando Norris afirmou que passou as últimas voltas da prova olhando para a torcida no circuito de Silverstone. “Eu só estava apreciando o momento pois não sei se isso vai se repetir”, afirmou o piloto britânico, que triunfou pela primeira vez diante de sua torcida. “Vou levar estes momentos na memória para sempre. É um feito incrível”. A 12ª etapa da temporada foi uma corrida caótica, provocada pelas mudanças climáticas, com cinco abandonos, muitas derrapadas e disputada, em boa parte, sob bandeira amarela. O vice-líder do Mundial está a oito pontos (234 a 226) de seu companheiro de McLaren, Oscar Piastri, que teve que cumprir uma punição de 10 segundos e chegou na segunda posição em Silverstone. A novidade foi o terceiro lugar de Nico Hulkenberg, da Sauber.

EGITO

Vale de Baleias contém mais de 400 esqueletos

No Deserto do Saara, cemitério de cetáceos primitivos oferece um retrato da evolução dessas criaturas — de animais terrestres para marinhos

Da Redação

O Vale das Baleias (*Uádi Hitā*, em árabe) é uma região do Deserto do Saara, na parte ocidental do Egito, que está lotada de esqueletos de baleias primitivas, alguns dos quais têm os pés e os dedos preservados.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), esses esqueletos e outros fósseis marinhos datam da época do Eoceno Tardio (de 55,8 milhões a 33,9 milhões de anos atrás), quando o atual Egito estava submerso no Oceano Têtis e as baleias tinham acabado de evoluir para criaturas marinhas.

“Esses fósseis representam uma das maiores histórias da evolução: o aparecimento da baleia como mamífero oceânico a partir de uma vida anterior como animal terrestre”, refere a Unesco, em seu texto.

Desde o início do século 20, os paleontólogos descobriram mais de 400 esqueletos dos cetáceos primitivos no Vale das Baleias. A primeira dessas descobertas, em 1902, revelou uma espécie de baleia nunca antes vista, chamada *Basilosaurus isis* (anteriormente conhecida por *Zeuglodon isis*).

Esse mamífero atingia até 18 m de comprimento e provavelmente comia outras baleias menores, esmagando os seus crânios antes de engoli-las, de acordo com um estudo publicado no ano de 2019.



Foto: Christoph Rehner/Reprodução

Vale, que fica na parte ocidental egípcia, foi classificado como Patrimônio Mundial da Unesco

Foi em 2005 que os paleontólogos descobriram um esqueleto de *Basilosaurus isis* quase completo e preservado, o que levou a Unesco a classificar o Vale das Baleias como Patrimônio Mundial.

O local é um museu ao ar livre, com um centro de visitantes e acesso fácil para os turistas, mas o espaço é estritamente protegido. Os cientistas continuam encontrando novos fósseis e aprendendo cada vez mais sobre a geologia da zona.

Baleias com dedos e pés

Os pesquisadores encontraram dezenas de esqueletos de *Basilosaurus isis* no Vale

das Baleias, mas, em 1989, os paleontólogos fizeram uma descoberta notável.

Uma equipe de especialistas da Universidade de Michigan e do Museu Geológico Egípcio desenterrou esqueletos da espécie com membros posteriores, pés e dedos — como foi demonstrado, num estudo publicado em 2023.

As baleias atuais não têm membros posteriores, mas ainda têm ossos pélvicos que indicam que já os tiveram, segundo as informações da *Live Science*. Isso significa que os fósseis do vale são alguns dos mais antigos arqueocetos conhecidos, um grupo de mamíferos do Eo-

ceno que mais tarde evoluiu para as baleias e os golfinhos atuais.

Segundo a *National Geographic*, o Egito não é o único país com vestígios de baleias primitivas. No Paquistão, foram descobertas espécies como o *Mainiacetus*, com 47 milhões de anos, que está no Museu de Paleontologia da Universidade de Michigan.

Há 50 milhões de anos, as baleias primitivas moviam-se em águas superficiais, mas iam à terra, talvez para descansar e parir seus filhotes. O registro fóssil testemunha as alterações anatômicas à medida que os cetáceos se adaptaram às condições aquáticas.

Obituário

Lee Seo Yi

20/6/2025 — Aos 43 anos, na Coreia do Sul. A atriz era conhecida por participar de *k-dramas* como *Cheongdam-dong Scandal* e *The King*. A causa da morte não foi revelada. Leo Seo Yi nasceu em 1982, mas só começou a atuar em 2013, aos 31 anos, quando participou do *k-drama Hun Jui, The Original Story*. Ela também atuou em filmes como *Scarlet Innocence*, de 2014. Seu trabalho mais recente foi no *dorama The Divorce Insurance*, que chegou ao fim em maio.



Foto: Rep./Instagram

Bob Elmore

28/6/2025 — Aos 65 anos, nos EUA. A causa da morte do ator e dublê não foi divulgada. Elmore foi um dos atores responsáveis por dar vida ao icônico Leatherface, na sequência do clássico *O Massacre da Serra Elétrica*, em 1974. O ator islandês Gunnar Hansen, que interpretou o vilão no longa original, não retornou ao papel e coube ao ator Bill Johnson assumir a monstruosa máscara. Elmore, que era um dublê do filme, também atuou como Leatherface em algumas sequências da continuação. Ele teve uma carreira prolífica como dublê, em especial, na franquia *Piratas do Caribe*, atuando no primeiro e no terceiro filme da saga. Além disso, ele também participou de *Os Suspeitos*, *Quero Ser John Malkovich*, *Cassino* e *Cidade dos Anjos*.



Foto: Rep./Facebook

Aforismo

“Não há nada como uma morte iminente para nos despertar do tédio existencial”.

Roger Ebert
(1942–2013)



Imagem: Reprodução/rogerbert.com

Mortes na história

1879 — Frederico de Almeida e Albuquerque, político paraibano

1948 — José de Araújo Vieira (Félix de Araújo), jornalista, jurista, cronista, romancista e poeta paraibano

2003 — Tarcísio Burity, professor, jurista e político paraibano

2022 — João Manoel de Carvalho, advogado, jornalista, analista político, compositor e empresário da comunicação paraibana

2022 — Natanael Rohr da Silva, professor universitário, gestor, sindicalista e militante social e político paraibano

2023 — Tonny Cultura (Ideltoni Ribeiro Soares), professor do ensino médio, conselheiro tutelar, ativista cultural e político paraibano

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Esqueleto humano

Como sempre, exatamente no mesmo horário. Ao meio-dia e meia, o Aero Willys na cor verde-piscina, ano de 1971, dirigido por um chofer trajando indumentárias como nos filmes hollywoodianos dos anos de 1950, estaciona em frente aos portões do grupo escolar mais tradicional da cidade. Uma das portas traseiras do veículo se abre e ela desce como pluma ao vento, e a delicadeza de uma princesa ao deixar a sua carruagem. Incessantemente linda! Os longos cabelos castanhos, ainda apresentando resquícios de um banho recém-tomado, emolduram aquele corpo quase dividido ao meio por uma cintura fina e mais alvo do que uma manhã de neblina.

E eu ali, novamente, num dos cantos do sopé da escadaria de entrada da escola, deliciando-me com a visão apaixonante que tinha por Andreia. Todo santo dia, esforçava-me para chegar mais cedo antes do início das aulas. E valia a pena... Era o santo remédio diário para o meu coração de menino. Vê-la chegar, me bastava. Era um amor carnal mesclado a um amor platônico. Era a visão do paraíso assistir a chegada magistral daquela menina, fitá-la descer do carro e subir as escadarias quase nas pontas dos pés, bailando sua saia do uniforme escolar, deixando-me ver um pouco mais daquelas longas pernas...

Foi o meu primeiro amor. Uma paixão louca que nunca revelaria a ninguém, nem à própria Andreia. Ela nunca soube do meu amor. E eu nunca tive coragem de revelá-lo. Todavia, contentava-me com o meu sentimento solitário. Nunca conversamos. Nosso diálogo não passava de esporádicos “oi” — quando eu tinha coragem — e, na maioria das vezes, ela nem respondia... Sentia-me um tanto invisível aos vívidos olhinhos quase negros e adornados por aquela perfeita franjinha de Andreia.

Até então não tivera coragem em abordá-la e falar da minha paixão. Nem em sonho... Sentia-me muito pequeno perto dela. Sensação de estar a centenas de quilômetros de Andreia, semelhante a um sapo à beira da lagoa a contemplar a luz inacessível da Estrela Dalva. Um total sentimento de inferioridade. Primeiro, porque ela era muito bonita e eu sempre fui desprovido de beleza. Aquela história: Andreia era muita areia para o meu caminharozinho.

Meu complexo de cachorro vira-lata ganhava proporções ainda maiores quando me lembrava das nossas condições socioeconômicas. Ela era rica, bastante rica. Integrava uma das famílias mais bem aquinhoadas da nossa cidade. O pai, um empresário e fazendeiro bem-sucedido, com excelentes relacionamentos no meio político e nas casas de poder de Minas Gerais, naquela época ainda era o diretor-geral da fábrica da Nestlé, em Três Corações. A mãe, também oriunda de uma rica família de fazendeiros e comerciantes, “simplesmente” era a diretora do grupo escolar onde eu e Andreia dividíamos espaços, em uma sala de aula. Namorar a filha da diretora? Na minha cabeça seria um insulto de classe e, é claro, Andreia não iria dar bola para um paupérrimo vassalo.

Os dias foram passando. As semanas se acabando. Os meses sendo arrancados do calendário de parede. Já era quase fim do ano e tomei a decisão de, enfim, me revelar. E numa manhã de fim de novembro, aproveitei a hora do recreio, deixei a minha timidez de lado, enterrei todo o meu medo das nossas diferenças de mundos, e decidi abordar Andreia e falar do meu amor por ela.

De costas para mim, Andreia estava à porta da sala de aula conversando com uma amiga de classe. Eu, nos fundos do ambiente, foquei na minha missão e segui em sua direção, disposto a botar tudo para fora. Quando estava a poucos centímetros do meu amor, prestes a tocar em seu delicado ombro, Homero, o “aluno-capeta” da turma, em suas costumeiras correrias, empurrou-me e fui com toda força para cima de Andreia, que desequilibrou-se e caiu para fora da sala de aula, batendo com força a testa no piso cimentado.

Vendo a minha amada estatelada ao solo, com a testa já ensanguentada, fui a seu socorro com a intenção maior ainda de implorar o seu perdão e dizer que a culpa não tinha sido minha; e sim daquele encapetado Homero... mas nem deu tempo. Chorando de dor, Andreia fixou aquele olhar de ódio em mim e gritou a todos os pulmões: “Tire as mãos de mim, seu esqueleto humano!”. De fato, eu era muito magro, mas esqueleto humano? O sentimento foi de humilhação, de desprezado e de rejeitado. Ali morreu o meu primeiro amor... e tive vontade de matar Homero.

Jorge Rezende é jornalista e coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 124 da Lei nº 14.133/2021

